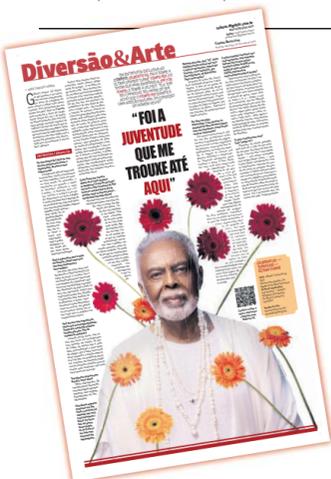


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 25 DE MAIO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.710 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Gilberto Gil em tempo de rei

JOSÉ CARLOS VIEIRA

Cantor que apresenta a última grande turnê *Tempo Rei* na capital, no próximo mês, falou ao *Correio* sobre despedida do palco, amor pela música e o passar dos anos.

PÁGINA 22

Zuleika de Souza/CB/D.A Press



Refeição caseira

A nutricionista e chef Isadora Marar descobriu um jeito diferente de empreender: abre as portas de casa ou vai à residência do cliente.

Trabalho &
 formação profissional

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O bem que faz brincar

Resgatar a criança interior não tem idade. Felipe Lacerda mantém o hábito de montar Lego, paixão vinda da infância.

Revista
 do CORREIO

Dupla vitória brasileira em Cannes

Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho recebem o prêmio de Melhor ator e de Melhor diretor pelo filme *O agente secreto* durante a 78ª edição do Festival de Cannes. Essa é a primeira vez que um ator brasileiro sai vitorioso na importante premiação. Já Kleber se junta a Glauber Rocha, Melhor diretor de 1969. “Meu país, o Brasil, é um país cheio de beleza e poesia. Estou muito orgulhoso de estar aqui esta noite”, discursou o cineasta pernambucano. Ele representou Wagner, que não compareceu à cerimônia. “Gostaria de estar aí com todos vocês, mas estou aqui sozinho tomando uma taça de vinho, em Londres”, disse o baiano, em locação na Inglaterra, durante videochamada com a imprensa internacional. A Palma de Ouro de Melhor filme ficou com *Un simple accidente*, do iraniano Jafar Panahi.

Valery Hache/AFP



- **Políticos, artistas e colegas celebram a premiação histórica: “Gigantes!”**
- **Produtor Rodrigo Teixeira analisa vínculos com *Ainda estou aqui***

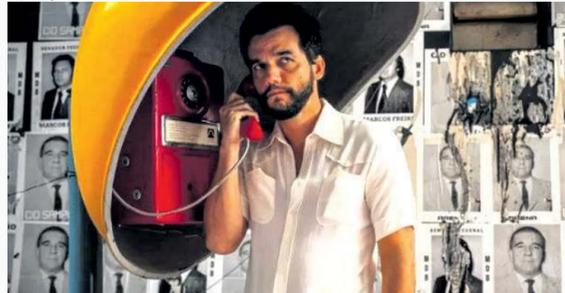
PÁGINAS 2, 20 E 21

Reprodução de TV



Durante coletiva, Kleber conversou com Wagner em videochamada

Reprodução /Vitrine Filmes

Wagner Moura em cena de *O agente secreto*, que se passa em 1977

Entrevistas

Aloysio Corrêa da Veiga

Presidente do Tribunal Superior do Trabalho defende a valorização do trabalho.

Herman Benjamin

Para o presidente do STJ, o uso da IA representa uma revolução na prática jurídica.

PÁGINAS 4 E 7

Selvageria e morte na Rodoviária do Plano

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Diante de dezenas de testemunhas, ao meio-dia, numa cena assustadora, João Paulo Santana Portugal, 24 anos, matou a facadas Darlan William Rocha, 35. O motivo? Uma garrafa de cachaça. Um vigilante conseguiu impedir a fuga do criminoso. Não foi a primeira vez que João Paulo se envolveu em crimes. Segundo a polícia, são registradas 16 passagens em nome dele. Em novembro de 2023 ele teria se desentendido com Rafael Rodrigues Lopes, 29, e o golpeou com uma faca — também na Rodoviária do Plano Piloto. Rafael morreu uma semana depois. Comerciantes e usuários da rodoviária afirmam que a área é conhecida como ponto de tráfico e consumo de droga, além de palco frequente de brigas entre pessoas em situação de rua.

PÁGINA 13



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



CONSAGRAÇÃO BRASILEIRA EM CANNES



O cinema pernambucano APLAUDIDO PELO MUNDO

Políticos e celebridades a comemoraram, nas redes, a consagração de Kleber Mendonça e Wagner Moura em Cannes

» VICTOR CORREIA
» RICARDO DAEHN

A mais nova vitória do cinema nacional, no Festival de Cannes, ontem, repercutiu no mundo político. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva parabenizou publicamente o ator Wagner Moura e o diretor Kleber Mendonça Filho pela aclamação do filme *O Agente Secreto*. Ambos receberam, respectivamente, os prêmios de Melhor ator e Melhor diretor no festival.

Para Lula, o resultado mostra que as produções nacionais não deixam a desejar em comparação com outros países, e que o Brasil pode encantar o mundo com obras que tratam sobre seus diferentes momentos históricos. Além do presidente, outros integrantes do Executivo e políticos se manifestaram.

"Hoje é dia de sentir ainda mais orgulho de ser brasileiro. De comemorar o reconhecimento que nossa arte tem no mundo. E de curtir a felicidade de viver em um país que tem gigantes do porte de Kleber Mendonça Filho e Wagner Moura. Os dois prêmios que *O Agente Secreto* conquistou há pouco no festival de Cannes — Melhor diretor e Melhor ator — mostram que o cinema de nosso país não deve nada para ninguém. E que seguiremos encantando os públicos e os críticos ao redor do planeta com filmes que mostram nosso talento, nossa cultura e capítulos importantes de nossa própria história. Viva o cinema brasileiro!", escreveu Lula em suas redes sociais, pouco tempo após a premiação.

Ditadura militar

O filme se passa em 1977, durante a ditadura militar e conta a história de um professor que se muda de São Paulo para Recife no carnaval, na esperança de encontrar o filho, mas descobre que a cidade está longe de ser o refúgio que ele busca. *O Agente Secreto* estreou no Festival de Cannes no último domingo, e recebeu aplausos por 13 minutos após sua exibição. Além de vencer dois prêmios do evento oficial, o filme venceu o prêmio da crítica, paralelo ao festival,

entregue pela Federação Internacional de Críticos de Cinema (Fipresci). "Escolhemos um filme que tem uma generosidade romanística e épica; um filme que permite digressão, diversão, humor e caráter para evocar um tempo e lugar e uma história rica, estranha e profundamente preocupante de corrupção e opressão. Um filme que faz suas próprias regras, que é pessoal, mas universal, que leva seu tempo e mergulha você em um mundo - o mundo do Brasil governado pelos militares em 1977 e o mundo das pessoas boas em tempos ruins", justificou a Fipresci.

O sucesso do filme se dá meses após a vitória de *Ainda Estou Aqui*, que também se passa durante a ditadura, ao Oscar de Melhor Filme Internacional. Foi a primeira obra brasileira a ser premiada na maior competição do cinema. Lula, inclusive, concedeu na terça-feira passada a maior honraria da cultura brasileira para a atriz Fernanda Torres, o diretor Walter Salles e para o escritor Marcelo Rubens Paiva, que receberam a medalha da Ordem do Mérito Cultural durante a reinauguração do Palácio Capanema, no Rio de Janeiro.

Também celebrou o resultado em Cannes o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin. "É de ouro e é do Brasil!", disse Alckmin. "Suas vitórias não só celebram seus talentos individuais, mas também representam um marco para o cinema brasileiro, destacando a riqueza da nossa cultura no cenário internacional. Parabéns a esses gigantes do cinema! Que suas conquistas inspirem novas gerações e tragam ainda mais alegria ao nosso país", acrescentou.

Já a ministra da Cultura, Margareth Menezes, comemorou de perto. Ela acompanhou pessoalmente o festival, realizado na cidade francesa de mesmo nome. "Vivemos um momento vibrante do audiovisual brasileiro. *O Agente Secreto* é, merecidamente, reconhecido por sua direção e interpretação. E revela o potencial de nossas produções e de nossa cultura", declarou Margareth em nota oficial.

Reprodução de TV



O diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho recebeu o prêmio de Melhor diretor pelo filme "O Agente Secreto", em Cannes, na França



Vivemos um momento vibrante do audiovisual brasileiro. O Agente Secreto é, merecidamente, reconhecido por sua direção e interpretação. E revela o potencial de nossas produções e de nossa cultura"

Margareth Menezes,
ministra da Cultura

Outros ministros que parabenizaram Wagner Moura e Kleber Mendonça foram Jader Filho (Cidades), Luciana Santos (Ciência e Tecnologia) e Camilo Santana (Educação).

Outra manifestação foi a da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra. O filme foi gravado na capital pernambucana, Recife, cidade natal do diretor. "Estou ansiosa para assistir ao filme! Orgulho imenso! Parabéns a todos! Viva o cinema pernambucano!", enfatizou Raquel.

Oportunidade

O produtor de cinema Marcus Ligocki — que produziu os filmes *Pureza* e *Rock Brasília - Era de ouro* — destacou o protagonismo do cinema brasileiro em Cannes este ano. "Foi um

ano em que o Brasil veio como país homenageado pelo *Marché du Film* (que abriga o mercado), numa presença histórica do cinema brasileiro, com mais de 200 credenciados, em diversas atividades de diferentes frentes", observou o produtor, que participou da atividade.

Para Ligocki, o evento serviu para fortalecer laços e network entre produtores, numa integração com vários países. "Tivemos ampla participação de curadores de festivais, de agentes de vendas e de representantes de distribuidores, presentes todos os dias no evento", contou.

Para ele, foi marcante a integração de produtores de vários países e intenso interesse de agentes de vendas de filmes muito relevantes. Distribuidores, financiadores de filmes e

peças-chave desse mercado global estiveram presentes.

"A presença do Brasil era nítida no festival. Houve muita troca também entre os brasileiros. Produtores de conteúdo de diversos estados se encontraram, se conheceram. Trataram de projetos, desafios, buscas e aspirações. Isso foi muito rico e relevante", comenta.

O ambiente, segundo o produtor, tinha tudo para culminar com filme brasileiro fazendo história em Cannes. "Foi uma edição histórica em vários sentidos. O Kleber e Wagner, premiados. O Brasil se jogando com muito mais consistência e naturalidade para essa busca do mercado internacional. O MinC fez um bellissimo trabalho", disse, em referência à atuação do Ministério da Cultura do Brasil.

Famosos e colegas celebram as vitórias: "Gigantes!"

» DANANDRA ROCHA

A vitória histórica de Wagner Moura como Melhor ator no Festival de Cannes 2025 e a consagração de Kleber Mendonça Filho como Melhor diretor provocaram uma onda de celebrações e orgulho entre amigos, colegas e personalidades do meio artístico brasileiro. Nas redes sociais, as homenagens se multiplicaram.

Wagner Moura, que não participou pessoalmente da premiação, celebrou por vídeo: "Ter hoje brasileiros torcendo pela vitória do cinema brasileiro internacionalmente, olhando para o cinema brasileiro e dizendo que esse filme e esses artistas nos representam, como aconteceu com *Ainda Estou Aqui*, me dá uma alegria profunda", afirmou. "O Brasil é o país da cultura, o país da arte. Viva o Brasil, viva os

brasileiros!", completou.

Colegas exaltaram não apenas os premiados, mas também o momento de afirmação do cinema nacional no cenário internacional. "O abraço que eu queria dar agora no meu ídolo e amigo do coração. Wag está no lugar que merece estar", escreveu o ator Gabriel Leone, colega de elenco de Wagner em *O Agente Secreto*. A atriz Maria Fernanda Cândido também fez questão de parabenizar: "Fantástico! Prêmio merecidíssimo! Grande trabalho de Wagner Moura. Viva o cinema brasileiro!"

O dramaturgo Walcyr Carrasco resumiu o sentimento geral com entusiasmo: "Gigantes! Wagner Moura se torna o primeiro ator brasileiro a vencer o prêmio de atuação masculina no Festival de Cannes! E Kleber Mendonça Filho

AFP / Vincenzo PINTO



Wagner Moura postou vídeo saudando a cultura brasileira

venceu o prêmio de direção. Parabéns, Brasil! Viva o nosso cinema brasileiro!"

Na imprensa internacional, o reconhecimento também foi

imediate. O portal *Next Best Picture* afirmou que a produção "já-mais funcionaria sem o magnetismo de Wagner Moura", destacando que o ator "comanda a

tela com tanta presença que faz com que seja uma alegria assisti-lo". Já o *The Playlist* descreveu a atuação do brasileiro como "radiante", ressaltando a maneira como ele "atravessa a raiva justificada, a indiferença carismática e, eventualmente, o comportamento contido".

Mesmo sendo o primeiro brasileiro a conquistar o prêmio de Melhor Ator de Cannes, Wagner Moura se junta a um seleto grupo de artistas nacionais vencedores, como: Rodrigo Santoro, premiado na categoria Revelação por *Carandiru* (2003), e Ricardo Teodoro, que levou o mesmo prêmio em 2024, com *Baby*. Já Fernanda Torres, venceu como Melhor Atriz em 1986, por *Eu Sei Que Eu Vou Te Amar*, e Sandra Corveloni em 2008, com *Linha de Passe*.

A conquista dupla brasileira foi

ainda mais simbólica nesta edição, marcada pela escolha do Brasil como país de Honra do *Marché du Film*, consolidando a crescente influência do cinema nacional no exterior. *O Agente Secreto*, dirigido por Kleber Mendonça Filho, estreou no festival no dia 18 de maio e foi ovacionado com aplausos de pé por cerca de 15 minutos, arrancando elogios da crítica, que qualificou o longa como "obra-prima" e "monumental".

A vitória, entretanto, não veio acompanhada da *Palma de Ouro*, principal prêmio do festival, que ficou com *A Simple Accident*, do iraniano Jafar Panahi. Outros destaques da premiação incluíram Nadia Melliti, eleita melhor atriz por *The Little Sister*, e *Sentimental Value*, de Joachim Trier, que conquistou o Grande Prêmio do Juri.

» Leia mais nas páginas 20 e 21

LEGISLAÇÃO

Lula quer controle das redes

Presidente aproveitou evento no Mato Grosso para cobrar celeridade no debate sobre a regulação das mídias sociais

» VICTOR CORREIA

Ricardo Stuckert / PR



No lançamento do programa Solo Vivo, Lula fez entregas de máquinas agrícolas no assentamento Santo Antônio da Fartura, em Campo Verde (MT)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem que é preciso regulamentar as redes sociais, dias após o tema voltar à atenção pública por conta de uma fala da primeira-dama Janja da Silva sobre o TikTok, na China. O chefe do Executivo participou do lançamento de um programa para recuperação do solo em propriedades da agricultura familiar, no Mato Grosso, mas aproveitou seu discurso para criticar opositores, rebater a divulgação de notícias falsas nas redes e também criticar o preço do gás — prometendo gratuidade para as famílias de menor renda nos próximos meses.

“É preciso que a gente discuta, no Congresso Nacional, a responsabilidade de a gente regular o uso das empresas nesse país. Não é possível que tudo tenha controle, menos as empresas de aplicativos”, enfatizou o presidente. Ele argumentou que o bullying praticado contra jovens nas redes pode causar sérios prejuízos psicológicos e recordou que o governo decidiu proibir o uso de celulares nas escolas.

Além disso, afirmou que a discussão política nas redes é baseada na divulgação de mentiras e disse que fará viagens a partir do próximo mês para tentar combater as notícias falsas sobre o governo. “No mês que vem, eu vou começar a andar neste país, porque acho que chegou a hora de a gente assumir a responsabilidade de não permitir que a mentira, que a canalhice, que a fake

news ganhe espaço e que a verdade seja soterrada”, discursou o petista. Para ele, a disputa política passou a incluir “gente maldosa e agressiva”, que não respeita os adversários.

TikTok

O tema da regulamentação das redes voltou à pauta após repercussão da fala da primeira-dama Janja da Silva durante jantar oferecido pelo presidente da

China, Xi Jinping, em Pequim. No encontro, Lula pediu a Xi o envio de um representante de confiança para discutir a regulamentação do TikTok no Brasil. Em seguida, Janja pediu a palavra e citou que a rede favorece a extrema-direita no Brasil, e que também envolve riscos para crianças e adolescentes, especialmente.

Ministros do governo se reuniram nesta semana para discutir uma nova proposta de regulação das redes. A conversa

ocorreu no Palácio do Planalto, na quinta-feira, e foi mediada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa. O texto será uma alternativa ao PL das Fake News, que foi colocado na pauta do Congresso em 2023, mas engavetado após resistência das plataformas.

Preço do gás

O chefe do Executivo também disparou contra o preço do gás, argumentando que o produto é

vendido ao consumidor a um preço muito acima do praticado pela Petrobras. “O botijão de gás é vendido pela Petrobras para as empresas a R\$ 37. Não tem explicação ele chegar para o povo a R\$ 120, R\$ 130, R\$ 140. Alguém está ganhando muito dinheiro”, afirmou Lula. Ele voltou a mencionar o Programa Gás para Todos, que está sendo formulado pelo governo federal. “Nós vamos fazer com que o gás chegue barato. As pessoas que estão no

CadÚnico não vão precisar nem pagar. Tem aproximadamente 22 milhões de famílias que vão ser beneficiadas, porque as pessoas precisam. Tudo isso vai ser anunciado neste mês”, contou o presidente.

Solo Vivo

O evento de ontem ocorreu em Campo Verde, Mato Grosso, especialmente para anunciar um investimento de R\$ 43 milhões do Programa Solo Vivo para a recuperação do solo em propriedades da agricultura familiar no estado. Lula entregou, ainda, máquinas agrícolas e retroescavadeiras, 78 títulos de domínio para assentamentos e investimento de R\$ 5 bilhões do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para pavimentar a rodovia BR-163.

“O gesto que foi feito hoje (ontem) aqui entregando essas máquinas para poder melhorar a capacidade produtiva de vocês e melhorar a qualidade da terra. O que essas máquinas vão provar é que não é que o pequeno agricultor é incompetente e o grande produtor é competente. É preciso acabar com essa falácia. O que o pequeno produtor não tem é as mesmas condições de comprar os equipamentos que tem o grande”, explicou Lula. Também participaram do evento os ministros Carlos Fávaro (Agricultura); Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), além do governador de Mato Grosso, Mauro Mendes; e do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

50 ANOS DE

CONFIANÇA



2 E 3 QUARTOS EM ÁGUAS CLARAS

Oceania Residence
Rua Copaíba
Torres C e D
PRONTO

2 E 3 Quartos
62 a 84 m²
Até 2 vagas de garagem

Vantagens
11.900 m² de jardins e lazer
Piscina com borda infinita

LAZER COMPLETO

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE | NOROESTE | GUARÁ II | SMAS
Eixinho, ao lado do McDonald's | CLNW 2/3 | QI 23 Lote 5 | Trecho 3, Lote 7

50
Paulo Octavio
1975 | 2025

» Entrevista | HERMAN BENJAMIN | PRESIDENTE DO STJ

IA: uma revolução na prática jurídica

Ministro fala sobre a adoção da inteligência artificial para contribuir com a eficiência no manejo dos processos no Superior Tribunal de Justiça

» ANA DUBEUX

Desde 2018, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem sido considerado uma referência na adoção ética, eficiente e responsável da inteligência artificial no Poder Judiciário brasileiro. A Corte vem adotando, com base em diretrizes normativas, resoluções internas e formação contínua dos servidores e ministros, medidas para trazer inovações tecnológicas aplicadas à magistratura. Há três meses, deu um novo passo: o lançamento do STJ Logos, que utiliza IA generativa para permitir interação intuitiva e eficiente com os processos.

Desde então, a ferramenta já foi usada 90 mil vezes, como informou o ministro Herman Benjamin, presidente do STJ, que deu entrevista ao *Correio* sobre a iniciativa. Para ele, o principal desafio de usar a IA para a prática judiciária "reside na convergência entre duas expertises distintas: o domínio jurídico tradicional e as habilidades tecnológicas emergentes, especificamente a construção de comandos precisos e eficazes para que a IA compreenda adequadamente as nuances e complexidades do raciocínio jurídico".

Segundo ele, o STJ está passando por um processo de transformação e aprendizado contínuo, desenvolvendo competências híbridas que combinam conhecimento legal profundo e tecnologia. A IA, na avaliação do ministro, vai contribuir para reduzir disparidades em sentenças de causas semelhantes e aumentar a segurança jurídica. "Além disso, acelera os julgamentos, o que é fundamental para a efetividade dos direitos. A celeridade processual amplia o acesso à Justiça, especialmente para populações vulneráveis", disse. A seguir, trechos da entrevista exclusiva ao *Correio*.

Como o STJ está se adaptando ao uso de ferramentas de IA no dia a dia da Corte?

O STJ tem distinguido o uso da inteligência artificial tradicional, voltada à automação de tarefas, da inteligência artificial generativa, capaz de interagir com linguagem natural e produzir conteúdos com base em grandes volumes de dados. As ferramentas lançadas recentemente elevaram o tribunal a um novo patamar tecnológico, destacando-se o STJ Logos, que utiliza IA generativa para permitir interação intuitiva e eficiente com os processos. Em apenas três meses, a ferramenta já foi utilizada mais de 90 mil vezes.

Esse processo envolve todos os setores do tribunal?

Para garantir uma transição responsável, o STJ desenvolveu um programa abrangente de conscientização e capacitação, envolvendo magistrados, servidores e colaboradores — incluindo os servidores recém-empoados, que já passaram por formação específica em IA generativa. Esse processo formativo assegura não apenas a competência técnica no uso das ferramentas, mas também a aderência rigorosa aos parâmetros éticos e funcionais estabelecidos pela Resolução nº 615 do CNJ.

Qual é o maior compromisso da Corte?

Um aspecto fundamental da estratégia institucional é o cuidado em não anunciar planos ou soluções hipotéticas: no STJ, só se comunica aquilo que já começou a ser efetivamente implementado. Essa diretriz reflete o compromisso da Corte com uma inovação tecnológica sustentada por responsabilidade, seriedade e governança, mantendo o tribunal como referência na implementação ética e eficiente da

Divulgação



A conciliação entre produtividade e ética traz desafios e oportunidades na modernização do Poder Judiciário. A sociedade contemporânea espera do sistema judicial não só rapidez, mas também uma análise humanizada e sensível de suas causas"

Divulgação



IA no Poder Judiciário brasileiro desde 2018.

Qual é a maior dificuldade para o uso de IA na prestação da justiça?

O principal desafio reside na convergência entre duas expertises distintas: o domínio jurídico tradicional e as habilidades tecnológicas emergentes, especificamente a construção de comandos precisos e eficazes para que a IA compreenda adequadamente as nuances e complexidades do raciocínio jurídico. O STJ está passando por um processo de transformação e aprendizado contínuo, desenvolvendo competências híbridas que combinam conhecimento legal profundo e tecnologia. Isso inclui aprender a traduzir conceitos jurídicos abstratos em linguagem que os algoritmos possam processar eficientemente, sem perder a precisão técnica e a sensibilidade interpretativa que caracterizam o trabalho judicial. O desafio é grande, considerando que cada área do direito possui suas particularidades, exigindo refinamento específico. Trata-se de uma revolução na formação e na prática jurídica, demandando investimento contínuo em capacitação e experimentação para obtermos os melhores resultados.

De que maneira a IA pode auxiliar na promoção dos direitos humanos, nos tribunais e na sociedade?

A IA contribui significativamente para a promoção dos direitos humanos por múltiplas formas. Primeiramente, promove segurança jurídica, ao facilitar

que causas semelhantes tenham soluções semelhantes, reduzindo disparidades e garantindo tratamento equitativo perante a lei. Além disso, acelera os julgamentos, o que é fundamental para a efetividade dos direitos. A celeridade processual amplia o acesso à Justiça, especialmente para populações vulneráveis. A IA também democratiza o conhecimento jurídico ao facilitar a identificação de precedentes e jurisprudência, permitindo decisões mais fundamentadas e consistentes. Na sociedade, essas melhorias se traduzem em maior confiança no sistema judicial, redução de custos processuais e, consequentemente, um ambiente mais propício ao exercício pleno da cidadania e dos direitos fundamentais.

Considerando que a IA pode aprender com dados históricos, não haveria o risco de ela reproduzir ou até ampliar preconceitos existentes?

Sim, esse é um risco real e amplamente reconhecido pela comunidade jurídica e tecnológica. Os algoritmos podem perpetuar e até amplificar vieses presentes em dados históricos, que muitas vezes refletem desigualdades e discriminações sociais do passado. Consciente dessa problemática, o STJ adotou um protocolo rigoroso de governança: toda aplicação de IA opera exclusivamente sob supervisão humana qualificada. Os resultados apresentados pela IA passam sempre por análise crítica e conferência de magistrados e servidores especializados antes de serem

efetivamente utilizados. Dessa forma, a IA atua como ferramenta de apoio, mas a decisão judicial permanece essencialmente humana.

É possível conciliar produtividade e ética quando se usa IA para análise de processos?

Não apenas é possível, como é imperativo. A conciliação entre produtividade e ética traz desafios e oportunidades na modernização do Poder Judiciário. A sociedade contemporânea espera do sistema judicial não só rapidez, mas também uma análise humanizada e sensível de suas causas, considerando as particularidades e nuances que só o discernimento humano pode captar. A IA atua como catalisadora dessa conciliação ao automatizar tarefas repetitivas e de triagem e auxiliar na análise de questões repetitivas, liberando magistrados e servidores para se concentrarem nos aspectos mais complexos e sensíveis de cada caso.

Isso agiliza os processos?

Exato. Isso permite produzir decisões mais rápidas sem comprometer a qualidade da análise jurídica. O desafio está em estabelecer protocolos claros que garantam que a eficiência tecnológica não substitua o julgamento humano, mas sim, o potencialize. A ética, nesse contexto, não é um obstáculo à produtividade, mas sim, sua bússola orientadora, assegurando que cada decisão judicial mantenha sua legitimidade, fundamentação adequada e respeito aos direitos fundamentais.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

pacífico



Haddad é refém da cultura petista do rechaço e da economia do afeto

No seu artigo publicado na *Carta Capital* nº 1363 (datada de 28 de maio de 2025), intitulado *Absurdos da "Ciência" Econômica*, o economista Luiz Gonzaga Belluzzo discorre sobre as limitações dos modelos macroeconômicos contemporâneos. Parte de uma definição de John Maynard Keynes — autor da *Teoria geral do emprego, do juro e da moeda* (Saraiva), de 1936, sua obra-prima — sobre o perfil ideal dos economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente ao equilíbrio. E quem quisesse trabalhar, encontraria emprego, bastava aceitar salários mais baixos, como os economistas.

Keynes virou do avesso a teoria clássica do emprego de *A Riqueza das Nações* (Nova Fronteira), de Adam Smith, obra publicada em 1776, ao analisar a Grande Depressão causada pelo crack da Bolsa de Nova York de 1929. O consenso da época era de que a economia chegaria espontaneamente e naturalmente

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Recado

O apelo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela regulação das redes sociais joga pressão sobre a oposição, em boa parte contrária a medidas de controle no ambiente digital. Forma-se também uma expectativa na comissão da Inteligência Artificial recém-instalada na Câmara dos Deputados.

Relação saudável

Após determinar, em todo o país, limites no uso de telefones celulares nas escolas, o governo federal quer avançar em medidas que estimulem uma relação saudável de jovens com o mundo digital. Uma das iniciativas é a cartilha *Uso inteligente de tecnologia*, uma parceria entre o Ministério da Saúde e outras pastas.

Fora da escola

Para o coordenador-geral de Desinstitucionalização e Direitos Humanos do Ministério da Saúde, João Mendes de Lima Júnior, é preciso ir além do ambiente escolar. "Entendemos que é necessário, além de apresentar propostas que limitem o uso dos equipamentos, orientar sobre a melhor forma de fazer o uso disso. A questão não está somente nas escolas, o uso dos smartphones e outros equipamentos digitais acontece no dia a dia e fora do ambiente escolar, talvez de forma até mais intensa", disse à coluna.

Hora da mudança

De amanhã até sexta-feira, o brasiliense terá a oportunidade de encaminhar sugestões para melhorar o sistema penitenciário. A consulta pública faz parte do Plano Nacional Pena Justa, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça que busca o cumprimento de mais de 300 metas até 2027. Constam entre os objetivos a garantia dos direitos humanos à população prisional, melhorias na infraestrutura e otimização de recursos.

Lula de volta ao ringue da política

O presidente Lula anunciou que pretende assumir diretamente a comunicação do governo em resposta aos ataques da oposição e às trapalhadas ocorridas nos últimos meses. Ao participar de um evento no Mato Grosso, o chefe do Planalto disse estar na hora de "fazer política" para rebater uma suposta onda de mentiras, fake news e canalhice que estaria varrendo o país.

Talvez seja um movimento necessário o chefe do Planalto assumir a defesa de seu governo, especialmente após as ausências nas recentes crises. Lula demitiu Lupi no dia 2, antes de viajar à Rússia e à China, mas a medida foi insuficiente para conter os estragos provocados pelo escândalo do INSS. E, na sexta-feira, o governo ficou novamente mal na foto após a péssima repercussão das mudanças no IOF, anunciadas pelo Ministério da Fazenda.

Ao avisar que vai voltar à refrega política, Lula mais uma vez reforça a ideia de que ele, e não o governo, é que merece a confiança do eleitor. Essa estratégia antecipa o que pode ocorrer em 2026, quando os brasileiros terão de escolher entre a continuidade de uma administração que acumula erros e acertos, ou uma nova possibilidade no campo da direita, sob a influência do inegável Jair Bolsonaro.



Inconstitucional

O Plano Nacional Pena Justa é uma resposta à determinação do Supremo Tribunal Federal de se enfrentar o "estado de coisas inconstitucional" nas prisões brasileiras. Em 2023, a Corte entendeu haver violações sistemáticas e persistentes de direitos fundamentais no sistema prisional. A elaboração de um plano distrital obedece à ordem de se estabelecer um conjunto de medidas em cada unidade da Federação.

Vai no CNJ

Mais informações sobre o Plano Pena Justa estão disponíveis no portal do Conselho Nacional de Justiça.

É Pernambuco!

O presidente do PT e senador Humberto Costa é nascido em Campinas (SP), mas não conteve o orgulho pernambucano com a premiação de Kleber Mendonça Filho, em Cannes, como melhor diretor pelo filme *O Agente Secreto*. Em uma rede social, Costa escreveu "O coração de todo pernambucano agora", com a imagem do cineasta subindo ao palco para ser laureado na França e mandando um abraço a todos do Recife.

Frevo francês

Por sinal, a meca do cinema na Europa se rendeu à energia pernambucana desde o início do festival. Ficará guardada na memória a imagem de Wagner Moura, também premiado em Cannes, dançando frevo na cerimônia de abertura.

Ainda estamos aqui

Assim como ocorreu com *Ainda estou aqui*, o cinema brasileiro ganha reconhecimento internacional com um filme que retrata dramas humanos em meio a um regime opressor. É a contribuição da arte nacional para um tema que até hoje aguarda uma reparação completa pela sociedade.

PARLAMENTO

Comissão vai discutir nova Lei dos Portos

O colegiado analisa legislação para o setor portuário

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou ontem na rede social X que vai criar uma comissão especial para discutir uma nova legislação para o setor portuário. "O foco dessa comissão é trabalhar um texto que incentive o crescimento e desenvolvimento desse setor que é fundamental para a economia brasileira", escreveu o parlamentar. O colegiado — que vai analisar o Projeto de Lei 733/25, de autoria do deputado Leur Lomanto Júnior (União-BA) — será presidido pelo deputado Murilo Galdino (Republicanos-PB). O relator será o deputado Arthur Maia (União-BA).

O texto cria um novo marco regulatório para o setor portuário brasileiro, em substituição ao que está em vigor desde 2013 (Lei 12.815/13). Com 151 artigos, o texto promove uma série de alterações na regulação, precificação dos serviços, contratação de mão de obra e licenciamento ambiental. A proposta assinada por Leur Lomanto Júnior replica o anteprojeto elaborado por uma comissão de juristas criada pela Câmara, que estudou uma nova legislação para o setor portuário. O anteprojeto foi aprovado pela comissão no ano passado.

Iniciativa e burocracia

Em março, quando apresentou a proposta, Lomanto Júnior disse que o PL 733/25 prestigia a livre iniciativa e reduz a burocracia, o que deve aumentar a competitividade do setor portuário brasileiro.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Motta: intenção é criar texto que incentive o segmento

"Os portos desempenham um papel fundamental no comércio exterior e necessitam de um marco regulatório moderno que favoreça a eficiência, a segurança e a competitividade", disse o parlamentar, à época.

Licenciamento e preços

Entre outras mudanças, o PL 733/25 traz o licenciamento ambiental integrado dos portos públicos, o que dispensará as licenças individualizadas para a instalação de terminais portuários e de cruzeiros. O texto também estabelece que os preços a serem praticados pelos terminais dos portos serão negociados livremente, desde que respeitadas as normas concorrenciais.

Atualmente, as tarifas portuárias são estabelecidas ou supervisionadas pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Outra mudança importante é o fim da exclusividade da contratação de trabalhadores avulsos, via órgão gestor de mão de obra (Ogmo). O projeto permite ao operador privado contratar qualquer trabalhador portuário devidamente certificado para a profissão.

Além disso, o trabalhador poderá exercer sua função em qualquer porto do país, e não apenas no porto ao qual está ligado. A Antaq manterá um cadastro de todos os trabalhadores com certificação profissional. (Com Agência Câmara)



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

25 DE MAIO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



SAÚDE

MINISTRO VACINA OPERÁRIOS NAS OBRAS DO RESIDENCIAL OCEANIA

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, lançou o Dia D Nacional da Vacinação voltado a trabalhadores da indústria, no canteiro de obras do Residencial Oceania, erguido pela PaulOOctavio em Águas Claras. A ação pretende imunizar 1 milhão de trabalhadores do país e é realizada em parceria com a Secretaria de Saúde do DF e o Sesi, com foco na aplicação de doses contra a influenza, embora ofereça também imunizantes para outras doenças.

Foram vacinados mais de 150 trabalhadores, como a servente Alessandra Cardoso e o bombeiro Balbino Gomes Sousa. Eles receberam as doses do ministro, que é médico, assim como o empresário Paulo Octávio. "Fico feliz em estarmos no canteiro de obras, com muitos trabalhadores sendo vacinados. Quanto mais parcerias tivermos entre governo, entidades e empresas, melhor para a saúde e menos despesas para o governo", acrescentou.

A vacinação nos canteiros de obras da PaulOOctavio inclui a oferta de doses contra sarampo, febre amarela, hepatite e influenza, entre outras. A campanha seguirá imunizando o pessoal das obras ao longo desta semana.

www.paulooctavio.com.br



CLIMA

Início da frente fria será mais forte no Sul

Segundo o Inmet e o Climatempo, temperatura também deve cair nas Regiões Centro-Oeste e Norte

» WAL LIMA

A próxima semana vai contar com a chegada de uma frente fria a partir de terça-feira, com a possibilidade de queda na temperatura em estados da região Sul, em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e em estados das regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste. A informação foi dada pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que ainda destacou que o ar frio e intenso pode favorecer a ocorrência de neve em áreas das serras gaúcha e catarinense na próxima quinta-feira.

“O choque das massas de ar quente e frio — favorecido pelo avanço do sistema frontal — poderá provocar, inicialmente, tempo severo nos estados do Sul e áreas entre Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Além da chuva, haverá queda brusca das temperaturas sobre essas áreas”, informou o Inmet.

A frente fria deve chegar inicialmente no Rio Grande do Sul, avançando depois sobre a região podendo resultar em temperaturas negativas.

Segundo o instituto, a expectativa é de que as temperaturas

mínimas fiquem em torno dos 3°C a 5°C negativos em áreas dos estados do Sul já na terça-feira quando também aumentará para uma condição propícia para uma geada ampla em diversas áreas do Sul do país. A possibilidade de geada também pode atingir também áreas do sul do Mato Grosso do Sul.

A empresa brasileira de serviços de Meteorologia, Climatempo, também afirma que o final de maio e a chegada de junho terão dias gelados no Rio Grande do Sul. De acordo com a empresa, há chance de os termômetros marcarem menos de 0°C até em regiões onde normalmente não faz tanto frio.

“Assim como a entrada do ar frio, há chance de formação de um ciclone extratropical sobre o oceano, que introduziria a umidade necessária para o fenômeno”, disse o instituto Climatempo.

A previsão de temperatura mínima para a quinta, sexta-feira e sábado é de 7°C e 8°C, em que o instituto também afirma que estão sendo previstos alguns dias de continuidade com temperatura baixa, algo em torno de quatro e cinco dias com temperatura mínima abaixo de 10°C.

GUILHERME HAHN/CB/D.A Press



Serviço de meteorologia indica que Existe a possibilidade de nevar na serra gaúcha e catarinense

JUSTIÇA

TJDFT mantém preso acusado de explodir bomba

Após audiência realizada pelo Núcleo de Audiências de Custódia (NAC), ontem, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) decidiu manter preso Flávio Pacheco da Silva, acusado de explodir uma bomba em frente ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) na última quinta-feira (22/5).

A defesa do acusado e um representante do Ministério Público chegaram a dar entrada em um pedido de liberdade provisória de Flávio, mas o juiz responsável pelo caso entendeu que o suspeito causou abalo à ordem pública e deve ter a prisão em flagrante convertida para prisão preventiva.

Nos autos do processo consta que o acusado chegou a ameaçar um vigilante que estava na portaria do ministério após ter a entrada barrada e disse que iria “jogar uma bomba e matar todo o mundo”. Na sequência, Flávio atirou um artefato no gramado em frente ao edifício e um barulho de explosão foi ouvido pelos servidores que trabalhavam no local.

“A prisão preventiva é necessária para garantia da ordem pública, seja pela gravidade em concreto dos fatos apurados, seja para impedir a reiteração criminosa”, justificou o magistrado.

BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO

mineração no Brasil e no exterior

A mineração molda não apenas a economia nacional, mas também a paisagem geopolítica global. Para aprofundar o tema, será realizado o evento “Brasil em Transformação: mineração no Brasil e no exterior”.

03/06
a partir das 8h



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento

Patrocínio:



Apoio:



Realização:





7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 25 de maio de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,4% São Paulo	139.636	R\$ 5.647 (-0,25%)	R\$ 1.518	R\$ 6.416	14,65%	14,67%	Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43
0,61% Nova York	20/5 21/5 22/5 23/5	19/maio 20/maio 21/maio 22/maio	5,655 5,669 5,642 5,661				

» Entrevista | ALOYSIO CORRÊA DA VEIGA | PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Ministro defende atualidade da CLT e valorização do trabalho. Para isso, é preciso jornada, remuneração e reconhecimento

Só a regulamentação evita a precarização

» IAGO MAC CORD*

No dia 1º de junho, serão completados 10 anos da regulamentação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Domésticas. A texto, aprovado em 2013 e regulamentado em 2015, por meio da Lei Complementar 150/2015, foi um marco para os empregados domésticos no Brasil.

Com isso, esses trabalhadores ganharam direitos como: jornada definida, horas extras, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), seguro-desemprego e outros benefícios essenciais.

A partir da evolução das formas de trabalho e suas tecnologias, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Nacional da Justiça do Trabalho (CNJT), ministro Aloysio Corrêa da Veiga, explicou ao **Correio** os riscos da “uberização”, que tem se tornado comuns nos dias de hoje. Trabalhadores, sem acesso a direitos trabalhistas tradicionais, expõem-se a jornadas exaustivas e, muitas vezes, perigosas, para conseguirem ter seu sustento ou complementação da renda. Para o presidente do TST, é necessária uma regulamentação que disponibilize, aos trabalhadores de aplicativos, acesso à Previdência Social, seguro de acidente e uma remuneração mínima. Confira, abaixo, a entrevista do jornal com o magistrado:

Passaram-se 10 anos da PEC. Como o senhor enxerga o cenário atual?

O trabalho dos empregados domésticos representa a evolução de uma história que aconteceu no país. Apenas em 1972, com vigência a partir de 1973, houve a primeira legislação para regular o trabalho doméstico. Até então, não havia direito algum. E o trabalho doméstico de hoje é um sucessor, porque começa a regulação do Brasil com o regime escravagista. Nós tivemos um regime escravagista desde o descobrimento até 1889. As casas dos senhores eram habitadas pelos escravos, que faziam os serviços domésticos. Depois, com a abolição da escravatura, eles continuaram nas casas, porque, no momento em que acaba a escravidão, a maioria não tinha para onde ir. Em 1973, começa a regulação do trabalho doméstico, mesmo assim, sem jornada de trabalho. Havia o salário mínimo, as férias anuais remuneradas, mas, diferentemente do trabalhador comum, as férias de um empregado doméstico eram de 20 dias. Apenas com a Lei Complementar 150 é que a empregada doméstica teve o direito reconhecido, porque, em 1988, a Constituição trouxe avanços na regulação ou no reconhecimento de direitos e, de fato, o reconhecimento da atividade. Apenas com a Lei Complementar é que se consagraram todos os demais direitos.

O Ministério do Trabalho e Emprego mostrou queda de 18,1% no número de vínculos formais. Ao que o senhor atribui esse fato?

O contrato formal de trabalho está mudando. Nós temos visto, hoje, o emprego doméstico dentro das cidades começar a ser substituído por aquele trabalho eventual, ou seja, aquele que não é diário: os diaristas. E isso cai na informalidade, até o reconhecimento da jurisprudência dos tribunais, no sentido de reconhecer o trabalho da diarista, que não tem vínculo de emprego. E a informalidade é uma constatação não só no trabalho doméstico, mas no trabalho de um modo geral.

A informalidade se dá pelo aumento dos encargos ou pela falta de fiscalização?

Eu acho que é uma mudança

cultural. Uma quantidade muito grande de trabalhadores domésticos prefere pulverizar o trabalho para mais de um tomador de serviço, porque o rendimento é maior, embora isso não queira dizer que seja o ideal, porque o ideal é o reconhecimento formal do vínculo.

A legislação atual é suficiente para resolver essa questão?

Nós temos, por hábito, sempre condenar a legislação como sendo inadequada ao momento. Não me parece. A legislação é capaz de regular esse tipo de atividade. O que é preciso é a economia. Para eu ter uma maior quantidade de formalização no emprego doméstico, eu preciso de capital para poder pagar.

Há quem diga que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por ter 82 anos, está atrasada. O senhor concorda?

A questão é a seguinte: a CLT é um instrumento, uma legislação que regula o trabalho de um modo geral. A questão maior é o chamado direito do trabalho. O que é o direito do trabalho e o que isso representa. A própria Constituição diz que é princípio fundamental do Estado brasileiro a valorização do trabalho e a livre iniciativa. Por quê? Os dois andam juntos. Para eu ter um trabalho valorizado, eu preciso ter livre iniciativa, que é para produzir. Então, eu preciso de produção, escoamento dessa produção. Se houver produção, haverá consumo. Se houver produção, haverá emprego. E precisamos também ter condições de expandir nossa produção. E, havendo isso, a CLT é um documento social ainda atual. Nós precisamos valorizar o trabalho. De que maneira? Reconhecendo sua dignidade. Então, o trabalho precisa ter jornada, remuneração, reconhecimento. Essas questões estão todas tratadas na CLT.

Ano passado, o Ministério do Trabalho e Emprego resgatou 19 pessoas do trabalho análogo à escravidão. Como combater esse crime?

Esse tipo de trabalho é uma chaga. Nós não podemos admitir isso em pleno século 21. E nós temos isso não só no emprego doméstico, mas em outras atividades.

Felipe Sampaio/Secom TST



Eu não quero saber se é empregado, se não é empregado. Mas precisa ter a Previdência Social recolhida não só pelo prestador de serviço do aplicativo, mas também pela plataforma*

Muitos trabalhadores domésticos sofrem com longas jornadas. Qual é a opinião do senhor sobre a escala 6x1?

A Constituição, em 1988, estabeleceu uma jornada de 44 horas semanais, que seria o 6x1, com oito horas por dia e quatro horas no sábado. O mundo está evoluindo também e nós tivemos variações dessa jornada, como a 12 por 36: trabalhar 12 horas num dia e folgar 36 horas, como acontece no caso dos vigilantes. Em algumas atividades em que era impossível haver o descanso diário, os embarcados, por exemplo, das plataformas da Petrobras trabalhavam 14 dias embarcados e folgavam 16 dias. É claro que, nesses 14 dias, não vão trabalhar 24 horas direto, mas estão embarcados, estão à disposição. Então, o que ocorre é o seguinte: a jornada 6x1, seis dias de trabalho por um de descanso, estaria dentro do princípio da Constituição, da jornada máxima de 44 horas semanais. O mundo está flexibilizando isso e reduzindo a jornada.

Em outros casos, o trabalhador doméstico fica horas no transporte até chegar à casa em que trabalha...

Hoje, já está havendo uma

mudança grande, mas no trabalho doméstico, normalmente, o trabalhador reside no local de trabalho. Agora, em São Paulo, o trabalhador, às vezes, leva três horas no trânsito para ir e mais três para voltar. Ou no Rio de Janeiro, um camarada trabalha em Copacabana e vai para a Zona Oeste, não à Barra, mas a Marechal Hermes, e enfrenta a Avenida Brasil num ônibus lotado. Então, trabalha oito horas, uma hora de intervalo para o almoço. Só aí, já viu: são 15 horas.

Como o senhor acha que isso pode ser resolvido?

A questão é a facilidade de locomoção. Eu não posso colocar como tempo à disposição do empregador o tempo de locomoção, porque, com isso, eu posso ter uma redução do emprego, da empregabilidade. Mas, com relação à jornada de trabalho, isso vai depender da atividade. Isso tem que partir de um grande diálogo social, chamado negociação coletiva.

Em 2017, houve a liberação total da terceirização. Isso precarizou o trabalho?

A terceirização é exatamente a mudança do núcleo da prestação de serviço, que era feita diretamente pelo tomador com relação ao prestador. A terceirização é isso: vir uma terceira pessoa para fazer parte desse universo. Qual é a parte dessa terceira pessoa? Ela é quem fornece para mim a mão de obra da qual eu preciso. E isso, naturalmente, criava uma lacuna na lei. E, havendo uma lacuna na lei, quem regula é o Poder Judiciário. No caso, a Justiça do Trabalho. E, com isso, ela trouxe, na sua atuação e na uniformização da jurisprudência, a Súmula 331, que diz o seguinte: “Olha, a terceirização é válida, porque é uma atividade”. Por exemplo: limpeza e conservação, vigilância e transporte; então vinha uma

lei especial regulando, como a de serviços de conservação, porque, em muitas empresas, a atividade principal não permitia que ela se dedicasse a isso. E assim por diante. Mas a terceirização foi aumentando, porque determinadas atividades necessitavam de especialização, de qualidade. Aí nós entendemos, na época da Súmula 331, que era irregular a terceirização da atividade-fim. Isso porque ninguém terceiriza o presidente da companhia. Então, essa terceirização teve um aumento muito grande. A própria Reforma Trabalhista admitiu, por força da negociação coletiva.

O Brasil tem cerca de 13 milhões de trabalhadores terceirizados. É necessário algum tipo de regulamentação?

A terceirização não é algo demoníaco. O que não pode haver é precarização. O Brasil tem 200 milhões de habitantes. É preciso que haja o pleno emprego. Tem gente na informalidade que não tem emprego. É um absurdo. O que não pode haver é a precarização dos salários e da garantia da dignidade. Se a gente respeitar isso, pode terceirizar à vontade.

Qual é a opinião do senhor sobre a “uberização”? É necessária uma regulamentação?

É um fato. E esse fato precisa de regulamentação. É preciso haver regulamentação para que não haja precarização. Qual a regulamentação mínima? Eu não quero saber se é empregado, se não é empregado. Isso é uma opção legislativa, uma opção também de trabalho. Mas precisa ter a Previdência Social recolhida não só pelo prestador de serviço do aplicativo, mas também pela plataforma, que é compartilhada. Se a pessoa se acidenta, fica doente, não pode trabalhar, recebe uma pensão para poder sustentar a família, que, normalmente, fica

sem amparo. Todo mundo tem que contribuir, porque se não, um dia alguém vai ter que pagar pela pessoa que nunca contribuiu, porque isso é compartilhado e contributivo. E a outra questão é o acidente, porque pode tornar a pessoa inválida. Hoje, morrem dois motoqueiros por dia em São Paulo. Então, nós temos a questão da Previdência Social, que acolhe o infortúnio. É preciso ainda que tenha um seguro de acidente. É uma remuneração mínima. Para que não haja exploração absoluta.

Ao negarem uma corrida de aplicativo, os motoristas/entregadores perdem em avaliação...

Ele é desconectado. Essa é a regulação que precisa.

O cooperativismo de plataforma é uma alternativa mais justa e digna para o trabalhador?

Não é a forma que vai definir. A cooperação é algo fantástico no mundo da atualidade, mas é preciso que haja cooperação, participação, compartilhamento.

Muito se diz sobre “ser o próprio patrão”. Na uberização, isso acontece mesmo?

Na realidade, não é patrão, é ter autonomia de trabalho. A modalidade de trabalho pode ser exercida de diversas formas. Nós temos, por exemplo, pessoas que vão ser motoristas de aplicativos nas horas vagas. A pessoa sai do trabalho e vai fazer um extra. Aí pega o carro, se matricula no aplicativo e vai prestar o serviço. Outros, “Ah, vou trabalhar apenas nos fins de semana, nas férias”. Então, é preciso analisar essa estrutura toda. É verdade, quando eu me vinculo, mesmo com autonomia, a uma atividade, eu tenho regras a seguir.

*Estagiário sob a supervisão de Maria Teresa Silva

IMPOSTO DE RENDA

Divergência de dados pode levar à malha fina

Restituição recebida no ano passado deve constar da declaração deste ano

» FERNANDA STRICKLAND

A poucos dias do fim do prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda 2025, mais de 30 milhões de brasileiros já enviaram o documento à Receita Federal, segundo dados divulgados no último dia 23 de maio. A expectativa do órgão é receber 36 milhões de declarações neste ano, o que significa que cerca de 6 milhões de contribuintes ainda precisam acertar as contas com o “leão” até o dia 30 de maio. Entre as declarações entregues, 48,5% foram feitas com o modelo pré-preenchido e 56,4% optaram pelo modelo simplificado.

Para quem deixou para a última hora, especialistas recomendam atenção redobrada com os detalhes da declaração. O advogado João Cipriano, sócio do escritório Miguel Neto Advogados, destaca que um dos erros mais comuns é a omissão de informes de rendimentos, tanto do titular quanto de seus dependentes.

“É fundamental declarar todos os rendimentos corretamente. Os dados informados pelas empresas também são enviados à Receita, e qualquer divergência pode levar o contribuinte à malha fina”, alerta Cipriano. Ele recomenda ainda atenção redobrada com os dados bancários, comprovantes de rendimento e a correta classificação de investimentos e previdência.

O advogado lembra que o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) permite dedução de

Agência Brasil



Prazo para entrega da declaração do IR termina em 30 de maio

até 12% da renda tributável e deve ser informado em “Pagamentos Efetuados”. Já o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), que não é dedutível, deve constar na ficha “Bens e Direitos”.

Outro ponto importante, segundo Cipriano, é o correto preenchimento em casos de pensão alimentícia. “Desde 2024, esses rendimentos passaram a ser isentos e devem ser declarados na ficha de ‘Rendimentos Isentos e Não Tributáveis’.

Informá-los como tributáveis pode resultar em retenção automática na

malha fina”, explica. Ele também destaca que contribuintes que receberam restituição no ano anterior devem informar esse valor na nova declaração.

Multas

Quem não entregar a declaração até o dia 30 de maio estará sujeito à multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do valor do imposto devido, além de juros com base na taxa Selic. O contador Vicente Sevilha lembra que, para quem

tem imposto a pagar, o vencimento da cota única ou da primeira parcela também ocorre no dia 30. “O atraso na entrega ou no pagamento pode acarretar penalidades adicionais”, diz.

A declaração pré-preenchida tem sido uma aliada para reduzir erros e acelerar o processo, além de garantir prioridade na restituição para quem opta por esse modelo e indica o Pix como forma de recebimento. Segundo Ricardo Oliveira de Jesus, sócio da ABordin Consultores, a Receita Federal avançou na entrega das funcionalidades prometidas. “Neste ano, a pré-preenchida está mais eficiente e confiável, facilitando a vida do contribuinte.”

Tarcísio Tamanini, sócio-fundador da Wise Tax, destaca que a digitalização e o cruzamento de dados tornaram a atuação da Receita mais precisa. “A automatização permite à Receita identificar com mais facilidade quem deveria declarar e não o fez. Por isso, o cuidado deve ser redobrado”, afirma.

Especialistas reforçam a importância de manter todos os documentos e comprovantes organizados: recibos de despesas médicas, informes de rendimentos, extratos bancários e outros dados relevantes. Essa preparação é essencial para garantir uma declaração correta e sem riscos. “Em caso de dúvidas, o ideal é buscar orientação no site da Receita Federal, pelos canais oficiais de atendimento ou com profissionais especializados”, orienta Tamanini.

Brasil S/A
por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

Outro erro muito grave

O governo experimentou, na quinta-feira, da pior maneira possível, um choque de realismo: descobriu que não pode afrontar o bom senso sem sofrer suas consequências. Felizmente, voltou atrás antes que o anúncio destrambelhado, no final da tarde de quinta-feira, da decisão estapafulda de onerar o IOF incidente sobre as aplicações de fundos brasileiros no exterior começasse a valer.

Sem o recuo da decisão tomada impulsivamente pelo Ministério da Fazenda, sem nenhuma discussão prévia com quem entende de câmbio e à revelia das advertências da diretoria do Banco Central, a taxa do dólar estaria na sexta-feira em ebulição, arruinando o início de reversão das expectativas inflacionárias. E não só: excluindo o Brasil de ser opção aos capitais globais inseguros com as ações do governo Trump e os riscos geopolíticos subjacentes.

O vazamento da intenção da Fazenda cerca de uma hora antes de seu anúncio pelo ministro Fernando Haddad foi rapidamente disseminado pelos grupos de traders do mercado financeiro no WhatsApp de sorte que, quando houve a confirmação da medida, a reação foi imediata.

Num episódio com várias camadas de desdobramento, destacou-se, já na largada, o papel das redes sociais na consolidação ou fracasso das decisões dos governantes. Governo analógico não tem futuro.

Constatou-se, também, a disfuncionalidade do processo de decisões estratégicas, já que o presidente assinou o decreto de aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sem estar – como se viu com o recuo de parte delas – informado, devidamente, sobre os ônus vis-à-vis os bônus do que foi convencido a fazer.

A intenção da Fazenda, por sua vez influenciada pela burocracia da Receita Federal, era gerar receitas adicionais ao congelamento de gastos do orçamento federal deste ano de R\$ 20,5 bilhões com a cobrança majorada do IOF, além de mais R\$ 41 bilhões em 2026.

Haddad e Lula, por consequência, ou ignoraram ou desconheciam princípios elementares da economia. Esta é a parte relevante. Ela expôs a falta da rede de aconselhamento de que dispunha nos dois primeiros mandatos, quando a política econômica teve mais acertos que problemas, formando o capital de confiabilidade agora torrado.

Imprudência, soberba, tolices

Um dos principais conceitos desprezados é que o IOF é um imposto regulatório, razão pela qual a sua cobrança independe de aprovação do Congresso por não se prestar ao fim arrecadatório. Desconfia-se de que a ausência do Congresso na questão foi a razão maior de a Fazenda se servir de um tributo que estava em refluxo.

Havia precedente. Depois de o Congresso recusar a prorrogação da CPMF em 2007 proposta pelo governo Lula, o IOF passou a ser usado irregularmente como receita tributária regular. Chegou a apressar-se de 6,25% de todos os pagamentos com cartão de crédito.

Desde o governo passado suas alíquotas vêm sendo reduzidas como parte do processo de conciliação de regimes fiscais e aduaneiros para a adesão à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O IOF no cartão hoje de 3,38%, vindo de 6,25%, e que subiu para 3,5% – seria zerado até o fim de 2028.

Como o governo não renunciou oficialmente ao interesse de aderir à OCDE, o aumento do IOF foi duplamente irregular. Como foi levado à sanção presidencial sem “nihil obstat” da Casa Civil, instância correicional de todos os atos presidenciais? E não há na Fazenda ninguém com experiência para impedir de vaneio ministerial?

No fim, faltou até a celebrada experiência política de Lula, já que é cada vez mais forte a repulsa social a aumento de impostos. A oposição vai servir-se deste mote nas campanhas de 2026.

Paulada perigosa no crédito

E as contas sobre os impactos destas decisões? Ninguém as fez nem quis vê-las antes de decidir? É tão forte assim a ansia em atender os projetos eleitoreiros, que dão com uma mão (isenção da conta de luz, isenção do IR, Pé de Meia, bujão de gás gratuito etc.) o que tiram com a outra? Mais IOF prejudica devedores, inadimplentes e empresas em geral. Isenção na luz será paga pela classe média...

Continha simples sobre o impacto do dólar do IOF majorado: com o IOF revogado de 3,5% o custo da conversão, só da parte do tributo, passaria, numa compra de US\$ 1.000 à taxa de R\$ 5,71, de R\$ 62,81 para R\$ 199,85 – aumento de 218,18%, uma insanidade. Incluída a taxa de conversão, o câmbio passaria de R\$ 5,82 (como permanece, com IOF de 1,1%) para R\$ 5,96 (se o IOF fosse de 3,5%). Isso caiu.

Falta o presidente Lula dar espaço ao bom senso e revogar também o aumento do IOF no crédito. Como está, é uma paulada perigosa ao governante que quer aumentar o investimento, o emprego e a renda.

Uma simulação da RC Consultores para uma empresa que tome R\$ 100 milhões emprestados por cinco meses, com prestações constantes com juros de 20% ao ano e 0,38% de IOF no ato da contratação, mostra o tamanho da pancada. Com o pacote do Haddad, passa a pagar 0,95% de IOF. Resumo: o aumento da alíquota do IOF foi de 31,5%, implicando custo efetivo de juros de 34,7%, contra 26,4% no cenário anterior. Em dinheiro, a tunda do IOF, neste exemplo, passa de R\$ 870 mil para R\$ 1,934 milhão. Aumento de 122% da receita do IOF. Dios mio!

“O efeito será muito negativo sobre a atividade econômica e vai inibir investimentos”, diz nota da FIESP. “Tais medidas vão na contramão de ações voltadas à retomada da indústria, inclusive para aproveitar as oportunidades ligadas à transição energética.”

Os “três PPP” hoje em falta

O estrago está feito para a imagem presidencial e a confiança em suas decisões, mas o mercado, curtoprazista, reagiu bem. O dólar não explodiu e a bolsa segurou os 137 mil pontos. Mas não se fiem.

Ficou evidente a falta de qualidade para ajudá-lo nas decisões, e mesmo na formulação dos projetos. Lula teve tal suporte entre 2003 e 2010, quando seus grandes projetos, da reforma da Previdência do setor público ao PAC e à lei do petróleo, saíram de um pequeno e discreto grupo de formuladores, mesclando economistas e juristas do setor público e da academia, com forte consenso empresarial.

Alguns nomes, pelo governo, garantiram a retaguarda, como do ex-ministro Antonio Palloci, do secretário Bernard Appy, do então senador Aloizio Mercadante. Pela sociedade, os economistas Luciano Coutinho, Júlio Sérgio Gomes de Almeida, o empresário Josué Gomes, e muitos outros entusiastas de reformas que melhoraram a economia e o bem-estar social. Governar interesses complexos exige cautela, sabedoria, expertise técnica, consensos e muita negociação.

Fundamental, à época, é que havia o chamado “três PPP de plano, projeto e planejamento”. Sem isso, tem-se apenas passeio ao acaso, por melhores que sejam as intenções dos governantes. Talvez agora seja tarde. Mas não o é para os futuros governantes.

Foto: Bruno Salgado

DIAS 30 E 31 DE MAIO
DECK NORTE

WAKE BOARD
BRASILIENSE

APOIO:

Secretaria de Esporte e Lazer

GDF

Corona

CORREIO BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO: **Abu**

REBA.COM.MONTENEGRO



GUERRA

Rússia ataca Kiev durante maior troca de prisioneiros

Enquanto familiares se emocionam com reencontros após anos de incertezas, capital da Ucrânia sofre novas investidas aéreas. Drones e projéteis atingiram bairros residenciais e deixaram, ao menos, 15 pessoas feridas

Em meio ao maior processo de troca de prisioneiros de guerra entre Rússia e Ucrânia desde o início do conflito em 2022, ataques em larga escala das forças russas atingiram a capital ucraniana, Kiev, ontem. Drones e mísseis caíram sobre bairros residenciais da cidade, provocando explosões, incêndios e ferindo, ao menos, 15 pessoas. O bombardeio ocorreu no segundo dia da operação que prevê a libertação de mil combatentes de cada lado, em um raro momento de negociação direta entre os dois países, com mediação internacional.

A Força Aérea da Ucrânia informou ter derrubado seis mísseis balísticos do tipo Iskander-M/KN-23 e neutralizado 245 drones Shahed, de um total de 14 mísseis e 250 drones lançados pelas forças russas. No entanto, horas depois, houve nova investida, com dezenas de drones. As autoridades locais descreveram Kiev como “o principal alvo” da ofensiva. Os impactos de mísseis e a queda de destroços sobre áreas residenciais resultaram em vários focos de incêndio e danos materiais significativos. Além das 15 pessoas feridas em Kiev, outras duas foram atingidas na região metropolitana.

O Ministério da Defesa da Rússia alegou que os ataques foram direcionados a “empresas do complexo militar-industrial” e a “posições de sistemas antiaéreos Patriot”, fornecidos pelos Estados Unidos à Ucrânia. O governo ucraniano, no entanto, interpretou a investida como mais uma demonstração da recusa de Moscou em buscar uma solução pacífica para a guerra.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, voltou a defender sanções mais severas contra setores-chave da economia russa. “Apenas sanções adicionais forçarão Moscou a cessar os ataques”, escreveu na rede X, acrescentando que “a causa do prolongamento da guerra está em Moscou”.

A embaixadora da União Europeia na Ucrânia, Katarina Mathernova, também reagiu duramente ao ataque. “Se ainda há alguém com dúvidas de que a Rússia quer continuar com a guerra, que leia os jornais”, declarou.

Troca histórica

Enquanto as bombas caíam sobre Kiev, centenas de famílias se reuniam na região administrativa de Chernihiv, no norte do país,



Rússia lançou 14 mísseis balísticos e 250 drones contra Kiev. Governo ucraniano afirmou ter derrubado a maior parte do arsenal ofensivo



Soldados ucranianos se emocionam ao serem recebidos por familiares

para receber combatentes ucranianos libertados no acordo de troca com a Rússia. A operação teve início na sexta-feira, com a libertação de 390 prisioneiros de cada lado. Ontem, mais 307 soldados ucranianos foram devolvidos ao país em troca de igual número de prisioneiros russos. A terceira etapa está prevista para ocorrer hoje, totalizando mil de cada lado.

A negociação da troca foi o

único resultado concreto da rodada de conversas realizadas na semana passada na capital turca, Istambul, marcando o primeiro contato direto entre representantes russos e ucranianos em três anos. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou publicamente o acordo e segue pressionando ambos os lados por um caminho diplomático que leve ao fim da guerra.



Bombardeio russo feriu civis que estavam em áreas residenciais

Lágrimas e abraços

A chegada dos prisioneiros libertados em Chernihiv foi marcada por cenas de comoção, sorrisos e lágrimas. Com olhares cansados, magros e visivelmente debilitados, os soldados foram recebidos por familiares, muitos deles com fotos nas mãos e a esperança de reencontrar parentes desaparecidos. Alguns foram direto para

hospitais da região, onde passaram por exames médicos e avaliações psicológicas.

Entre os libertados, estava Konstantin Steblev, 31 anos, capturado no início da guerra, em fevereiro de 2022. Ao pisar em solo ucraniano, ligou para a mãe: “Oi mãe, como você está? Eu te amo. Não fique triste. Não foi minha culpa. Prometi que voltaria são e salvo”, disse, emocionado, com

lágrimas nos olhos. “É uma loucura. Sentimentos de loucura”, relatou à France-Presse. Ele contou que sobreviveu ao cativeiro pensando na esposa: “Ela sabe que sou forte. Agora, é ela quem vai me dizer o que fazer.”

Outro reencontro foi o de Olena e Oleksandr, casal que passou 22 meses separado após a captura dele pela Rússia. “Estou no céu”, disse o homem, de 45 anos, ao abraçar a esposa. Seu maior desejo no momento, segundo ele, é “comer e passar tempo com a família”.

Apesar da alegria dos reencontros, nem todos os familiares tiveram respostas. Muitas mulheres deixaram o local chorando, sem qualquer informação sobre maridos, filhos ou irmãos desaparecidos. “Em quase todas as trocas, há pessoas sobre as quais ninguém sabia nada”, contou um funcionário do governo ucraniano sob anonimato. “As vezes, devolvem pessoas consideradas mortas ou que estavam na lista de desaparecidos”, disse.

Elia, 33 anos, reencontrou o marido Andriy após três anos. Ao vê-lo, correu para abraçá-lo. “Meu coração quase saiu do peito. Esperei tanto por isso.” Mesmo diante da felicidade, ela reconhece o caminho difícil pela frente. “Ele tem um olhar vazio, mas sei que não o destruíram. Os rapazes que estavam com ele disseram que ele foi muito forte.” Agora, Elia sonha em ter um filho com o marido.

Ofensiva se intensifica

Mesmo com as negociações em curso e os gestos humanitários envolvendo os prisioneiros, a guerra segue brutal nas linhas de frente. O Exército russo continua avançando em algumas regiões do território ucraniano, segundo fontes de Kiev, apesar de sofrer pesadas baixas.

Ontem, o Ministério da Defesa da Rússia afirmou ter tomado o controle de duas cidades na região de Donetsk, no leste, e uma em Sumy, no nordeste. Em Sumy, uma mulher morreu após bombardeios russos. Já no lado russo da fronteira, no Oblast de Kursk, cinco pessoas ficaram feridas em ataques atribuídos a forças ucranianas.

Na sexta-feira, autoridades ucranianas relataram que 11 civis morreram em bombardeios russos em diferentes regiões do país. A intensidade dos ataques evidencia o impasse militar em que se encontra o conflito, que se estende há mais de três anos sem uma perspectiva clara de desfecho.

EQUADOR

Noboa toma posse com discurso de guerra ao crime

Em meio à escalada da violência provocada por grupos ligados ao narcotráfico, o presidente do Equador, Daniel Noboa, tomou posse ontem para mais um mandato, com discurso centrado na segurança pública. Diante da Assembleia Nacional, em Quito, o líder de 37 anos prometeu “salvar o país das máfias” e reafirmou o compromisso de enfrentar com rigor as organizações criminosas que desafiam o Estado. “Este é um confronto direto com estruturas criminosas organizadas”, declarou. “Não haverá trégua contra o crime.”

Reeleito em abril ao derrotar a candidata de esquerda Luisa González no segundo turno,

Noboa comandará o país até 2029. A cerimônia foi marcada pela ausência da oposição liderada pelo ex-presidente Rafael Correa, atualmente no exílio, que segue alegando fraude no processo eleitoral — acusações já descartadas por missões internacionais de observação.

Herdeiro de uma das famílias mais ricas do país, o empresário chegou à presidência em 2023, após eleições antecipadas convocadas em meio a uma grave crise de segurança. Desde então, tem adotado uma política de linha-dura, que incluiu a declaração oficial de um “conflito armado interno”, medida que permitiu o uso das Forças Armadas em



Daniel Noboa disse que “não haverá trégua” contra o crime

ações contra o crime organizado nas ruas e nos presídios.

Apesar de uma redução pontual nos homicídios em 2024 — fato amplamente explorado por sua campanha — os números continuam alarmantes. Entre janeiro e abril deste ano, foram registrados 3.084 assassinatos, tornando o período o mais violento da história recente do país, segundo dados oficiais.

“Sei que meu dever não é me afastar de um conflito porque ele nunca foi resolvido antes”, afirmou Noboa. “Não se trata de olhar para o outro lado para me poupar do desgaste de lutar contra criminosos que acreditam ser os donos do

país há anos”, completou o presidente equatoriano.

O novo mandato começou com uma tentativa de reforçar alianças internacionais. A cerimônia contou com a presença dos presidentes da Colômbia, Gustavo Petro; e do Peru, Dina Boluarte, além de chanceleres de países como Brasil, Bolívia e Costa Rica. Representando os Estados Unidos, esteve o secretário de Saúde, Robert F. Kennedy Jr., enviado pelo presidente Donald Trump. Noboa tem buscado ampliar a cooperação com os norte-americanos no combate ao crime transnacional e anunciou, recentemente, que Israel demonstrou interesse em oferecer apoio ao Equador com serviços de inteligência.

VISÃO DO CORREIO

A eterna imagem de Sebastião Salgado

O fotógrafo Sebastião Salgado faz parte da galeria de brasileiros que, graças ao talento extraordinário e à dedicação profissional exemplar, transcendeu as fronteiras do país e encantou a humanidade com a força de seu ofício. Ao longo de mais de 50 anos, o mineiro de Aimorés retratou como poucos a realidade do mundo — por vezes, deslumbrante; outras vezes, estarrecedora. Sem nenhum exagero, Salgado se junta a Pelé, Ayrton Senna, Oscar Niemeyer, Tom Jobim e outros cuja genialidade ultrapassa a barreira do idioma e é capaz de deslumbrar qualquer habitante do planeta.

No caso de Salgado, as fotografias em preto e branco serviram, por décadas, como eloquente discurso para denunciar as injustiças sociais presentes em diversas partes do globo. Assim como Cartier-Bresson, Robert Capa e outros mestres, as imagens captadas pelas lentes desse brasileiro reforçam o ditado popular: valem mais do que mil palavras.

Como fotógrafo, Salgado é autor de flagrantes históricos, como o atentado ao presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, em 1981. Mas a exímia habilidade em retratar a condição humana o conduziu à produção de obras-primas, como as séries sobre Serra Pelada, ou Gênese. A escolha do momento exato, a composição dos elementos, o eterno antagonismo entre luz e sombra, todos esses fatores levaram as fotografias de Salgado a um patamar sublime, equivalente à genialidade de Picasso ao pintar a guerra espanhola em Guernica ou ao universo surreal de Dalí.

Além de inestimável valor estético, a obra de Sebastião Salgado expôs ao

mundo uma mensagem poderosa — e atual. Na mais de centena de países que visitou, o fotógrafo brasileiro revelou os extremos do planeta. De um lado, trouxe a público cenários deslumbrantes da natureza, tesouros muitas vezes ignorados ou destruídos pela lógica econômica contrária à sustentabilidade. Do outro, denunciou a miséria a que são submetidos os excluídos da sociedade, seja por causa das guerras, seja por causa da cobiça que alimenta a busca pelo poder político ou pelo lucro incessante.

Paralelamente às imagens fantásticas que produziu, Sebastião Salgado deixa um legado poderoso a favor do meio ambiente. Um exemplo é o admirável trabalho desenvolvido pelo Instituto Terra, fundado por ele e pela esposa, Lélia, com o plantio de 2,7 milhões de árvores e a recuperação de 600 hectares de Mata Atlântica na região de Minas Gerais. Salgado também registrou para a posteridade uma defesa veemente dos trabalhadores sem-terra e dos povos originários, vítimas constantes dos conflitos agrários que por décadas contaminam o país.

Por força da coincidência, Sebastião Salgado morreu na semana em que o Senado Federal aprovou projeto de lei extremamente controverso sobre licenciamento ambiental, a ponto de ser tachado de “golpe de morte” pela ministra Marina Silva. Infelizmente, o fotógrafo não estará na COP30, em Belém, para defender a sua dileta e tantas vezes retratada Amazônia. Mas é certo que as imagens reveladas por esse brasileiro fora de série ainda terão muito a dizer àqueles que a responsabilidade de manter o planeta habitável.



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

É preciso reaprender a questionar

A desinformação e a disseminação de fake news são, arrisco dizer, armas de guerra. O potencial destrutivo desse tipo de estratégia, boa parte das vezes calculada, é ainda subestimado e pode levar a sociedade a campos de batalhas que extrapolam o mundo virtual. Uma mentira ou um golpe podem levar à morte física e simbólica, a doenças mentais, ao retrocesso em relação a avanços já conquistados, à destruição de reputações, entre outras consequências.

Participei recentemente de debates sobre educação midiática. Ouvi sobre a gravidade desse fenômeno que, a cada dia, faz mais vítimas, sobretudo idosos e crianças. Ocorreu, nos últimos dias 22 e 23, em Brasília, a 3ª edição do Encontro Internacional de Educação Midiática, promovido pelo Instituto Palavra Aberta, presidido por Patrícia Blanco. O tema foi Autonomia e pensamento crítico para toda a sociedade.

O encontro reuniu especialistas, jornalistas, pesquisadores, educadores, representantes da sociedade civil e do poder público, autoridades, além de representantes do Google e do YouTube, com o objetivo de discutir estratégias e políticas públicas que garantam o acesso de todos à educação midiática.

Apenas com educação será possível capacitar as pessoas — e deve haver recortes para crianças, jovens, adultos e idosos — a saber reconhecer o que é desinformação, o que é um discurso de ódio. É preciso saber diferenciar um fato de uma opinião; diferenciar também a liberdade de expressão de apologia a qualquer tipo de preconceito, no meio de tantas narrativas no ambiente digital.

Em uma das salas do evento, houve a pré-estreia do documentário *4ª Cúpula Mundial de Mídia para Crianças e Adolescentes — 20 anos depois*, produzido pela

Empresa Multimeios, presidido por Maíra Moraes. O documentário traz os bastidores dessa cúpula, que ocorreu no Rio em 2004, com participação de delegações de 63 países, mesclando a história da cúpula com entrevistas inéditas e reflexões importantes sobre os desafios atuais para lidar com informação e juventude.

O documentário será lançado dia 2 de junho em evento no Rio. Tive a honra de ser convidada para conversar — ao lado de Cristiane Parente, jornalista, pedagoga, consultora da Unesco, doutora em comunicação; e Maíra Moraes, mestre e doutora em comunicação, principal liderança da MultiRio, empresa pública de multimeios da Prefeitura do Rio de Janeiro, que há mais de 30 anos desenvolve conteúdos educativos inovadores, voltados especialmente para crianças, adolescentes, professores e famílias — sobre algo que prezo mais do que tudo no meu dia a dia lidando com informação: a busca pela verdade. A sociedade precisa reaprender a questionar e a identificar fontes confiáveis neste cenário tão poluído e complexo que é o ambiente digital.

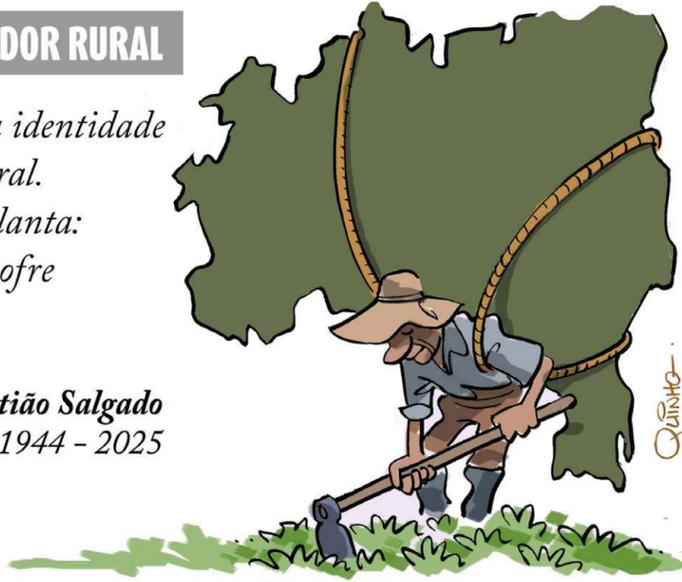
Não basta proibir crianças de estarem em redes sociais, embora seja necessário estarmos atentos para a idade em que elas entram. Oito entre 10 crianças no Brasil de 6 a 8 anos de idade têm acesso à internet, portanto estão expostas a todo tipo de conteúdo, independentemente do esforço dos pais em vigiar o consumo de informação. Assim como os idosos estão extremamente vulneráveis aos golpes.

Portanto não será suficiente proibir celular em sala de aula nem ficar correndo atrás de bandidos digitais. É preciso preparar as pessoas para reconhecerem os perigos e não caírem em armadilhas. E a presença dos jornalistas nesse debate segue essencial.

DIA DO TRABALHADOR RURAL

"A terra é parte da identidade do trabalhador rural. Não é só onde se planta: é onde se vive, se sofre e se sonha."

Sebastião Salgado
1944 - 2025



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Arte em luto

Uma notícia triste para a arte e cultura brasileira! Despedimos-nos de Sebastião Salgado, deixando um legado incomparável na fotografia mundial. Seu olhar humanista e comprometido com causas sociais, ambientais e culturais seguirá inspirando gerações. Só faltou para o fotógrafo brasileiro das humanidades e ao maior nome da fotografia brasileira e um dos maiores do mundo ser eleito para a ABL (Academia Brasileira de Letras).

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte

Gastos públicos

E prossegue a farra insana e criminoso de gastos públicos, mesmo sem haver recursos para viabilizar o crescimento do Brasil. Agora a ideia é isentar o pagamento da conta de luz mais a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil; antes teve o aumento irresponsável dos valores no auxílio-gás e no Bolsa Família, bem como aumento do número de famílias atendidas nesses programas; implantaram o Pé de Meia (gasto estimado em mais R\$ 13 bilhões para estudantes que já estudam gratuitamente); teve a liberação do saque do FGTS que estava retido aos que aderiram ao saque-aniversário... Tudo camuflado sob o termo “ações sociais”. Como nada tem a apresentar para o Brasil, o governo investe em compra de votos por meio de desvio de finalidade (medidas eleitorais) em explícita gestão temerária e farra fiscal. Por essa e por outras medidas, o Brasil se encontra à beira do abismo por conta de um governo irresponsável, que nunca esteve aqui. Esse governo é o mesmo que confessou não ter a menor ideia da razão do aumento do preço do ovo, uma vez “que a galinha não está cobrando caro”. O Brasil está sem comando, à beira do abismo (os golpes no âmbito do INSS contra os aposentados são mais um exemplo claro). Para Lula, seus cúmplices e áulicos, a prioridade nunca foi o Brasil, apenas eles mesmos. Urge que o Congresso Nacional tenha a coragem de adotar as urgentes e devidas providências ou em breve não haverá mais Brasil.

» **Milton Cordova Junior**

Vicente Pires

Honestidade

Nos dias atuais, em que a honestidade e a consideração nas relações humanas vivem uma crise de confiança sem

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Redutos do samba da Asa Norte são proibidos de tocar música ao vivo. Uma cidade em silêncio é uma cidade sem vida. Cada atitude dessa é um golpe contra a cultura desta cidade plural que urge por querer se expressar!

Roberto Buani — Brasília

O direito ao sossego não tem nada a ver com o boicote à cultura. Os bares que criem ambientes acusticamente apropriados para ter música ao vivo!

Hilná Teixeira — Brasília

Hugo Calderano chega à final inédita no Mundial de tênis de mesa. É o melhor atleta brasileiro da atualidade. Merece ser destacado e enaltecido!

Anderson Peixoto — Brasília

Mulheres quebram porta de hospital infantil após demora no atendimento. Vandalismo não resolve nada. Mas o povo está cansado. E também não sabe votar!

Tatiana Moura — Brasília

precedentes, ainda em maior grau nas relações entre empresas e consumidores, tive a grata satisfação, ao reclamar do Laboratório Catarinense sobre a falta de conteúdo em um frasco do produto Ômega 3, fabricado pelo mesmo, de receber um retorno magnífico. Enviaram-me o produto, sem custos, ao meu domicílio no interior de Goiás, em quantidade bem superior ao que teriam obrigação legal de fazer. Essa atitude, rara, engrandece essas empresas, sendo a maior propaganda da qualidade dos seus serviços e produtos. Faço questão de deixar registrado, para que todos saibam.

» **Humberto Pellizzaro**

Alto Paraíso de Goiás (GO)

Música ao vivo 1

Eu entendo que os bares da Asa Norte precisam se adequar às regras e aos limites da poluição sonora, mas proibir a música ao vivo é uma medida drástica e que prejudica a cultura e os músicos da cidade. Não sei se é coincidência, mas os lugares que tocam samba são os mais perseguidos. Isso é lamentável. O público desses bares também é de esquerda. Querem calar as duas vozes ao mesmo tempo, mas não conseguirão. Continuaremos sendo resistência!

» **Meyre Araújo**

Brasília

Música ao vivo 2

O Ibram está correto em fiscalizar os bares da Asa Norte que têm música ao vivo. As pessoas trabalham durante o dia e precisam descansar à noite. O problema é que os bares não respeitam, poderiam colocar um som mais baixo, pois o comércio fica praticamente dentro das residências e incomoda demais.

» **Leda Baião**

Brasília

Música ao vivo 3

Sei que o sossego também é um direito, mas essa higiene social só acontece na área central de Brasília e em espaços com uma proposta autêntica de lazer e cultura. Nas satélites, o som automotivo desregrado rola solto noite adentro e nem de longe há uma fiscalização decente contra quem realmente polui e prejudica o bem-estar social,

» **Wikerson Paulino**

Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Licenciamento ambiental à deriva



» ADRIANA RAMOS
Secretária-executiva do Instituto Socioambiental (ISA)
» MARCOS WOORTMANN
Diretor adjunto do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)



Já pensou entrar num avião sem ter certeza de que o piloto está apto a conduzir a aeronave? Ou ir a um médico sem saber se o profissional está habilitado? É isso que as organizações ambientalistas brasileiras vêm questionando sobre os absurdos do Projeto de Lei (PL) 2.159, que altera as regras de licenciamento ambiental, aprovado pelo Senado na quarta-feira passada.

O processo do licenciamento tem o objetivo de avaliar os potenciais impactos de obras e projetos, de modo a minimizar ou compensar riscos à saúde pública e contaminação de rios, praias, solo. Trata-se de tornar intervenções menos danosas ao meio ambiente e a toda forma de vida.

É comum que quem planeja um empreendimento não incorpore aspectos ambientais, pois implicam custos de adequação. Assim, os riscos são subdimensionados, acarretando que analistas solicitem complementação de informações para definir medidas de mitigação e compensação. Isso leva tempo, causa atrasos na concessão das licenças e enche a boca dos que acreditam que, eliminando tais etapas, o desenvolvimento será próspero e imediato.

Respeitar o meio ambiente dentro de uma perspectiva sustentável é algo que muitos empreendedores querem manter só no discurso. Não surpreenderam, portanto, as manifestações de apoio de setores empresariais ao PL 2.159, apesar de ele representar danos sem

precedentes para toda a coletividade.

O projeto amplia os casos de aplicação da Licença por Adesão e Compromisso (LAC), pela qual qualquer pessoa conseguirá a licença ambiental preenchendo um formulário na internet. A LAC torna-se a regra, e o licenciamento convencional, com análise prévia do órgão ambiental, a exceção.

A proposta estabelece também uma Licença Ambiental Especial (LAE), incluída de última hora no texto do Senado. A LAE prevê rito simplificado para "atividades ou empreendimentos estratégicos", a serem definidos por um Conselho de Governo, ainda que a iniciativa "seja utilizadora de recursos ambientais, efetiva ou potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente". O quanto são estratégicas será estabelecido por decreto.

Ora, sabemos como funciona a cultura política quando as decisões são tomadas a portas fechadas. Estamos falando em bom português de um convite — com tapete vermelho e banda — para que a corrupção em dimensões inauditas permeie o licenciamento nas diversas instâncias de governo. Inverte-se a lógica e a ética de se estruturar um processo aberto, auditável e eficiente para todos os cidadãos brasileiros. Saem beneficiados a classe política e os empreendedores que possam pagar para "promover desenvolvimento".

A redação aprovada pelos senadores concede de antemão isenção de licenciamento para 13 atividades, como agricultura, pecuária, manutenção e melhoramento da infraestrutura em instalações preexistentes, sistemas e estações de tratamento de água e de esgoto sanitário. Ela garante poder quase ilimitado para estados e municípios criarem a própria lista de isenções de licenciamento — o que pode gerar confusão regulatória, insegurança jurídica e uma guerra de flexibilização para atrair investimentos. Terras Indígenas e territórios quilombolas em

regularização não serão considerados. Unidades de Conservação só serão avaliadas se o impacto for direto. No caso dos quilombos, mais de 96% das comunidades não serão sequer levadas em consideração, já que não foram tituladas. Cerca de 40% dos territórios indígenas poderão ser afetados.

Cabe lembrar que a preservação desses territórios é responsável pela chuva que abastece 80% da agricultura no Brasil e gera 58% de sua renda. O que os ruralistas estão fazendo é dar um tiro no próprio pé. No fim das contas, caberá ao consumidor pagar pelo aumento na inflação de alimentos, e ao país, pagar pela multiplicação da pobreza.

Se virar mesmo lei, o PL também vai isentar empreendimentos privados de cumprir as chamadas "condicionantes ambientais", empurrando as consequências para a população e os cofres públicos. Afinal, se não forem cumpridas condicionantes, obrigações de prevenção, redução e reparação de impactos socioambientais, o dono da obra não precisará dar satisfação a ninguém.

A forma como muitos senadores se manifestaram na sessão de quarta-feira diz muito sobre o que tem movido o debate sobre meio ambiente e clima no Congresso: a maioria chamou a proteção ao meio ambiente de atraso e a vinculou a pensamentos de esquerda. Foram 54 votos pela aprovação e apenas 13 contrários. Esse é o placar do extremismo ideológico que tratou, ao mesmo tempo, a Constituição Federal, a ciência e acordos internacionais, entregando a conta para mim, você, seus filhos e o mundo.

É isso que queremos em pleno ano de COP30, quando negociadores se reunirão no Brasil para refazer seus compromissos ambientais e tentar conter os desastres climáticos? Precisamos chamar os adultos de volta para a sala ou pagaremos essa conta com nossa saúde e nossas vidas.

O retorno da fome como estratégia de guerra: Gaza e a falência humanitária

» MARCO AURELIO MOURA DOS SANTOS
Doutor em direito internacional e comparado (USP) e professor de direito na Universidade Presbiteriana Mackenzie



O uso sistemático da fome como método de coerção em conflitos armados transcende a mera configuração de emergência humanitária, assumindo prática condenada no direito internacional. A imposição intencional de condições de vida destinadas a provocar a destruição de um grupo pode configurar crime de guerra, contra a humanidade e, havendo dolo específico, genocídio. As violações em Gaza suscitam paralelos com episódios históricos emblemáticos nos quais a privação deliberada de alimentos foi instrumento de políticas de extermínio.

O genocídio perpetrado contra os armênios pelo Império Otomano iniciado em 1915 foi um precedente da utilização da fome como instrumento de aniquilação. A política otomana, depois assumida pela Turquia, compreendeu deportações forçadas, execuções sumárias e a prática sistemática de privação de alimentos, resultando na morte de aproximadamente 1,2 milhão de pessoas. O bloqueio do acesso às fontes de subsistência foi executado com o intuito de provocar a destruição do grupo étnico, sendo considerado como o primeiro genocídio do século 20.

Entre 1932 e 1933, o regime soviético de Stalin implementou na Ucrânia o Holodomor, um dos mais devastadores episódios de fome indu-

zida da história contemporânea. Políticas agrícolas coercitivas, como a coletivização forçada e a requisição de colheitas, associadas ao cerco militar das áreas rurais, privaram o acesso dos camponeses ucranianos aos alimentos que produziam. O número de mortos foi aproximadamente 3,3 milhões. A fome foi ferramenta para suprimir movimentos nacionalistas e consolidar o domínio soviético.

Durante o Holocausto, a Alemanha nazista usou a fome como arma de extermínio, impondo condições degradantes em guetos, como o de Varsóvia, para enfraquecer os judeus e facilitar sua deportação e morte.

Desde março de 2025, Gaza enfrenta uma crise humanitária extrema. O bloqueio quase total imposto por Israel impede a entrada de alimentos, medicamentos e bens essenciais, provocando fome generalizada. A ONU alerta que 470 mil pessoas correm risco de fome catastrófica, com um número crescente de crianças à beira da morte por desnutrição.

Embora, recentemente, tenha sido autorizada a entrada de ajuda humanitária sob severas restrições, a distribuição de alimentos e suprimentos tem se revelado insuficiente, fragmentada e marcada por ineficiências logísticas, agravando a crise. Organizações internacionais manifestaram preocupações quanto à utilização da fome como instrumento de guerra, alertando para as graves violações do direito internacional humanitário e dos direitos humanos em curso.

A resposta diplomática internacional, embora discreta, levou Reino Unido e França a suspenderem acordos comerciais. Alemanha e Espanha também manifestaram publicamente condenação ao bloqueio israelense. Especialis-

tas e a ONU, com base no direito internacional humanitário, destacam que o uso da fome como método de guerra é proibido pelo Artigo 54 do Protocolo Adicional I às Convenções de Genebra (1977). A prática pode constituir crime de guerra e, dependendo das circunstâncias, configurar crime contra a humanidade ou genocídio, conforme o Estatuto de Roma (1998).

O agravamento da questão em Gaza intensificou críticas internacionais às ações de Israel, mas também fomentou preocupantes manifestações de antissemitismo, evidenciando a dificuldade em separar a crítica legítima ao Estado de Israel de preconceitos históricos contra judeus. Exemplo foi o ataque recente ocorrido em Washington, próximo a um museu judaico, que resultou na morte de dois diplomatas israelenses, episódio classificado como crime de ódio pelas autoridades norte-americanas. O cenário evidencia como o conflito no Oriente Médio reverbera globalmente, gerando polarizações que, além de comprometerem o debate racional, ameaçam a segurança das comunidades judaicas.

A recorrência, em pleno século 21, de práticas historicamente condenadas — como a instrumentalização da fome para extermínio ou coerção — expõe a fragilidade e inoperância dos mecanismos internacionais de prevenção e responsabilização por atrocidades em massa. A crise em Gaza é inaceitável testemunho dessa falência, reiterando que, sem o fortalecimento urgente das estruturas de intervenção humanitária e de justiça internacional, tais crimes seguirão sendo normalizados, perpetuando um ciclo de impunidade que pode corroer definitivamente a credibilidade do sistema internacional.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha@adabr.com.br

Uma única lei

Talvez bastasse, nesse cenário de barafunda nacional em que vamos penetrando, uma única lei direta que determinasse que: todo o funcionário do Estado, ou do governo, que vier a receber acima do teto constitucional fica obrigado a devolver essa diferença diretamente aos cofres públicos, sob pena de prisão. O que parece óbvio e está sempre debaixo do nariz de todos, quase sempre não é visto.

Ora, ora, o teto constitucional e a ética no serviço público são leis e estão previstos no artigo 37 da Constituição Federal. Por outro lado, o respeito ao teto constitucional deveria ser um princípio inegociável do Estado republicano. Não se trata apenas de uma medida de contenção de gastos, ainda que, por si só, fosse justificável em um país com profundas carências sociais. O serviço público é um exercício de dever, e não uma arena de privilégios. Permitir que servidores recebam acima do teto, por meio de manobras legais ou benefícios acessórios acumulativos, desfigura esse ideal e ajuda a solapar um pilar do Estado que deve ser o da ética. Mais do que isso: rompe com o pacto federativo de igualdade e proporcionalidade entre os entes do Estado. Cria castas dentro da administração pública alimenta uma cultura de impunidade e distorção institucional.

A criação de uma lei que determine a devolução obrigatória e imediata de qualquer quantia recebida acima do teto, com previsão de sanção penal em caso de descumprimento, seria, para nosso caso, um marco civilizatório. Enviaria um sinal claro de que a Constituição não é uma sugestão — é norma suprema. Reforçaria, também, o princípio da moralidade administrativa, previsto no próprio artigo 37 da Carta Magna.

Não basta o controle externo de tribunais de contas ou os relatórios de órgãos de fiscalização. É preciso uma legislação simples, objetiva e exemplar, que funcione como um freio automático para a deterioração ética da máquina pública. Essa medida não é contra o servidor público, mas a favor do serviço público. É a favor de uma administração que volte a ser respeitada, que atue com eficiência, que honre seus compromissos com a sociedade e que coloque o interesse coletivo acima de arranjos corporativos.

Em tempos de desconfiança generalizada, corrigir distorções salariais no topo da estrutura estatal seria mais do que uma política pública: seria um gesto de reafirmação do Estado com sua base moral. Seria um recomeço. E, talvez, como sugerido, bastasse mesmo uma única lei, simples e direta, para apontar esse novo caminho.

A legitimidade das instituições públicas não se sustenta apenas em sua origem legal ou constitucional, mas na percepção social de que elas operam com justiça e equidade. Impedir de forma concreta os abusos salariais e privilegiar a devolução imediata dos recursos aos cofres públicos devolveriam às instituições o que mais têm perdido nas últimas décadas: o respeito da população em forma de bilhões de reais em mordomias e outros penduricalhos imorais. A repetição sistemática de escândalos envolvendo salários exorbitantes e penduricalhos serve para minar a relação sadia entre o cidadão e o Estado. A mensagem que se transmite é que o Estado existe para proteger uma elite burocrática, e não para garantir direitos e bem-estar à coletividade.

Ao cortar esse ciclo vicioso, a lei proposta atuaria como um gesto de reabilitação institucional. O Estado não é apenas um conjunto de normas, prédios e funcionários. É, sobretudo, uma entidade moral. Sua força reside na capacidade de ser percebido como justo, equilibrado e necessário. Um Estado que permite, ou até incentiva, a perpetuação de privilégios ilegítimos, desfigura-se. Torna-se disfuncional e desmoralizado.

Nesse contexto, a devolução obrigatória de salários acima do teto seria como aparar uma estrutura que cresceu torta por dentro, restaurando a proporção entre o que se recebe e o que se entrega ao público. Restituiria o valor do serviço público como missão, e não como carreira de autopromoção. Existe um caminho para o Estado e seus operadores em sua forma política. Nesse ponto, é preciso também blindar o Estado da sanha política e do enxame de partidos a parasitá-lo. Chegamos, então, ao que interessa de fato: a reforma administrativa do Estado, talvez imposta por ato plebiscitário e popular, mais ao gosto do eleitor do que dos eleitos.

Essa proposta poderia funcionar como o estopim de um debate mais amplo sobre a reforma administrativa de que o Brasil precisa — não apenas com foco na redução de gastos, mas na reconstrução do sentido ético da função pública. Trata-se de alterar a lógica da ocupação de cargos públicos: da estabilidade mal utilizada à responsabilidade com desempenho; do privilégio ao mérito real; do clientelismo à eficiência e à transparência. Se bem conduzida, poderia ser a primeira peça de um novo pacto entre Estado e sociedade.

A frase que foi pronunciada:

“A visão do governo sobre economia pode ser resumida em frases curtas: se a coisa se move, taxe-a; se continuar em movimento, regule-a; se ela parar de se mover, subsidie-a.”

Ronald Reagan

História de Brasília

Não repercutiu bem a campanha de pichamento da cidade pedindo Sete Câmara para primeiro-ministro. Aliás, essas campanhas à base do piche não dão certo. Exemplo: Vital é Vital; Queremos votar; JK-65; e Edmilson para o Gama. Foram campanhas à base do piche que ficaram no esquecimento. (Publicada em 4/5/1962)

Partículas minúsculas, problemas imensos

Estudos com animais e células humanas sugerem que microplásticos — substâncias praticamente onipresentes — podem elevar o risco de câncer colorretal e de pulmão. Especialistas recomendam a redução do consumo de descartáveis

» PALOMA OLIVETO

Universidade Estadual de Oregon/Divulgação

Com menos de 5mm — menor do que um grão de arroz — os microplásticos são onipresentes. A cada ano, empresas produzem, globalmente, 460 milhões de toneladas métricas de plástico, com projeções de chegar a 1,1 bilhão até 2050. Os resíduos ficam na atmosfera e descem para os oceanos, com implicações importantes para a saúde humana e de animais. Pesquisas recentes sugerem uma associação entre esses produtos e o risco elevado de inflamação pulmonar crônica, câncer colorretal e de pulmão.

A preocupação com os microplásticos é relativamente recente, por isso, a maioria dos estudos foi realizada em animais ou em linhagens celulares. Segundo os cientistas, provavelmente o que se observou nas pesquisas também se aplica aos humanos, já que estão expostos às mesmas fontes poluentes, comparado às outras espécies.

Uma revisão de 3 mil artigos científicos foi publicada na revista *Environmental Science & Technology* por pesquisadores da Universidade da Califórnia em São Francisco (UCSF). O resultado é alarmante, segundo Nicholas Chartres, primeiro autor do estudo que, agora, está na Universidade de Sydney, na Austrália. “Instamos as agências reguladoras e os líderes políticos a considerarem as crescentes evidências de danos à saúde causados pelos microplásticos, incluindo câncer de cólon e pulmão”, afirma.

Decomposição

Essas microesferas, encontradas em produtos que vão de tintas e pneus a tecidos sintéticos, também são consequência da decomposição de pedaços maiores de plástico. Os pesquisadores da UCSF avaliaram milhares de estudos que investigaram a possível associação dessas partículas com doenças graves. “Para quase todos os resultados, observamos efeitos nocivos consistentes”, relata Chartres. “Estamos apenas começando os estudos, mas o que temos até agora sugere que, se continuarmos a ser expostos a longo prazo, há uma grande possibilidade de que o câncer se manifeste.”

Outro estudo recente foi publicado na revista *Scientific Reports*, do grupo Nature, e encontrou microplásticos em tecidos tumorais de pacientes com câncer colorretal. Os cientistas, do Tianjin Union Medical Center, na China, avaliaram amostras de 10 pessoas com técnicas avançadas, como microscopia eletrônica e LDIR, um novo tipo de laser.



Arquivo pessoal



Ana Carolina Nobre: necessidade de regulamentação

Exposição a longo prazo pode provocar inflamação crônica, estresse oxidativo e desregulação endócrina

Três perguntas para

Vinicius Duval, médico patologista do DB Patologia.

Quais são as principais vias pelas quais os microplásticos acabam no organismo?

Estudos já identificaram essas partículas tanto nas vias mais evidentes — a aérea e a digestiva — quanto em outras que, à primeira vista, não associamos à absorção de substâncias nocivas, como a pele, o fígado, o cólon, os tecidos venosos e até mesmo o leite materno. Em outras palavras, sem percebermos, estamos expondo não apenas a nós mesmos, mas também aos nossos filhos, a esses contaminantes presentes em nosso cotidiano e disseminados por todo o planeta. Quando inalados ou ingeridos, os microplásticos se acumulam no organismo e podem desencadear processos inflamatórios, comprometer a eficiência do sistema imunológico e contribuir para o surgimento de doenças respiratórias, cardiovasculares e distúrbios hormonais — especialmente porque podem

atuar como vetores de substâncias químicas perigosas, ampliando sua toxicidade.

O que se sabe até agora sobre a associação de microplásticos e risco de câncer?

Pesquisas laboratoriais demonstraram que a exposição a micro e a nanopartículas pode induzir o desenvolvimento de câncer em diversos animais, como o peixe-zebra e camundongos — evidência preocupante, uma vez que esses poluentes estão presentes não apenas no ar e na água, o que já é alarmante, mas também nos frutos do mar que consumimos. Embora os mecanismos pelos quais essas partículas podem desencadear a carcinogênese ainda não estejam totalmente esclarecidos, o que se observa é que elas interagem com tecidos essenciais, como as células que revestem os ovários, ao alterar a resposta inflamatória e reduzir a capacidade das

Arquivo pessoal



células de se defenderem contra estresse oxidativo. Além disso, esses contaminantes podem absorver íons de metais tóxicos (como mercúrio, ferro, cobre e zinco) e mimetizar hormônios — tireoidianos, estrogênio e andrógenos —, interferindo no delicado equilíbrio hormonal e, consequentemente, na proliferação celular, fator determinante para o surgimento de tumores em tecidos especialmente sensíveis, como o da mama ou da próstata.

Os casos de câncer em pessoas com menos de 50 anos estão

aumentando. A poluição por microplástico deveria ser investigada entre as possíveis causas desse aumento?

Observa-se que os casos de câncer — como mama e tumores colorretais — em pessoas com menos de 50 anos estão aumentando. Essa mudança no perfil epidemiológico em espaço curto de tempo sugere que fatores ambientais, como a poluição por microplásticos, possam estar contribuindo para essa tendência. Quando alterações significativas ocorrem em doenças que afetam grupos etários específicos, torna-se fundamental ampliar nossa investigação para identificar todos os elementos envolvidos. Nesse contexto, a prevenção desportiva como a estratégia mais viável, não apenas para evitar os estágios iniciais dessas doenças, mas também para minimizar seus impactos nos sistemas de saúde e na sociedade como um todo. (PO)

Jovens

Para Ana Carolina Nobre, oncologista clínica da Oncologia D’Or, a poluição por microplásticos poderia, inclusive, estar associada ao aumento dos casos de câncer colorretal em pessoas com menos de 50 anos. “Embora a gente ainda não tenha dado epidemiológico que associa diretamente o microplástico com o câncer colorretal, temos estudos em modelos animais e em linhagem celular que mostram alguma relação”, justifica.

Segundo a médica, o microplástico é facilmente absorvido pelas células do intestino, e alguns estudos mostram que, na presença de células malignas, há risco de elas migrarem para outros órgãos. “Temos vários fatores que podem estar atuando no aumento da incidência do câncer colorretal em pessoas jovens, como alimentação, uso de antibióticos”, pondera. “A associação com o microplástico deve ser, sim, investigada, para termos uma noção maior desse impacto.”

Evidências científicas

O que os estudos descobriram até agora:

Já foram detectados microplásticos em tecidos humanos

- » Sangue
- » Pulmões
- » Placenta
- » Fezes
- » Fígado e rins (em autópsias)

Ligação com doenças

- » Um estudo publicado em 2022 mostrou que pacientes com doenças inflamatórias intestinais tinham mais microplásticos nas fezes do que pessoas saudáveis.
- » Outros estudos levantaram hipóteses sobre maior risco de doenças crônicas, incluindo câncer, mas sem prova causal direta ainda.

Os microplásticos podem

- » Transportar substâncias químicas tóxicas (como metais pesados e aditivos plásticos)
- » Atuar como corpos estranhos, causando resposta imune exagerada
- » Ser absorvidos por células e alterar o ciclo celular, favorecendo tumores

Linhas de pesquisa e conclusões

- » Fonte
- » Evidência
- » Risco potencial
- » Estudos com células
- » Danos ao DNA, inflamação
- » Início da carcinogênese
- » Estudos com animais
- » Alterações intestinais, hepáticas e genéticas
- » Promoção de câncer
- » Estudos com humanos
- » MPs em tecidos e fluidos corporais
- » Ligação com inflamação e doença
- » Mecanismos
- » Estresse oxidativo, genotoxicidade
- » Mutação e crescimento tumoral

Eles identificaram diversas esferas: PVC (o mais comum), polietileno, polietileno tereftalato (os chamados PETs), polipropileno e poliestireno.

Segundo Marcelo Uchôa, oncologista do Hospital Anchieta Taguatinga e Ceilândia, os microplásticos podem entrar no organismo por diversas vias, incluindo ingestão de alimentos e água contaminados, inalação de partículas presentes no ar e contato dérmico. Ele explica que os mecanismos que relacionam os MPs ao

câncer não foram elucidados, mas há algumas pistas.

“Estudos indicam que podem contribuir para o desenvolvimento de cânceres como pulmão, fígado, mama e próstata. Os mecanismos incluem inflamação crônica, estresse oxidativo e desregulação endócrina”, diz. “As pesquisas também sugerem que microplásticos podem danificar a camada mucosa do cólon, aumentando a vulnerabilidade a agentes cancerígenos e potencialmente contribuindo para o aumento de câncer colorretal.”

Tecnologia de remoção é insuficiente

Uma revisão da literatura científica realizada na Universidade do Texas, em Arlington, nos Estados Unidos, indicou que, embora a maioria das estações de tratamento de águas residuais reduza significativamente as cargas de microplásticos (MPs), a remoção completa permanece inatingível com as tecnologias atuais.

“Como resultado, muitos microplásticos estão sendo reintroduzidos no meio ambiente, provavelmente transportando outros poluentes residuais nocivos nas águas residuais, como os produtos químicos bisfenóis, PFAS e antibióticos”, alertou, em nota, Unjung Kim, autora senior do artigo, publicado na revista *Science of the*

Total Environment.

“Esses microplásticos e poluentes orgânicos podem existir ao nível de traços, mas podemos ser expostos a eles por meio de ações simples como beber água, lavar roupa ou regar plantas, levando a potenciais impactos graves a longo prazo na saúde humana, como doenças

cardiovasculares e câncer”, lembra Kim. De acordo com o estudo, um dos principais desafios na detecção e mitigação de microplásticos é a falta de métodos de teste padronizados. A pesquisadora defende, por isso, uma abordagem unificada para definir o tamanho da partícula que se qualifica como MP.

O estudo constatou que a eficácia dos tratamentos varia dependendo da tecnologia que as comunidades usam e de como os microplásticos são medidos para calcular as taxas de remoção. A equipe também enfatiza a necessidade de maior conscientização pública sobre os MPs para ajudar os consumidores

a fazer escolhas mais sustentáveis. “Os consumidores já podem fazer a diferença escolhendo comprar roupas e tecidos com menos plástico sempre que possível, sabendo que as microfibras são os microplásticos mais comuns continuamente liberados nas águas residuais”, acrescentou Kim. (PO)

VIOÊNCIA

Homem é morto a facadas na rodoviária

Em 2023, o autor praticou um crime semelhante no mesmo local. Tanto ele quanto a vítima de ontem estavam em situação de rua e teriam brigado por causa de uma garrafa de cachaça. Comerciantes afirmam que a área é conhecida como ponto de tráfico de drogas

» NATHÁLIA QUEIROZ
» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA

Em plena luz do dia, e diante de dezenas de testemunhas, um homem de 24 anos matou Darlan William Rocha, 35, com diversos golpes de faca, na plataforma E da Rodoviária do Plano Piloto, por volta das 12h30 de ontem. O crime chocou quem passava pelo local, conhecido pela violência e vulnerabilidade social.

O autor foi identificado como João Paulo Santana Portugal, que possui um mandado de prisão em aberto e mais de 16 passagens criminais, incluindo uma tentativa de homicídio em um caso similar ao que ocorreu ontem, além de uma importunação sexual, porte de arma branca e agressões. A vítima também acumulava passagens. Os dois homens estavam em situação de rua.

De acordo com testemunhas, João Paulo e Darlan eram defetos antigos, e o crime teria ocorrido durante uma briga por uma garrafa de cachaça. Num primeiro momento, a vítima foi agredida pelo autor e por outro homem, ainda não identificado. Após alguns minutos, João Paulo voltou com uma faca do tipo peixeira e desferiu diversos golpes na vítima, que morreu no local. Um vigilante conseguiu impedir a fuga do autor e ele foi conduzido por policiais militares à 5ª DP. Em nota, a Polícia Militar (PMDF) destacou a reincidência e a periculosidade do autor.

Para o advogado criminalista Joaquim Pedro de Medeiros Rodrigues, o fato de João Paulo permanecer solto, apesar da extensa ficha criminal, mostra que a atuação da Justiça não está imune a falhas ou críticas. "Muito pelo contrário. Casos como esse provam a complexidade que é o processo penal: de um lado, tendo que conciliar a presunção da inocência e, de outro, a necessidade de garantir o cumprimento da lei", explicou.

Comerciantes da rodoviária afirmaram que a área é conhecida como ponto de tráfico e consumo de drogas, além de ser palco frequente de brigas entre pessoas em situação de rua. "Quem passa por aqui todo dia já se acostumou", relatou um dos trabalhadores, que preferiu não se identificar.

A PMDF afirmou que há policiamento constante e fixo no local, mas disse que só pode passar dados e informações mais detalhadas no decorrer da semana. A Secretaria de Segurança Pública informou que não possui um recorte com o número de casos de esfaqueamento no terminal rodoviário.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A. Press.



Darlan William, 35, foi assassinado na plataforma E da Rodoviária do Plano Piloto. Um vigilante conseguiu impedir a fuga do assassino

Memória

Nos últimos cinco anos, foram registrados pelo menos 12 episódios de esfaqueamento na Rodoviária do Plano Piloto, um deles envolvendo o autor do homicídio de ontem. Em novembro de 2023, João Paulo teria tido um desentendimento com Rafael Rodrigues Lopes, 29, relacionado ao consumo de entorpecentes, e golpeou o homem com uma faca. Rafael morreu uma semana após o crime. O processo tramita no Tribunal do Júri de Brasília e tem a sessão de julgamento marcada para junho de 2026.

Em 10 de outubro de 2022, um homem de 45 anos foi morto a facadas na rodoviária. Segundo as investigações da 5ª Delegacia de Polícia, o crime também foi motivado por uma desavença envolvendo drogas. Um dos envolvidos no caso era menor de idade e, depois de apreendê-lo, a polícia identificou que ele era suspeito de envolvimento em outra tentativa de homicídio, também na Rodoviária, onde desferiu uma facada no pescoço da vítima, que foi socorrida e sobreviveu.

Concessão

Na última sexta-feira, o Governo

do Distrito Federal (GDF) prorrogou o prazo para a conclusão da transferência operacional da Rodoviária do Plano Piloto para o Consórcio Cathedral. A data, que estava marcada para 22 de maio, passou a ser 1º de junho, a pedido da concessionária.

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) disse, em nota, que a Cathedral está adotando medidas voltadas à modernização do espaço, com foco no conforto, segurança e bem-estar dos usuários. A empresa ficará responsável pela estrutura física de todo o complexo rodoviário e de seus acessos.

"(Ela) irá modernizar e manter a rodoviária, incluindo a construção de uma estação de operação do BRT. Entre os investimentos previstos, estão a reforma das escadas rolantes e dos elevadores, a modernização das estruturas internas e a requalificação de áreas de uso comum. Também estão previstas melhorias na segurança e a implantação de novos serviços para aprimorar a experiência dos passageiros", completou a Semob.

A Cathedral ressaltou que o caso registrado ontem é um episódio de segurança pública, cuja atuação é de responsabilidade das autoridades competentes. "A Cathedral

mantém diálogo constante com a Polícia Militar e a Secretaria de Segurança Pública do DF para intensificar o policiamento e coibir práticas ilícitas na área. A expectativa é de que a cooperação entre os órgãos públicos e a iniciativa privada fortaleça a segurança no local", informou a empresa.

Acolhimento

No mesmo dia em que Darlan William foi assassinado na Rodoviária do Plano Piloto, o Governo do Distrito Federal (GDF) reuniu secretarias e órgãos públicos para uma ação conjunta de acolhimento e assistência social, voltada a pessoas em situação de rua instaladas nos Setores Hoteleiro Norte e Sul, na Via N2, no estacionamento do Ministério de Defesa e na SQN 216. A operação não incluiu o local do crime.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), a rota das ações conjuntas é organizada pela Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal). A secretaria informou que acompanha, sistematicamente, as pessoas em situação de rua do DF, por meio de 27 equipes do Serviço Especializado em Abordagem

Social (Seas), organizadas nas regiões administrativas.

"Nesse monitoramento, é ofertado acolhimento e acesso a serviços e benefícios socioassistenciais da Assistência Social e de outras áreas, como a Saúde. Essa atuação inclui evolução de atendimento (criação de prontuário com abordagens frequentes) em que são ofertados, além do acolhimento, benefícios e encaminhamento para outras políticas públicas", afirmou a Sedes em nota, destacando que o DF tem um Plano Distrital para População de Rua envolvendo diversos órgãos do governo.

Ainda segundo a pasta, a infraestrutura de atendimento conta com dois Centros Pop (Asa Sul e Taguatinga) que funcionam diariamente, a partir das 7h, e 13 Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). "As unidades socioassistenciais viabilizam a garantia de direitos a essa população, entre eles, a inscrição e atualização no Cadastro Único, para acesso a benefícios federais, como o Bolsa Família, e distritais, a exemplo do DF Social. Além disso, as pessoas em situação de rua podem fazer qualquer uma das refeições disponíveis, gratuitamente, nos 18 restaurantes comunitários do DF", finalizou.

Povo fala

ERICK DA COSTA FRANÇA, 42, gráfico, Valparaíso



Aqui, a gente tem que estar o tempo todo atento aos pertences, bolsa, carteira, etc. Tem muitos batedores de carteira que aproveitam quando a escada rolante está cheia para roubar. Já tentaram roubar minha esposa, tentaram enfiar a mão na bolsa dela, mas quando viram que eu estava junto, desistiram.

PEDRO HENRIQUE MACEDO, 23, piscineiro, Luziânia



Eu acho que deveria ter mais policiamento, mais segurança. Aqui tem muitas pessoas em situação de rua e isso acaba deixando a rodoviária mais insegura, porque muitos deles realizam furtos e outros crimes piores, como esse homicídio. Acho que deveria haver revista por aqui, para evitar que as pessoas andem com facas.

OZENY DO NASCIMENTO, 45, auxiliar de serviços gerais, Valparaíso



Eu já vi gente roubando celular aqui mais de uma vez. Muito morador de rua, muito mendigo. Eles roubam mesmo. Se não ficarmos o tempo todo segurando a mochila com cuidado, somos roubados. Eu acho que o governo devia dar assistência para essas pessoas em situação de rua. Não é só expulsar daqui, tem que dar oportunidade. Até que tem muito policial aqui, mas a violência continua.

GLÁUCIA COSTA MOREIRA, 50, auxiliar de serviços gerais, Brazlândia



Já furtaram meu celular de dentro da minha bolsa aqui na rodoviária. Mais de uma vez, já me pediram alguma esmola aqui e foram agressivos comigo quando disse que não tinha. Tem muito usuário e vendedor de droga por aqui, eles querem dinheiro para comprar droga, muitas vezes estão em abstinência e ficam nervosos. A gente fica muito vulnerável a essas pessoas.

PALOMA SANTOS, 32, psicóloga, Guará



A questão não são as pessoas em situação de rua, a abordagem para tirá-los está errada, por isso eles continuam voltando. Tem gente que não está em situação de rua, são bandidos mesmo e vêm para cá praticar crimes.

Palavra do especialista

Por mais justiça social

» POR ERCI RIBEIRO
Especialista em política social

É importante entender que a dinâmica das pessoas em situação de rua

envolve um contexto de múltiplas vulnerabilidades. Há a questão da saúde mental dessas pessoas, a questão da instabilidade financeira, econômica e social. A fragilidade econômica, por si só, desencadeia outras consequências, outras situações que impactam a vida das pessoas de modo geral.

As pessoas em situação de rua estão expostas a inúmeras intempéries, que as colocam em uma situação de medo, incerteza, insegurança. Há uma

dificuldade na resolução de conflitos, em buscar a efetividade de seus direitos, em serem acolhidas e atendidas nos equipamentos públicos e em serem vistas enquanto cidadãos de direitos. Quando a justiça social não alcança essas pessoas, os conflitos e tensionamentos são potencializados pelo medo, pela incerteza e até mesmo pela violência.

Dessa forma, a exposição, a incerteza de uma unidade de acolhimento, de um lar de fato que possa abrigar suas

necessidades, além da falta de cuidado com a saúde mental dessas pessoas, podem gerar sucessivas situações de violência. Até porque o contexto em que elas estão inseridas é um contexto de violação de direitos.

O estigma está estruturado na sociedade com relação às pessoas em situação de rua. Quando essas pessoas são vistas, são enxergadas como alguém que não deveria estar naquele lugar, são invisibilizadas de um modo geral, inclusive, na efetividade das políticas

públicas e das políticas sociais.

Temos um plano nacional e um programa distrital que ainda não decolaram, no sentido de incluir essas pessoas na intersetorialidade. Tanto é que, recentemente, tivemos um movimento da sociedade civil exigindo a ampliação de vagas aos profissionais do corpo técnico especializado em lidar com pessoas em situação de rua. O fato é que essas pessoas precisam estar efetivadas no campo da justiça social.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sigmaringa oficializa candidatura

Arquivo Pessoal



O advogado Guilherme Sigmaringa lança oficialmente nesta terça-feira candidatura à presidência regional do PT-DF. O ato de largada da campanha será realizado no Teatro dos Bancários. As eleições terão no páreo Antônio Sabino, Hélio Barreto de Carvalho, Mariana Rosa Moreira dos Santos, Rejane Pitanga e Saulo Antônio Dias dos Santos. A deputada federal Érika Kokay e os deputados distritais Gabriel Magno, Ricardo Vale e Chico Vigilante, além do ex-deputado Geraldo Magela, apoiam Sigmaringa.

Disputa nacional

Nas eleições nacionais do PT, Ricardo Vale, Chico Vigilante e Erika Kokay apoiam a candidatura do ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva, o nome do presidente Lula e do ex-ministro José Dirceu. O embate interno conta com outros três candidatos: o deputado Rui Falcão, Romênio Pereira e Valter Pomar. A eleição está marcada para 6 de julho e deve mobilizar cerca de 1,3 milhão de filiados.



Divulgação/Jorge Monicci



Disputa esquentada no PT

O evento de lançamento da candidatura de Rui Falcão à presidência do PT lotou o auditório do partido, no Setor Comercial Sul, na última terça-feira. O fato surpreendeu muita gente que dava as eleições para o comando da legenda como favas contadas. Tido como favorito, Edinho Silva conta com o apoio velado do presidente Lula. O evento de Rui contou com a presença do atual presidente do PT, Humberto Costa; do líder do partido na Câmara, Lindbergh Farias; de diversos deputados federais, como Maria do Rosário e Luizianne Lins; e do deputado distrital Gabriel Magno, além de lideranças históricas do PT-DF, como as ex-deputadas Arlete Sampaio e Maria Laura. O presidente do PT-DF, Jacy Afonso, e o advogado Guilherme Sigmaringa também estavam presentes. Presidente nacional do PT entre 2011 e 2017, Rui Falcão tem o apoio do DF de Gabriel Magno.



À QUEIMA ROUPA

SEBASTIÃO COELHO,
desembargador
aposentado do Tribunal de
Justiça do Distrito Federal
e Territórios (TJDFT)

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



"Todo pretendente a cargo político no campo da direita deseja o apoio do presidente Bolsonaro. Eu não sou diferente"

O senhor pretende ser candidato em 2026? A qual cargo?

Estou convidado para concorrer ao Senado por Brasília. Estarei à disposição do partido.

Já escolheu o partido?

Estreitei laços com o Partido Novo, a partir das lutas conjuntas por liberdade e contra o arbítrio do STF. A amizade com o senador (Eduardo) Girão (Novo-CE) e com o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS), bem como a interlocução com o presidente Nacional do Novo, Eduardo Ribeiro, um moço inteligente e brilhante, foram determinantes para a filiação.

O senhor se aposentou e deixou a vice-presidência do TRE-DF em meio a críticas ao ministro Alexandre de Moraes. Já pensava em entrar na política?

Quando da minha decisão de aposentadoria, em nenhum momento pensei em política. O fiz por não estar feliz com o STF e em protesto contra Alexandre de Moraes. Aposentei em 16 de setembro de 2022 e só tive rede social em março de 2023.

Acredita que terá o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro na disputa eleitoral?

Todo pretendente a cargo político no campo da direita deseja o apoio do presidente Bolsonaro. Eu não sou diferente. Mas tudo isso é prematuro. Eu sou um aliado do Bolsonaro, independentemente de política. As alianças são da responsabilidade do partido.

E apoio da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro?

A ex-primeira-dama Michelle, irmã em Cristo, tem minha admiração e respeito.

Quem o senhor vai apoiar na disputa ao Palácio do Buriti?

Alianças para o Buriti ficarão com o diretório local, sob a liderança do presidente, Thiago Gianni. Sou apenas mais um membro do partido.

Como o senhor vê o Judiciário nos tempos atuais?

O Judiciário perdeu o rumo, com a sua incursão na política. Precisa voltar à missão constitucional.

Reprodução/Facebook



PSD terá Paulo Hartung

O PSD ganha amanhã mais um nome importante da política. O ex-governador e ex-senador do Espírito Santo Paulo Hartung ingressa oficialmente nesta segunda-feira no partido, em solenidade que reunirá a cúpula em São Paulo. Neste ano, a legenda recebeu a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, e o governador do Rio Grande do Sul.

Divulgação



Executivo assume a posição de CEO da Corretora de Seguros

O economista Fernando Cavalcanti deixa a vice-presidência do Nelson Wilians Advogados para assumir a liderança da Corretora de Seguros. Embora deixe formalmente a vice-presidência, Fernando permanece conectado ao escritório, contribuindo de forma estratégica para o fortalecimento do relacionamento institucional, expansão de parcerias e geração de negócios. A transição ocorre de maneira planejada.

"É preciso defender a soberania nacional", afirma ex-presidente da OAB

Sobre a declaração do secretário de Estado do governo Trump, Marco Rubio, sobre possíveis sanções a serem aplicadas ao ministro Alexandre de Moraes, o advogado Marcus Vinícius Coelho, ex-presidente nacional da OAB, afirma que "é preciso defender a

soberania nacional". "Fico perplexo quando vejo pessoas que defendem o lema 'Brasil acima de tudo' se colocarem contra a defesa do país. As diferenças e os problemas do Brasil devem ser resolvidos pelos brasileiros, sem intervenção externa", diz o ex-presidente.

AFP



Reprodução site furtadocoelho.adv.br



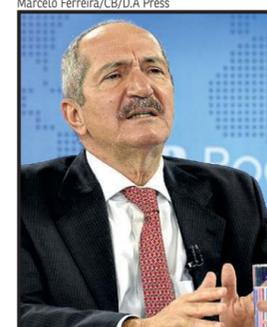
"A minha apreciação da língua portuguesa é minha. Não vou admitir censura"

Aldo Rebelo,
ex-deputado e ex-ministro

"Se o senhor não se comportar, vou lhe prender por desacato. Responda minha pergunta. Sim, ou não?"

Ministro Alexandre de Moraes,
do STF

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Rosinei Coutinho/STF



MANDOU BEM

No Festival de Cannes 2025, Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho foram vencedores dos prêmios de Melhor ator e Melhor direção, respectivamente, por O Agente Secreto. O cinema brasileiro está em grande fase. Foi a primeira vez que um ator brasileiro ganhou.



MANDOU MAL

A ministra substituta Vera Lúcia Santana de Araújo, do TSE, foi tratada com desrespeito racista por seguranças em prédio da AGU ao tentar entrar em evento em que fez uma palestra sobre discriminação no 25º Seminário Ética na Gestão, promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O ministro Reynaldo Soares completa 10 anos no STJ e será homenageado amanhã com o título de cidadão honorário de Brasília, por iniciativa do vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Poeta das imagens

Com uma foto, Sebastião Salgado, que nos deixou nesta semana, tinha o poder de condensar a tragicidade, a dramaticidade ou o lirismo de uma situação. Realmente, ele tirou fotos que suscitam mil palavras. São carregadas de sugestões poéticas. Nunca terminam se ser olhadas. A cada mirada, renovam o mistério.

Algumas vezes, a gente esquece que Sebastião Salgado era um fotógrafo. Ele dignificava o jornalismo com suas imagens cruas ou líricas, impregnadas de pungente humanismo. Preferiu a foto preto e branco do que o apelo à cor para ater-se

ao essencial e não se dispersar nas seduzções fáceis. Era como se fosse um Graciliano Ramos com uma câmera na mão fotografando a palo seco.

No entanto, essa recusa aos artifícios não significava, em nenhum momento, ausência de afeto. As fotos de Sebastião Salgado transmitem um profundo humanismo e um profundo amor pela realidade. As mães africanas aparecem em um campo de refugiados na Etiópia em um atmosfera surreal como espectros tangidos pelo destino arrastando as crianças. Os trabalhadores surgem com os corpos tatuados de carvão.

Garimpeiros se apinham em escadas de corda improvisadas na subida de um morro de Serra Pelada numa cena apocalíptica. Uma onça que se mistura tão indistintamente ao rio no nado que se transforma

em um rio-onça-corrente. Não é apenas o fotógrafo da denúncia; é também o poeta das imagens epifânicas da natureza.

Sebastião Salgado acompanhou e fez um registro sensível das mais importantes transformações do mundo no século 20 e no século 21: a estupidez das guerras, a onda de refugiados causada pelas guerras, o trabalho que desumaniza, a gênese da natureza intocada e as ameaças de extinção da humanidade. A beleza de suas fotos não é para enfeitar; é a beleza arrancada da verdade dos fatos. Ele tirou fotos para nos ensinar a ver o outro com humanidade, mesmo nas situações mais degradantes. E para aticar o nosso conformismo com as injustiças sociais.

Do lado da esposa Lélia, a partir de 1998, conseguiu reflorestar trechos da Mata Atlântica em uma fazenda da família,

em Aimorés, Minas Gerais, onde nasceu. Tudo estava devastado pelas plantações. Botou a mão na massa e mostrou que se houver consciência, compromisso com a humanidade e vontade de fazer era possível restaurar o equilíbrio da natureza.

Com o reflorestamento, o que era insustentável tornou-se sustentável. A biodiversidade foi restaurada, os animais e os pássaros voltaram à área da Bacia do Rio Doce. A pedido de Sebastião, Gilberto Gil compôs a canção Reflorestar: "Manter em pé o que resta não basta/Que alguém virá derrubar o que resta/O jeito é convencer quem devasta/A respeitar a floresta/Manter em pé o que resta não basta/Que a motosserra voraz faz a festa/O jeito é compreender que já basta//E replantar a floresta".

Mas, apesar de ter mostrado que

era plenamente viável recuperar a natureza, Sebastião era cético quanto à disposição dos humanos em realizar as ações necessárias, pois a maioria é movida pela ganância, insciência e egoísmo. Em entrevista à repórter Nahima Maciel, ele expressou a lucidez dura que aparece em muitas fotos que tirou: "Não estou seguro que o ser humano vai sobreviver, mas não tenho mais uma preocupação se ele vai sobreviver ou não. Não tenho mais essa decepção que eu tive quando terminei o *Êxodus*, onde eu estava totalmente concentrado só no ser humano. Hoje, não é importante se o ser humano terminar, o importante é que o planeta vai se refazer das mazelas que criamos nele, vai reconstituir o desequilíbrio que nossa espécie provocou".

MOBILIDADE / Entrega foi feita pelo governador Ibaneis Rocha. Trecho, que liga a DF-001 a Goiás, fica perto de São Sebastião e do Jardim Botânico. Rodovia também ganhou 19 abrigos de ônibus com módulos de concreto

Duplicação da DF-140 é inaugurada

» ANA CAROLINA ALVES

Renato Alves/Agência Brasília



Na cerimônia, com a participação de autoridades do Executivo e do Legislativo, Ibaneis Rocha agradeceu aos servidores envolvidos na obra

A duplicação da DF-140, no trecho que liga a DF-001 à divisa com Goiás, foi inaugurada ontem. A obra, localizada próximo a São Sebastião e ao Jardim Botânico, inclui uma nova ponte sobre o Ribeirão Santana, que facilita o trânsito de quem sai da Cidade Ocidental (GO), em direção à Papuda.

O investimento de R\$ 22 milhões, que gerou 200 empregos, promete melhorar a mobilidade e impulsionar o desenvolvimento da região, beneficiando 20 mil motoristas que circulam diariamente pela rodovia. A entrega foi feita pelo governador Ibaneis Rocha. Também participaram da cerimônia a vice-governadora Celi Leão; o ex-ministro das Comunicações, ex-prefeito de Belo Horizonte e ex-deputado federal, Pimenta da Veiga; secretários de governo e deputados distritais, entre outras autoridades.

Em seu discurso, o governador reforçou o compromisso da gestão com o desenvolvimento regional e a melhoria da infraestrutura para atender ao crescimento populacional. Ele agradeceu aos servidores e órgãos envolvidos na realização da obra e destacou a importância estratégica da DF-140. "Essa região aqui é a que

mais vai se desenvolver no Distrito Federal. Estamos garantindo o abastecimento de água para os próximos 50 anos e esperamos um crescimento de mais de 500 mil pessoas no Tororó e no Jardim Botânico", afirmou.

"Estamos fazendo um planejamento, junto com o governador,

das 50 maiores obras com projetos executivos prontos por determinação dele", acrescentou a vice-governadora.

Para o secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro, o empenho conjunto das equipes fez diferença durante o processo. "Hoje (ontem) é dia de entrega e de

agradecimento a todos os profissionais que trabalharam nessa obra, fazendo com que ela fosse concluída no menor tempo possível e com a melhor qualidade", declarou.

A reforma também visa melhorar o desenvolvimento econômico e social da região, observou o ex-ministro Pimenta da Veiga. "Todos

os sinais indicam esse crescimento: novas edificações, mais empresas se instalando e, consequentemente, aumento na arrecadação de impostos para financiar obras como esta", afirmou. Pimenta também destacou que a intervenção representa uma transformação para a comunidade local e reforçou a

necessidade de investimentos em infraestrutura para acompanhar o crescimento populacional.

Obra

A DF-140 passa por condomínios do Jardim Botânico e do Setor Habitacional Tororó, além de funcionar como principal rota de acesso a São Sebastião e uma das entradas para motoristas vindos de municípios goianos, como Cidade Ocidental e Luziânia. A obra foi licitada em 2021.

Durante os trabalhos, concretizados pelo Departamento de Estrada e Rodagem (DER), foram remanejadas redes de água, esgoto e energia. "É uma obra muito importante numa divisa de estado. Mais 3km para frente e chegamos no Jardim ABC, que já é em Goiás, e era uma pista muito perigosa. São 14 quilômetros de muito movimento e, com essa duplicação, trazemos segurança viária para os motoristas, evitando mortes e acidentes", reforçou o presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur.

A rodovia também ganhou novos abrigos de ônibus. Ao todo, 19 paradas tipo C — tamanho padrão com três módulos feitos de concreto — em 17 locais, pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob).

DESPEDIDA

Legado de fé e dedicação

» EDUARDO FERNANDES

Querida, amada e gentil. Assim os amigos e familiares definem Almira Andrade da Costa, que morreu na sexta-feira, aos 92 anos. Chamada carinhosamente de dona Deusa, ela fez parte do Centro Espírita Assistencial Nossa Senhora da Glória (Ceansg) por quase cinco décadas, sendo uma das médiuns mais antigas do terreiro de umbanda.

A filha Betânia Andrade destaca que a mãe jamais será esquecida, especialmente pela incrível generosidade que teve em vida. "Ela foi uma verdadeira

guerreira, criou duas filhas, uma neta de sangue, a qual deu muito amor e carinho, e também uma neta de coração como se fosse sua mesma. Apesar do Alzheimer, ela nunca nos esqueceu. Somos filhas e netas que nunca deixaremos de agradecer a Deus por nos permitir ter tido ela em nossas vidas", descreve.

Mais do que isso, Betânia relembra que a mãe era a humildade em pessoa, sendo essa uma das virtudes que mais se destacava na médium. "Estava sempre pronta para ajudar alguém. Faltam até palavras para falar da minha mãe, são tantas qualidades. Era humana, humilde e

prestativa", detalha Betânia.

Amiga de décadas e também membro do Ceansg, Maria do Socorro Sousa Vale ressalta que dona Deusa "deixou um grande legado de fé e de dedicação".

A presença marcante no centro, o amor incondicional que teve pela caridade e a ajuda ao próximo foram destacados pelo Ceansg que, em seu perfil no Instagram, assinalou que dona Deusa acolheu e auxiliou todos aqueles que se aproximavam dela. "Trabalhou firme durante 46 anos", completa, em carta aberta.

O sepultamento do corpo de dona Deusa ocorreu ontem, no Campo da Esperança da Asa Sul.

Arquivo pessoal



Dona Deusa com a neta Karina (E), e as filhas Graça e Betânia (D)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24/05/2025

» Campo da Esperança

Adriana Cristina Franklin Ribeiro, 46 anos
Almira Andrade de Costa, 92 anos
Altair Inácio da Silva, 68 anos
Aparecida Luiza Barbosa Saboya, 87 anos
Célia Pinto da Silveira, 84 anos
Eurípedes Leite Gonçalves, 78 anos
Flor Perola Luz Fernandes, 91 anos
Francisco Xavier Rosa Batista,

79 anos
Manoel Vilela de Magalhães, 94 anos
Márcio Rodrigues Martins dos Santos, 40 anos
Maria Araújo Madeiro, 80 anos
Nathercia Adjuto da Her, 92 anos
Onir Nunes de Andrade, 83 anos
Paulo Roberto de Oliveira Pires, 75 anos
Sandra Regina Barradas Lima, 52 anos

Tânio Cláudio Raeff, 68 anos

» Tagatinga

Adenício Alves Nogueira, 69 anos
Ayllah Eloisa de Souza Santana, menos de 1 ano
Eliane Maria Rosa Costa, 65 anos
Ivonildo José Cardoso, 58 anos
José Barreto da Anunciação, 65 anos
Maria Francisca Vieira Silva, 96 anos

Raimunda Archângelo dos Santos, 100 anos
Valdison Silva Santos, 52 anos
Valdomiro Carneiro de Souza, 74 anos

» Gama

Elza Alves de Mendonça, 77 anos
José Firmino de França, 88 anos
Luiz Pereira Souza, 85 anos
Maria José dos Santos, 62 anos
Maria Nunes Feitosa da Silva,

92 anos
Teresinha Valdevino Ferreira, 93 anos

» Planaltina

Edson Joaquim Palhano Batista, 43 anos
Renato Marcos da Macena de Sousa Filho, 18 anos
Renato Ribeiro da Silva, 73 anos

» Brazlândia

Hércules Pereira Marinho, 74 anos

» Sobradinho

Esmeralda Araújo Azevedo, 92 anos

» Jardim Metropolitano

Murilo de Menezes, 80 anos
Francisca Tertuliana dos Santos Matos, 79 anos
Efigênia Reis, 76 anos
Maria Ribeiro Sampaio, 64 anos
Helôisa Carvalho Velloso, 86 anos (cremação)

Em mais um artigo que celebra o aniversário de Brasília, do Correio Braziliense e do Instituto Histórico e Geográfico do DF (IHGDF), pesquisadores destacam fatos que ligam os primórdios do surgimento da capital do país

Humboldt, Saint-Hilaire e VARNHAGEN



» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
Especial para o **Correio**

No final do século 18, passados os primeiros tormentos do terror da Revolução Francesa (com os seus três momentos que têm início em 1789, com a Monarquia Constitucional, e terminam em 1799, com o Consulado de Napoleão), o Romantismo tem sua origem na Alemanha e espalha-se pela Europa e a América. Não era exatamente um contraponto ao Iluminismo, mas expressava sua reação à preponderância da razão e do racionalismo absoluto. Movimento artístico e intelectual com implicações políticas e estéticas significativas, valorizou a natureza, a história, o individualismo e o intimismo. Dialogou, de formas distintas e não lineares, com o liberalismo (político e não econômico), o conservadorismo, o radicalismo e o socialismo.

É nesse longo, inquieto e exuberante século 19 que Alexander von Humboldt, Auguste de Saint-Hilaire e Adolfo Varnhagen contribuem para a compreensão e a integração do Brasil, notadamente para a identificação do Brasil Central, onde seria edificada a, longamente perquirida, capital do Brasil, Brasília. O prussiano Barão de Humboldt — polímata, geógrafo, naturalista e um dos líderes do Romantismo na Alemanha — nunca esteve no Brasil. Mas, entre 1799 e 1804, realizou uma viagem pela América do Sul, quando percorreu mais de 9.500 quilômetros, onde seria hoje a Venezuela, a Colômbia, o Peru, o Equador, o México e Cuba. Nas suas pesquisas e desbravamentos, Humboldt e o seu companheiro de aventura Aimé Bonpland foram dois dos primeiros cientistas a explorar, de forma abrangente, a Bacia Amazônica e coletaram mais de 60 mil espécies botânicas pela América Latina. Suas observações fundaram a geologia moderna, a climatologia, a meteorologia e a oceanografia. Realizavam, assim, “a descoberta científica do Novo Mundo”. Quando o jovem Charles Darwin embarcou no Beagle, para a sua grande viagem de pesquisa e exploração, levava na sua bagagem um exemplar da *Narrativa Pessoal* de Humboldt.

O aprendizado botânico chegou a Saint-Hilaire com a leitura e o diletantismo, entre amigos, herborizando e fazendo longas caminhadas nos arredores de Orléans, na França, no final do século 18. A natureza, antes hostil, agora tinha lugar privilegiado na agradabilidade, na moralidade, na saúde e na imprescindibilidade para a humanidade. Em 1815, já em Paris e depois da sua interlocução com o maior botânico francês de então, Antoine-Laurent de Jussieu, Saint-Hilaire se integra ao seleto grupo de botânicos da França. Nesse momento, teria encontrado e ficado amigo de Alexander von Humboldt — famoso e festejado em toda a Europa e nos EUA — que acompanharia e passaria a reconhecer e elogiar a obra de Saint-Hilaire.

“É nesse longo, inquieto e exuberante século 19 que Alexander von Humboldt, Auguste de Saint-Hilaire e Adolfo Varnhagen contribuem para a compreensão e a integração do Brasil, notadamente para a identificação do Brasil Central, onde seria edificada a, longamente perquirida, capital do Brasil, Brasília”

Auguste de Saint-Hilaire chega ao Brasil na delegação do Duque de Luxemburgo, em 1816. O duque tinha a missão de negociar a devolução da Guiana Francesa, então sob o domínio português. Saint-Hilaire, membro do Muséum d’Histoire Naturelle, realizaria uma missão científica e naturalista. Em 1819, depois de percorrer o litoral norte do Rio de Janeiro e parte de Sabará, em Minas Gerais, o botânico de Orléans segue para a nascente do rio São Francisco. Depois, para a Capitania de Goiás, visitando Meia Ponte (Pirenópolis), Vila Boa (Goiás Velho), Jaraguá, Ouro Fino, Corumbá, Bom Fim (Silvânia) e Santa Luzia (Luziânia), entre outros povoados.

Nessa região, ele identificou, em documentos cartográficos, as nascentes dos grandes rios: São Francisco, Tocantins e Grande. Eles formam as três grandes bacias do Brasil. Além das referências orográficas e hidrográficas e das coletas minerais e botânicas, Saint-Hilaire — discípulo de Humboldt — fazia anotações sobre a história, extensão e limites territoriais, superfícies, vegetação, clima, salubridade, população, administração pública e financeira, clero e instituições, tradições e costumes, ritos e celebrações, arquitetura, produção agrícola e hábitos alimentares.

“Não havia, absolutamente, no Brasil um centro comum; era um círculo imenso cujos raios iam convergir bem longe da circunferência”, observaria, posteriormente, Saint-Hilaire, depois de percorrer o que viria a ser o Brasil Central. Acompanhando a grande tensão política que inquietava o Brasil (1816/1822) com os desencontros entre Lisboa e o Rio de Janeiro — então sede da Coroa Portuguesa — Saint-Hilaire compartilhava o mesmo pensamento de Hipólito da Costa e José Bonifácio, de que uma independência republicana certamente dividiria o país em estados conflitantes e bélicos, governados por pequenas tiranias.

Quando o jovem Francisco Adolfo de Varnhagen chega em Lisboa, no ano de 1825 — vindo do Brasil —, para estudar “Matemáticas no Real Co-

légio Militar da Luz”, a Independência ainda era instável, José Bonifácio estava exilado na França, Hipólito da Costa havia falecido, Saint-Hilaire publicava, na França, suas obras sobre o Brasil e Alexander von Humboldt morava em Paris e era um dos maiores cientistas do seu tempo. Em 1839, conclui sua formação na Real Academia de Fortificação, Artilharia e Desenho. Mais do que um militar, entretanto, ele se destacaria como diplomata e historiador. Diplomata, atuou na Europa — na Espanha e na Áustria — e, no Rio de Janeiro, como consultor nas negociações sobre os limites das repúblicas hispano-americanas. Serviu ainda no Paraguai, na Venezuela, no Peru, no Equador e no Chile. Participou do Congresso de Estatística de São Petersburgo, em 1872, na função de vice-presidente da Comissão Permanente.

Historiador e pesquisador, Varnhagen teve uma atuação ampla e, não raro polêmica, mas nem por isso menos notável. Atuante no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, publicou a sua *História Geral do Brasil*. Para ele, a história era um instrumento político fundamental na organização das nações, nos valores dos cidadãos e na ordem do Estado. Monarquista, nacionalista no estilo do seu tempo, católico, eurocêntrico e contra a integração dos índios, discordava da tese de Bonifácio.

O seu feito mais notável, entretanto, seria a sua grande defesa da integração do país, uma vez construída a nova capital no Planalto Central. A ideia não era original, mas o feito, sim! Como ilustram bem os textos e manifestações de Hipólito da Costa e José Bonifácio, a transferência da capital era um imperativo! Mas o gesto de Varnhagen tem mérito e valor histórico relevantes. Em seu *Memorial Orgânico*, de 1849-1850, defende a transferência e a edificação da nova capital, agora com as facilidades de comunicação com a construção de ferrovias, já em expansão na Europa.

Em 1877, deixa o seu posto em Viena com destino ao interior de Goiás, onde iria confirmar o sítio que abrigaria a nova capital. Já no Rio, segue de trem até Uberaba. De lá, em lombo de burro, até Formosa, a Lagoa Feia e Mestre d’Armas. Como dito antes, a ideia não era nova. Mas foi ele o primeiro homem de estado do Brasil a por os pés na mesma região onde seria construída Brasília, quase um século depois. Ao retornar, escreve sua última reflexão para o país: *A questão da capital: marítima ou no interior?*

O sorocabano Visconde de Porto Seguro não viveria para ver a publicação da sua obra histórica, densa e consistente e, nesse caso, oportuna e contemporânea. Adolfo Varnhagen faleceria em 1878, na cidade de Viena. O Romantismo perdia sua exuberância, a Belle Époque em Paris anunciava uma época longa de prosperidade, conservadorismo e o embelezamento da cidade com seus parques e seus boulevards egressos da grande reforma do Barão Haussmann.



*Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e diretor de Relações Institucionais do IHG-DF

*Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHG-DF



BRASÍLIA
GAME
FESTIVAL

2025

OBRIGADO, BRASÍLIA!

AGRADECEMOS A TODOS OS

65.361

PARTICIPANTES DA TERCEIRA EDIÇÃO
DO **BRASÍLIA GAME FESTIVAL**, REALIZADO
DE 16 A 18 DE JUNHO EM BRASÍLIA.

**GRAÇAS AO ENGAJAMENTO DE TODOS,
NOSSA COMUNIDADE GAMER CRESCER:**



FORAM
2.784.741
VISUALIZAÇÕES NO INSTAGRAM

+ DE 500
JOGADORES NOS CAMPEONATOS
EM DIFERENTES MODALIDADES.

R\$ 100 MIL
EM PRÊMIOS
DISTRIBUÍDOS.

53 ESTÚDIOS
INDEPENDENTES
NA MOSTRA INDIE.



SIGA O PERFIL DO INSTAGRAM **@BRASILIAGAMEFEST** E
VAMOS JUNTOS FORTALECER A CADEIA PRODUTIVA
DOS JOGOS ELETRÔNICOS, **DO DF PARA O MUNDO!**

ESPERAMOS VOCÊ EM 2026...

PARCEIRO

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

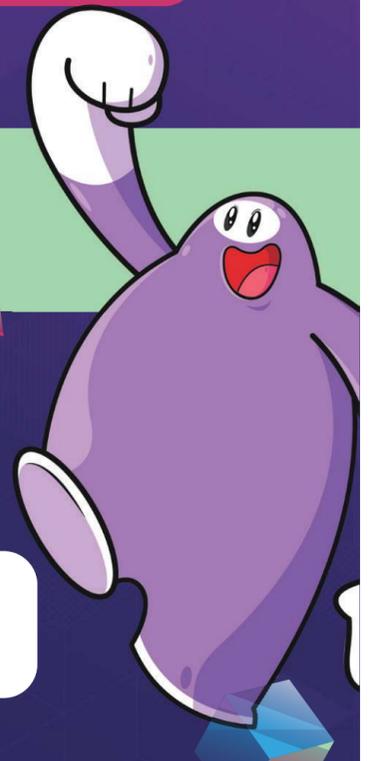
Secretaria de
Esporte e Lazer

Secretaria de
Ciência, Tecnologia
e Inovação



REALIZAÇÃO

**INSTITUTO
CONNECTA BRASIL**



CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Ancelotti se despede do Real Madrid

Chegou ao fim, ontem, uma era de quatro anos. O encontro entre Real Madrid e Real Sociedad, pelo Campeonato Espanhol, no Santiago Bernabéu, que terminou em 2 x 0 para os mandantes, marcou o encerramento do contrato de Carlo Ancelotti com a equipe que comandava desde 2021. A partir de agora, o treinador italiano terá um novo desafio: comandar a Seleção Brasileira rumo à Copa do Mundo de 2026 e ao sonho do hexacampeonato mundial.

BRASILEIRÃO

Dissonantes em termos de disciplina, Abel Ferreira e Filipe Luís vivem primeiro duelo de ideias em Palmeiras e Flamengo. Suspensão do palmeirense impede embate na área técnica, mas evidencia diferenças no comportamento



Gênios opostos

DANILO QUEIROZ

Líderes da Série A do Campeonato Brasileiro, Palmeiras e Flamengo são o suprassumo da dissonância na personalidade dos técnicos. Tão explosivo quanto competente, Abel Ferreira coleciona cartões na passagem pelo futebol brasileiro. Sereno ao extremo, Filipe Luís mantém uma postura quase intocada na disciplina desde o início da carreira. No duelo de hoje, às 16h, no Allianz Parque, os treinadores se enfrentam pela primeira vez, mas não estarão frente a frente justamente por questões de comportamento. Suspenso, o palmeirense é ausência no embate de protagonistas do entendimento tático contra o flamenguista.

As estatísticas evidenciam a maneira antagônica como os expoentes da nova geração de profissionais convivem com o turbilhão de emoções enfrentado por quem está à frente de uma equipe de futebol. Vitorioso na passagem de mais de 300 partidas pelo país, Abel Ferreira tem como característica sair do sério com a

arbitragem e é constantemente punido por isso. Com menos de 50 compromissos disputados e vivendo o primeiro ano como treinador profissional, Filipe Luís estendeu à área técnica o mesmo estilo zen apresentando nos tempos de jogador. A postura o faz passar praticamente despercebido pela arbitragem.

Intenso como um vulcão a cada lance minimamente questionável, Abel Ferreira viu o cartão subir 73 vezes desde a chegada ao Palmeiras. São 62 amarelos e 11 vermelhos para o técnico mais longevo em uma única passagem pelo alviverde. O último episódio de advertências traduz bem como o treinador é refém da situação. Na vitória no clássico contra o São Paulo, recebeu o terceiro amarelo e um vermelho em sequência. A inusitada situação o tirou de dois jogos contra líderes: além da ausência frente ao Bragantino, ele também não dirige a equipe diante do Flamengo.

Filipe Luís vive uma trajetória disciplinar distinta de Abel Ferreira e praticamente irretocável à frente do rubro-negro. O jogo contra o Palmeiras será o

ABEL FERREIRA
(327 JOGOS)

73 cartões

62 amarelos

11 vermelhos

FILIPE LUÍS
(43 JOGOS)

1 cartão

1 amarelo

0 vermelho

44º dele pelo Flamengo. Nos anteriores, o treinador amargou somente uma advertência. No 39º compromisso, reclamou demais com a arbitragem da partida diante do Central Córdoba e foi amarelado. Antes e depois disso, o nome do treinador flamenguista não apareceu no campo de advertências das súmulas redigidas pelos árbitros responsáveis pelo apito nos jogos da equipe carioca.

Com média de uma advertência a cada 4,47 jogos, Abel Ferreira não se esquiva da postura de reclamão. "Se levar mais cartões, vou descansar. Levantar para esse lado positivo: não viajar, ficar em casa, curtir a família, comandar sentado no sofá", ironizou, após ser expulso contra o Fortaleza, em 2023. Apesar disso, o palmeirense assume a necessidade de melhorar no quesito disciplina, até diante de broncas da esposa e da filha. "Sei que não sou nenhum santinho e tenho feito um esforço tremendo para melhorar nisso", desabafou, após uma expulsão contra o Cuiabá.

A raridade dos cartões de Filipe Luís é evidenciada por um fato: como

recebeu apenas uma advertência na carreira, o flamenguista jamais abordou o tema em entrevistas coletivas. O técnico evita o assunto arbitragem, mesmo quando provocado. "Eu não gosto de falar disso. O que eu sinto, e sentia como jogador, é que ou você é com o Flamengo ou contra. É mais fácil sempre ir contra. Isso me incomoda. A única coisa que peço é que se respeite o clube. Respeite a regra e faça o certo", explanou em uma das poucas falas sobre a questão.

Curiosamente, estar fora de um jogo contra o Flamengo significa menos problemas disciplinares para Abel Ferreira. Das 11 expulsões pelo Palmeiras, três foram contra o rubro-negro. A última ocorreu no encontro entre os clubes pela Copa do Brasil do ano passado. Tranquilo no sofá, o palmeirense não perderá a liderança nem com derrota, graças aos quatro pontos de vantagem. Exposto às intempéries de um clássico quente fora de casa, Filipe Luís tem na personalidade o caminho para passar ileso aos momentos de cabeça quente, na tentativa de guiar os cariocas à vitória.

Giro da rodada

Leticia Martins/EC Bahia



Grêmio x Bahia

Grêmio e Bahia se enfrentam, hoje, às 11h, na Arena, em Porto Alegre, pelo Brasileiro. O time do técnico Rogério Ceni tenta se aproximar dos líderes. Os gaúchos lutam para sair do Z-4.

Ricardo Duarte/Internacional



Sport x Internacional

Há três jogos sem vencer, o Inter precisa reagir no Brasileiro. A equipe do técnico Roger Machado jogará hoje, às 16h, diante do Sport, na Ilha do Retiro (PE). Os donos da casa ainda venceram.

Raul Baretta/Santos FC



Vitória x Santos

Apostando todas as fichas em Neymar por recuperação no Brasileiro, o Santos volta a campo, hoje, às 18h30, diante do Vitória, no Barradão. Recuperado, o atacante deve ser titular.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Fortaleza x Cruzeiro

Com quatro jogos de invencibilidade e classificado na Copa do Brasil, o Cruzeiro, do goleiro Cássio, vem embalado. O time mineiro visita o Fortaleza, hoje, às 20h30, no Castelão.

Ari Ferreira/Bragantino.



Bragantino x Juventude

De olho na vice-liderança do Brasileiro, o Bragantino, do técnico Fernando Seabra, recebe o Juventude, hoje, às 20h, no Estádio Cícero de Souza Marques. O time do Sul tenta fugir do Z-4.

Botafogo/Divulgação



Botafogo x Ceará

Em confronto direto para se aproximarem dos líderes do Campeonato Brasileiro, o Botafogo, do técnico Renato Paiva, recebe o Ceará, hoje, às 20h, no Estádio Nilton Santos.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Fluminense e Vasco fazem clássico bem movimentado. Triunfo por 2 x 1 aproxima time das Laranjeiras dos líderes. Cruzmaltino fica perto do Z-4

Tricolor vira com golaço no final

Lucas Merçon/Fluminense



Nos últimos minutos do segundo tempo, o lateral Guga (D) chutou de longe para dar a vitória ao Flu

O Maracanã foi palco de mais um capítulo emocionante do clássico entre Fluminense e Vasco, ontem, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em duelo de opositos na tabela, o time das Laranjeiras mostrou força, poder de reação e manteve a freguesia recente do rival, com virada por 2 x 1 que incendiou as arquibancadas.

O Vasco saiu na frente com João Victor, mas o Fluminense não se abalou. Empurrou o adversário para o campo de defesa, contou com um gol contra de Vegetti para empatar e viu Guga, em grande fase, decretar a virada com um golaço.

O resultado levou o Flu aos 17 pontos, na quinta colocação, cinco a menos que o líder Palmeiras, mantendo viva a perseguição ao topo.

Do outro lado, o Vasco segue em maré instável. Com 10 pontos, o time cruzmaltino ainda não encontrou regularidade e voltou a esbarrar no incômodo tabu: não vence o Fluminense como visitante desde 2018.

O clássico começou com tensão e equilíbrio no Maracanã, mas pouca inspiração. O Fluminense teve mais posse nos minutos iniciais, dominando o meio-campo e mantendo o Vasco longe da área. Ainda assim, faltava objetividade para transformar o controle em chances reais. Quando o Vasco conseguiu respirar, foi fatal: aos 24, João Victor apareceu livre, após cobrança de falta de Piton, e abriu o placar de cabeça.

O gol inflamou o duelo. Na comemoração, Rayan fez o gesto de 'C' com os dedos e provocou confusão entre os jogadores. O Fluminense sentiu o golpe e o Vasco cresceu. Aos 31, Freytes falhou na saída e Rayan quase ampliou, mas Fábio fez grande defesa. A partida seguia truncada, com muitos erros dos dois lados, espe-

cialmente no setor de criação.

A resposta do time tricolor veio aos 41. Guga cruzou da direita, Lima cabeceou e Léo Jardim salvou, mas a bola bateu no peito de Vegetti e entrou: gol contra, que devolveu o Fluminense ao jogo e trouxe nova energia ao estádio. Arias passou a se movimentar mais e o time melhorou no fim da etapa, tentando encurralar o adversário no campo de defesa.

Mudança de domínio

Apesar da instabilidade, os minutos finais do primeiro tempo foram mais promissores para os mandantes. O Vasco não conseguiu manter a intensidade da metade inicial, enquanto o Fluminense passou a rondar a área em busca da virada. Faltou capricho no último passe para transformar

a superioridade em vantagem antes do intervalo.

A volta para a segunda etapa trouxe um ritmo ainda mais travado no Maracanã. O Fluminense manteve maior presença ofensiva, controlando as ações no campo de ataque, mas encontrou dificuldade para furar a marcação do Vasco. A intensidade caiu e os espaços diminuíram. As jogadas se concentraram no meio-campo, com muitas interrupções e pouco brilho dos protagonistas.

A melhor chance do segundo tempo veio aos 12 minutos. Arias, um dos mais lúcidos em campo, encontrou Everaldo com belo passe em profundidade. O camisa 37 invadiu a área e bateu cruzado, obrigando Léo Jardim a operar uma grande defesa no canto direito. O Vasco, mais retraído, apostava nos contragolpes, mas quase não

conseguiu levar perigo.

Aos 24, o time tricolor voltou a ameaçar. Martinelli lançou Arias nas costas da zaga. O colombiano se projetava em velocidade para a finalização, mas Léo Jardim apareceu novamente, desta vez com o peito, para cortar a jogada no momento decisivo. O Fluminense tentou uma pressão final e, aos 41 minutos, Guga marcou um golaço. Ganso acionou Paulo Baya no meio, que deu o passe para o lateral. Com espaço, Guga soltou uma pancada de fora da área para colocar o Fluminense na frente e garantir a vitória no Maracanã.

Na próxima rodada, o Vasco enfrenta o Red Bull Bragantino, no sábado, às 21h, em São Januário, no Rio. No domingo, às 20h30, o Fluminense visita o Internacional, no Beira-Rio, em Porto Alegre (RS).

No Morumbis, São Paulo perde para o Mirassol

O São Paulo segue com uma campanha bem abaixo do esperado no Campeonato Brasileiro e cada vez fica mais próximo de brigar para não dar o vexame de cair para a Série B pela primeira vez na história.

Ontem, o tricolor perdeu para o Mirassol, por 2 x 0, em duelo válido pela 10ª rodada do Brasileirão. Gabriel marcou o gol inaugural do time interiorano no começo do segundo tempo. Nos minutos finais, Reinaldo aplicou a 'lei do ex' e, de pênalti, fez o segundo.

Com esse resultado, o São Paulo segue com 12 pontos na 12ª posição, mas deve cair na tabela ao final da rodada e terminar novamente próximo da zona de rebaixamento. O Mirassol vai para os 14 pontos e sobe para oitavo.

A derrota mantém o desempenho pífio do São Paulo jogan-

do no Morumbis neste Brasileirão, com apenas duas vitórias (Grêmio e Santos), três empates (Fortaleza, Sport e Cruzeiro) e agora a primeira derrota.

No primeiro tempo, o time de Luis Zubeldía pouco criou e viu até o Mirassol elaborar boas chances, levando perigo ao gol de Rafael.

Na etapa final, o time do interior foi compensado pelo esforço. Edson Carioca invadiu a área, chutou, Rafael acabou falhando e deu rebote nos pés de Gabriel, que só teve o trabalho de empurrar a bola para o fundo das redes aos sete minutos.

O Mirassol ditou o ritmo da partida, colocando velocidade quando queria e catimbando o jogo quando era mais necessário.

Aos 43 do segundo tempo, Chico Kim sofreu pênalti de Enzo Díaz. Na cobrança, Reinaldo, que jogou no clube trico-



Arboleda (no chão) e Reinaldo (D): "Lei do ex" selou o placar do jogo

lor por uma década, bateu sem chances para Rafael e comemorou dançando arrocha na bandeirinha do Morumbis.

O São Paulo retorna a campo na terça-feira, às 19h, para a

rodada final da fase de grupos da Libertadores, no Morumbis, contra o Talleres. O Mirassol volta a jogar no próximo domingo, em casa, contra o Sport, pelo Brasileirão, às 11h.

TÊNIS

AFP



O primeiro título de João Fonseca neste ano foi no saibro argentino

Roland Garros entra em cartaz

ARTHUR RIBEIRO*

Os principais tenistas do mundo entram em ação, a partir de hoje, na briga por uma das competições mais charmosas da modalidade: Roland Garros. Segundo Grand Slam do ano, o torneio no saibro francês reúne a elite das raquetes até 8 de junho, valendo 2000 mil pontos no ranking mundial. Tentando recolocar o troféu nas mãos do Brasil após mais de 20 anos, o país está representado, principalmente, por João Fonseca e Beatriz Haddad Maia. Ambos chegam em momentos distintos para a disputa do Aberto da França.

Fenômeno da nova geração e número 65 no ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), João Fonseca participará de Roland Garros pela primeira vez como profissional e terá pela frente o polonês Hubert Hurkacz. O atual 31º do mundo foi o sexto em agosto de 2024. Mesmo se passar, a situação seguirá complicada para o garoto de 18 anos. Ele está no caminho de Benjamin Bonzi, Jack Draper e Alex De Minaur nas próximas fases.

"O jogo contra o Hurkacz será bem difícil, uma experiência nova, um jogador experiente no circuito. Ele é um jogador top 30, foi top 10", avaliou João.

Apesar de três derrotas seguidas, o brasileiro está tranquilo. "Não é que não goste de

falar sobre pressão, ela vai vir a todo custo. Só tento evitar, não preciso ficar pensando nisso o tempo inteiro e, sim, no que tenho de fazer, trabalhar, melhorar e evoluir", comentou. Outro brasileiro é Thiago Monteiro, alinhado para encarar o tcheco Vit Kopřiva.

O holofote está para os cabeças de chave. Melhor do mundo para a ATP, Jan-nik Sinner ainda não tem o troféu do Aberto da França e foi campeão apenas uma vez no saibro. Carlos Alcaraz, vice-líder do ranking, é o favorito para defender o troféu. Outros craques para ficar de olho são Novak Djokovic, Alexander Zverev, Lorenzo Musetti, Taylor Fritz, Casper Ruud e Jack Draper.

Entre as mulheres, Aryna Sabalenka, atual número 1 do mundo, tenta vencer pela primeira vez em Roland Garros. O domínio é de Iga Świątek, campeã de quatro das últimas cinco edições. Bia Haddad precisará passar por nomes como Coco Gauff, vice-líder do ranking mundial, e Jasmine Paolini.

O compromisso inicial da brasileira será a estadunidense Hailey Baptiste, de 23 anos, 70ª no ranking. A paulista reencontra Roland Garros, onde teve a melhor marca da carreira em 2024, quando parou na semi.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

TÊNIS DE MESA

Eng Chin An/ITTF

Calderano vai à final do Mundial

Com a medalha de bronze e o nome na história garantidos, o brasileiro Hugo Calderano, número 3 do mundo, enfrentou Liang Jingkun (5º), ontem, em Doha, e, com muita garra, tornou-se o primeiro atleta do Hemisfério Sul a chegar à final do Campeonato Mundial de tênis de mesa, ao vencer por 4 x 3. Na decisão, hoje, às 9h30, Calderano vai enfrentar outro chinês, Wang Chuqin.

A partida começou muito disputada, com os dois jogadores se respeitando. O chinês até saiu na frente, mas o brasileiro conseguiu virar e conquistar set points. Foi difícil, mas, com calma, Calderano fechou o jogo.



Brasileiro tenta conquista inédita contra rival chinês

Enfrentar rival chinês não é tarefa tranquila. Porém, Calderano tem tido bons desempenhos recentes contra os asiáticos. Na Copa do Mundo da modalidade, no mês passado, o brasileiro conseguiu superar dois chineses em sequência: Wang Chuqin, na semifinal, e Lin Shidong, na decisão.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	22	9	7	1	1	11	4	7
2º Flamengo	18	9	5	3	1	17	4	13
3º Cruzeiro	17	9	5	2	2	13	7	6
4º Bragantino	17	9	5	2	2	11	8	3
5º Fluminense	17	10	5	2	3	13	12	1
6º Ceará	15	9	4	3	2	11	7	4
7º Bahia	15	9	4	3	2	9	9	0
8º Mirassol	14	10	3	5	2	16	12	4
9º Corinthians	13	9	4	1	4	12	14	-2
10º Atlético-MG	13	9	3	4	2	10	10	0
11º Botafogo	12	9	3	3	3	10	5	5
12º São Paulo	12	10	2	6	2	8	9	-1
13º Vasco	10	10	3	1	6	11	13	-2
14º Fortaleza	10	9	2	4	3	10	8	2
15º Internacional	10	9	2	4	3	11	13	-2
16º Vitória	9	9	2	3	4	10	13	-3
17º Grêmio	9	9	2	3	4	8	14	-6
18º Juventude	8	9	2	2	5	8	21	-13
19º Santos	5	9	1	2	6	7	11	-4
20º Sport	2	9	0	2	7	4	16	-12

10ª RODADA

Ontem	Fluminense 2 x 1 Vasco
	São Paulo 0 x 2 Mirassol
	Atlético-MG x Corinthians*
Hoje	11h - Grêmio x Bahia
	16h - Palmeiras x Flamengo
	16h - Sport x Internacional
	18h30 - Vitória x Santos
	20h30 - Fortaleza x Cruzeiro
Amanhã	20h - Bragantino x Juventude
4/6/2025	20h - Botafogo x Ceará

CEILÂNDIA

O Gato Preto perdeu a invencibilidade na Série D. Ontem, o Ceilândia recebeu a Aparecidense, no Estádio Abadião, pela sexta rodada do Grupo A5, e acabou derrotado por 3 x 2. Com o resultado, a Aparecidense assumiu a liderança da chave, com 13 pontos, junto à Luverdense. O time do DF caiu para a terceira colocação, com 11.

CAPITAL

Também pela sexta rodada do Grupo A5 do do Campeonato Brasileiro da Série D, o Capital tenta ingressar no G-4 em duelo contra o Lanterna Goianésia, hoje, a partir das 17h30, no Estádio Valdeir Oliveira (GO). A equipe do DF está em quinto lugar, com sete pontos, dois atrás do Mixto-MT, que abre a faixa de classificação à próxima fase.

SÉRIE B

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Goiás	20	9	6	2	1	11	5	6
2º Remo	17	9	4	5	0	12	6	6
3º Vila Nova	16	8	5	1	2	9	6	3
4º Avaí	16	9	4	4	1	13	7	6
5º CRB	15	8	4	3	1	8	6	2
6º Operário-PR	13	8	4	1	3	10	8	2
7º Coritiba	13	8	4	1	3	7	5	2
8º Chapecoense	13	9	4	1	4	10	9	1
9º Atlético-PR	13	9	4	1	4	12	13	-1
10º Novorizontino	13	8	3	4	1	9	6	3
11º Cuiabá	12	8	3	3	2	11	10	1
12º Atlético-GO	11	8	2	5	1	9	8	1
13º Ferroviária	11	9	2	5	2	8	8	0
14º América-MG	10	8	3	1	4	7	10	-3
15º Volta Redonda	7	9	1	4	4	4	7	-3
16º Athletic Club	6	9	2	0	7	8	16	-8
17º Criciúma	6	8	1	3	4	9	9	0
18º Botafogo-SP	5	8	1	2	5	7	14	-7
19º Paysandu	4	8	0	4	4	4	9	-5
20º Amazonas	4	8	0	4	4	4	10	-6

9ª RODADA

Sexta-feira	Goiás 1 x 0 Ferroviária
Ontem	Athletico-PR 1 x 0 Athletic Club
	Remo 1 x 1 Volta Redonda
	Avaí 2 x 1 Chapecoense
Hoje	16h - Novorizontino x Paysandu
	18h30 - Amazonas x Operário-PR
Amanhã	19h - Criciúma x Coritiba
	20h - Botafogo-SP x CRB
	21:00-Cuiabá x Vila Nova
Terça-feira	19h30 - América-MG x Atlético-GO

CONSAGRAÇÃO BRASILEIRA EM CANNES

BRASIL BRILHA EM

Cannes

» RICARDO DAEHN

A efervescência do carnaval carioca, representada em filme, o Brasil conquistou (em coprodução francesa) a primeira Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1959, com o brilho de *Orfeu Negro*, de Marcel Camus. Ainda no escaldante cortejo da festa da carne, com um filme ambientado em Recife, 66 anos depois, o longa-metragem *O agente secreto*, de Kleber Mendonça Filho, cravou, ontem, dupla vitória no mesmo evento: além do prêmio de Melhor diretor para o cineasta pernambucano de 56 anos, faturou inédita distinção de Melhor ator para um brasileiro, no caso, o baiano Wagner Moura. A Palma de Ouro de Melhor filme ficou com *Un simple accident*, do diretor iraniano Jafar Panahi.

Na primeira exibição de *O agente secreto*, selecionado com 21 outros títulos, 13 minutos de aplausos haviam chamado a atenção para o longa, associado, de pronto, ao vencedor do Oscar *Ainda estou aqui* (de Walter Salles), pelo viés político. No palco, ao vencer o prêmio de direção, Kleber comentou: “Meu país, o Brasil, é um país cheio de beleza e poesia. Estou muito orgulhoso de estar aqui esta noite. Penso que Cannes é simplesmente a catedral do cinema neste planeta”. Ainda no discurso, o diretor emendou: “Eu queria mandar um abraço para todo mundo vindo no Brasil, especialmente Recife, Pernambuco”.

Wagner Moura não esteve presente na premiação, já que está em Londres gravando um novo filme. “Gostaria de estar aí com todos vocês, mas estou aqui sozinho tomando uma taça de vinho, em Londres”, afirmou, numa chamada de vídeo, quando acionado, em frente à imprensa internacional. “Não poderia estar mais feliz por poder trabalhar com o Kleber, estar com ele. Eu tentei trabalhar com ele por anos e estou muito feliz pela maneira como o filme foi recebido. É um filme brasileiro, que significa muito para a cultura brasileira”, disse o ator e criador de filmes emblemáticos como *Marighella* (2019) e *Tropa de elite* (premiado com o Urso de Ouro no Festival de Berlim de 2008), para além de participações internacionais em séries como *Narcos* e a bombástica produção de cinema *Guerra civil* (2024).

No que Kleber Mendonça batizou de vitória de “uma produção orgânica”, *O agente secreto* venceu ainda prêmios paralelos como da Fipresci (Federação Internacional de Críticos de Cinema) e da AFCAE (Associação Francesa de Cinema d’Art et d’Essai), que conglomerada rede de exibidores independentes. Ao longo da semana, o diretor havia comentado da persistência no embargo da voz de quem lhe vinha falar do filme. “Alguma coisa tinha ativado algo muito forte nelas (nas pessoas emocionadas) (...) Acho isso muito significativo. Eu acho que é um filme que fala do passado, fala do presente, fala do futuro”, observou.

Walter Salles, diretor de *Ainda estou aqui*, falou sobre a nova fita premiada. “Ela amplia a cinematografia brasileira, de uma profundeza inventividade, que desvenda um dos períodos mais violentos da ditadura e é movido pela extraordinária polifonia humana do Recife”, avaliou ele, que ressaltou o humanismo do júri. Além da presidente do grupo, Juliette Binoche, o corpo de jurados trouxe profissionais como Payal Kapadia, Carlos Reygadas e Halle Berry.

O CINEMA NACIONAL CONQUISTA PRÊMIOS DE MELHOR ATOR, PARA WAGNER MOURA, E MELHOR DIRETOR, PARA KLEBER MENDONÇA FILHO, PELO FILME O AGENTE SECRETO



Kleber Mendonça recebe a premiação: “Eu queria mandar um abraço para todo mundo vindo no Brasil, especialmente Recife, Pernambuco”

Victor Juca/Divulgacao

Cena do filme *O agente secreto*, com Kleber Mendonça Filho e Wagner Moura

O porquê do sucesso

Um thriller que foge das convenções e afirma a criatividade do cinema pernambucano, *O agente secreto* chegou à reta final do 78º Festival de Cannes como um dos filmes favoritos no bô-lão de apostas ao prêmio máximo do evento, a Palma de Ouro. “Ao contrário do recente *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, esse projeto mais virado para o gênero não é sobre raptos políticos — pelo menos, não diretamente (...)”, demarcou, numa crítica, Peter Debruge, da Variety, tida como a Bíblia da sétima arte.

“(Marcelo, o protagonista da trama) é interpretado com um olhar emotivo e, num manto de melancolia e mágoa, por Wagner Moura, num regresso estelar ao cinema brasileiro após vários anos afastado”, detectou o texto da The Hollywood Reporter, que decretou: “Será certamente um dos melhores filmes do ano”. E, nesse caminho, seguem os registros elogiosos da crítica especializada. David Rooney, da imprensa internacional, cunhou que “o novo filme merece colocar Mendonça no ranking dos

maiores cineastas contemporâneos do mundo”.

E sobre o que seria esse aclamado clássico instantâneo? Com passado nebuloso, distante de ser agitador político e sem clara postura de esquerda, Marcelo, o protagonista, busca recolhimento no Recife, enquanto visa sair do país, depois de se juntar ao filho Fernando. O filme tem enredo em 1977 e, pelo que adiantou o *The Guardian*, “passa-se na ditadura brasileira dos anos 1970 e traz brilho visual, intriga sensual, comédia despenteada, fitegurantes macabros e um mistério épico”.

No filme, uma polícia secreta opera e faz frente à comunidade de dissidentes integrada pela anciã figura de Dona Sebastiana (Tânia Maria). Perseguido por Augusto (Roney Villela) e Bobby (Gabriel Leone), Marcelo contará com o resguardo de Elza (Maria Fernanda Cândido). Ex-acadêmico, que trabalhava com engenharia, o protagonista do filme sofre represálias, ao desbaratar um esquema em São Paulo. Fátima (Alice Carvalho), a esposa dele, entra na mira de poderosos. O elenco do longa é



O diretor iraniano Jafar Panahi conquistou o prêmio de Melhor filme

completado por Carlos Francisco, Udo Kier, Robério Diógenes e pelo jovem Enzo Nunes. Sob efeitos visuais de empresa francesa de Alexandre Boiron, preparação de elenco do recifense Leonardo Lacca e figurinos criados por Rita Azevedo, de *Bacurau* (2019), o longa teve direção de fotografia da russa Evgenia Alexandrova (de *As mulheres da sacada e Sem coração*) e edição da dupla Eduardo Serrano (Aquarius) e Matheus Farias (da equipe de *Marighella* e *Casa de antiguidades*), além de design de produção de Thales Junqueira, responsável pelo mesmo departamento, em longas como *Meu nome é Gal* (2023) e *Homem com H* (2025).

Homenagens a cinema não faltam na tela, com citações a *A profecia* e *Tubarão*. Nas resenhas estrangeiras, há comparativos com os cinemas de Sergio Leone, Alfonso Cuarón, Antonioni e Fernando Meirelles, além do sublinhar dos artifícios dos filmes B presentes na fita de clima carnavalesco. John Carpenter, Martin Scorsese e Brian De Palma também povoam as referências a *O agente secreto*.

Outras premiações

Pela sexta vez presente na seleção de Cannes, o diretor iraniano Jafar Panahi, eterno

perseguido político de seu país, venceu a Palma de Ouro do 78º Festival de Cannes, com *Un simple accident*, filme que versa sobre uma potencial vingança de um homem que crê ter localizado seu antigo torturador. Panahi, pela primeira vez, em 15 anos, pôde estar no evento, em que fez discurso libertário, no qual expressou “que ninguém deve dizer aos iranianos o que devem fazer ou vestir”.

Anteriormente, em Cannes, apenas Glauber Rocha (em 1969) venceu o prêmio de direção, enquanto a primeira (e única) Palma de Ouro genuína do país veio com *O pagador de promessas* (1962). Duas atrizes brasileiras já tinham faturado o prêmio de interpretação: Fernanda Torres (por *Eu sei que vou te amar*) e Sandra Corveloni (em *Linha de passe*).

Outro filme situado no Nordeste, *O cangaceiro*, já havia aberto a frente de consagração do Brasil, em Cannes, tendo vencido, em 1953, o Prêmio Internacional de Filme de Aventura. Além de ter integrado o júri, em 2021, Kleber Mendonça Filho teve escalada de sucessos na competitiva de Cannes, em 2019, quando foi laureado com o Prêmio do Júri por *Bacurau*, codirigido com Juliano Dornelles. Seus filmes anteriores — *Aquarius* (2016) e *Retratos Fantasmas* (2023) também marcaram passagens em Cannes.

REPERCUSSÃO



“Os prêmios são um marco importante na história do cinema brasileiro — reconhecimento de uma geração que iniciou na retomada e de políticas públicas que ajudaram ao cinema brasileiro não ser estrangeiro em seu próprio país e marcar nossa identidade no mundo. Que sigamos assim, avançando, expandindo as fronteiras, sendo mais vistos lá fora e no Brasil e com políticas mais assertivas pra proteger a nossa arte e nossa indústria criativa”

JOSÉ EDUARDO BELMONTE, diretor de *O pastor e o guerrilheiro* (2022)



“Meus parabéns a este talento gigante que é o Wagner Moura. Aproveito para relembrar que o vencedor da Palma de Ouro (Jafar Panahi), condenado a seis anos de prisão, motivou um ato de solidariedade do nosso Cacá Diegues (morto em 2025), com estudantes da PUC (Rio), no passado, quando Cacá, amigo ainda de Abbas Kiarostami (outro diretor iraniano, morto em 2016) levou a uma jornada de celebração do Panahi, que reuniu diretores brasileiros como Luiz Carlos Lacerda, Jorge Duran, Ana Maria Magalhães e Helena Solberg. Tragico, aqui, cumprimentos emocionados para o Jafar Panahi (do longa *Un simple accident*)”

SILVIO TENDLER, diretor de *Os anos JK* — Uma trajetória política



“Uma linda vitória para o cinema brasileiro, que confirma a vocação do país para a cultura e para a diversidade; o Kleber Mendonça formou toda uma geração de cinefilos e realizadores em Pernambuco, então essa conquista dele tem um sabor especial: é uma vitória coletiva”

GABRIEL MASCARO, cineasta vencedor do Urso de Prata no Festival de Berlim, em fevereiro passado, por *O último azul*



“É uma alegria ver mais uma vez o Brasil brilhando nos festivais internacionais, que consagram a dimensão de que o cinema é importante, o quanto ele constrói e contribui para a nossa identidade, para a nossa autoimagem e para o nosso sentimento de bem-estar de reflexo social. Então muito auspicioso ver *O agente secreto* premiado, em Cannes, sem dúvida, o principal festival internacional de cinema de arte. E ainda ver o Wagner, que é um dos grandes atores da nossa geração, vencer; e ter a consagração do Kleber (cineasta), que é um diretor fantástico e que faz um cinema tão interligado com a identidade brasileira, é fantástico. Um valor inestimável. E pensando que Kleber foi o segundo brasileiro a ganhar um prêmio de Melhor direção em Cannes. O primeiro foi o do Glauber Rocha. Para quem ainda tem essa vinculação especial (de ser a neta de Glauber), tudo traz um orgulho gigante, uma alegria enorme: pelo Kleber, pelo Wagner e pelo filme.”

SARA ROCHA, neta de Glauber Rocha e diretora do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

CONSAGRAÇÃO BRASILEIRA EM CANNES

INDICATIVO DO Sucesso

» RICARDO DAEHN

Foi por meio de uma carreira consagrada, num processo de anos, com muitos filmes exibidos no Festival de Cannes, que o diretor Walter Salles calibrou a conquista do Oscar de Melhor filme internacional para o longa *Ainda estou aqui*, em março passado. Com a vitória de Kleber Mendonça Filho, em Cannes, 56 anos depois da premiação de Glauber Rocha (também Melhor diretor), o Brasil começa a ensaiar os passos para um reconhecimento que poderá explodir em 2026 na vitrine estrangeira. Vale lembrar que a empresa que adquiriu o pernambuco no *O agente secreto*, a Neon, é a mesma que empacotou sucessos de circulação e prêmios de prestígio,

como *Anora*, *Parasita* e *Anatomia de uma queda*. Nos Estados Unidos, a plataforma de lançamento do filme visará a temporada de premiações, na antessala do Oscar.

O vínculo entre *Ainda estou aqui* e *O agente secreto* é intenso. Para além da busca pelos vestígios da mãe, o protagonista vive em meio à paranoia da ditadura nos anos de 1970. "Apesar dos floreios humorísticos (...) é um filme profundamente sério sobre uma época dolorosa do passado do Brasil, quando inúmeras pessoas desapareciam, assassinos contratados regateavam preços, e até mesmo cidades distantes onde a ditadura era em grande parte invisível sentiam o seu longo alcance", registrou texto do *The Hollywood Reporter*, que indicou nuances entre as semelhanças dos filmes.

Elementos como a emissão de

Prêmios Platino/ Divulgação



O produtor de *Ainda estou aqui*, Rodrigo Teixeira

identidades fraudulentas, apagamentos de vidas e tirania política foram referendados na imprensa internacional. "Menos enraizado no terror de *Ainda estou aqui*", segundo a IndieWire, o longa, pelo que completou o crítico Peter Bradshaw (do inglês *The Guardian*) "é sobre a maldade cotidiana da tirania política, de alto e baixo nível, e, com o seu tema e perspectiva atual, poderia ser comparado a *Ainda estou aqui* (...)".

Em entrevista ao *Correio*, o produtor do filme vencedor do Oscar, Rodrigo Teixeira, contou do amadurecimento profissional que o levou a voos como a produção de *Me chame pelo seu nome* (2017) e *O farol* (2019), que também tiveram indicações ao Oscar. "Temos que nos adaptar ao que está acontecendo. Sempre lutei pelo trabalho do produtor e pelo reconhecimento do trabalho do produtor no Brasil", pontuou.

TRÊS PERGUNTAS PARA // **RODRIGO TEIXEIRA**, PRODUTOR DE *AINDA ESTOU AQUI*

Qual o aproveitamento do *Ainda estou aqui*? Traz um ciclo encerrado?

O ciclo do *Ainda estou aqui* não se encerra tão cedo. A gente tem aqui o reconhecimento de novos prêmios, como o Platino (vencido no mês passado). E ainda temos o Grande Otelo, o nosso Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, pela frente, no dia 30 de julho. O *Ainda estou aqui* tem um legado que espero ainda seja longo e que tenhamos ainda muita alegria, num ciclo permanente. Que o *Ainda estou aqui* seja o pontapé inicial de uma onda nova do cinema brasileiro.

Na reconfiguração de mundo, que papel pode vir a ter a América Latina?

Acho que a América Latina tem um potencial forte, sim, (de reconciliação), contando as suas histórias. A América Latina não é menor, a gente só não estava unido. Nós somos americanos também, a única diferença é a língua. A única diferença é o

poderio econômico. O que Donald Trump fala (em momentos) é besteira. Todos nós somos descendentes de imigrantes ou de indígenas. Somos descendentes de povos que foram forçados a trabalhar em regime de escravidão. Somos essa mistura: todos muito parecidos. Acho que quando a América Latina se unir, nós vamos ser um bloco tão forte que nos faremos ouvir.

Muitos projetos em cinema bebem de literatura? O que ela representa para você?

A literatura é tudo para mim. Eu não viajo sem um livro; entro em depressão se não tiver uma livraria numa cidade, se eu não souber de uma livraria nos raios de walking distance. O livro me salvou de síndrome de pânico, de depressão e me curou problemas com os quais convivi. O livro é minha gasolina, o cinema é meu amor. Não tem como: tenho que misturar as duas coisas.

CRUZADAS

Processo fotomecânico de impressão de imagens, comum em obras de Albrecht Dürer	Forma de comunicação presente no jogo "Imagem & Ação" Relativo ao São Paulo e ao Bahia (fut.)	Saudação popular	Colisão (?), evento que pode ser evitado se respeitada a distância entre os carros	Veneno obtido da noz-vômica (Bot.)
"(?) Cruzadas" filme				Ultrassonografia do coração
				Rio que banha a cidade de Berna
Conteúdo da obra de Pedro Nava	Ivan Lins, cantor 1, em romanos	Luiz Caldas, precursor do axé-music	Arco, em francês Bater com o pé	
Estacionamento que incentiva o ciclismo	Falta de atividade Formiga, em inglês			Carlos Chagas, biólogo brasileiro
Aos (?): chorando muito	Especialidade de Maria Callas	Roubo violento Bater (a massa)		
			Levar a efeito Sujo de gordura	
Cópia de um documento	Desgastar com os dentes			"Ó (?), Ó", filme com Lázaro Ramos
Item de proteção comercializado em praias		Clube de futebol de Londres	Ingredientes em abundância no quindim	
				Pó preto e fino usado em impressoras
Dura- (?), a meninge mais espessa	(?) Bernardi, escritora brasileira	Filipe (?), rapper carioca		Manter contato constante com
			Mofo Privadas de vestimentas	
Apêndices de insetos "(?) Mundo Bom!", novela da Globo com Sergio Guizé				Narcóticos Anônimos (sigla) Isolado
O conjunto de músicas de um filme		A bomba baseada na fusão nuclear	(?) mais nem menos: de repente	

BANCO 3/ant — arc — ret. 4/tati. 5/toner. 12/hellogravura.

62

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

M	F	R	A	B
S	U	F	R	A
D	E	S	C	U
A	R	I	A	P
O	N	I	P	O
A	C	A	N	E
A	C	A	R	O
C	E	R	E	F
L	U	C	R	A
D	I	M	O	R
M	I	O	R	G
R	A	D	I	O
T	O	T	O	E
I	A	C	E	P
C	A	C	H	A
B	A	B	A	R

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

SUDOKU DE ONTEM

8	1	7	9	5	3	6	2	4
3	2	9	8	4	6	5	1	7
5	4	6	2	1	7	8	3	9
6	9	8	3	2	1	4	7	5
4	7	1	5	9	8	2	6	3
2	5	3	6	7	4	9	8	1
7	6	4	1	8	9	3	5	2
9	8	5	7	3	2	1	4	6
1	3	2	4	6	5	7	9	8

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O TOM CRUISE DE BOTECO

"Meu bebê reborn será candidato a distrital nas próximas eleições"

"Não sou quebrado, só tenho muito dinheiro investido em dívidas. Simples assim"

O GALÃ DO BAR DO MAGAL
Dedé foi confundido com Cauã Reymond

PERGUNTAR NÃO OFENDE 1
"Gripe aviária pega em político?"

CPI DAS BETS
Quer apostar que vai dar em pizza?

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS
"Acho que o governo está refém da FacCentrão"

POEMINHA
Tenho pena daqueles
Que se agacham até o chão
Enganando a si mesmo
Por dinheiro ou posição
Nunca tomei parte
Desse enorme batalhão
Pois sei que além de flores
Nada mais vai no caixão

Paulinho da Viola

Um abraço!!!!
(com chope e um chorinho de primeira)

SUDOKU

				2			5	
		8		9				
		1				4		8
						7	3	
3				1	2			
	5					6	2	
			4		5	2		
	8		6					
		7			1		6	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Gilberto Passos Gil Moreira não perdeu a voz suave, com um leve sotaque baiano. Perto de completar 83 anos, encara a velhice com classe e poesia. "Foi a juventude que me trouxe até aqui", disse ao **Correio**, para anunciar o show da megaturnê *Tempo Rei*, em 7 de junho, no Mané Garrincha. Sim, será a última grande excursão musical de Gilberto Gil, mas ele revela que se manterá próximo ao público. "Acho que essa coisa do cultivo doméstico da música, com meu violão, com a escuta das gravações, dos discos... Tudo isso vai continuar. É um hábito", afirmou.

ENTREVISTA / Gilberto Gil

Por que *Tempo Rei*, título de uma de suas canções mais fortes e impactantes, dá nome a essa última turnê?

O tempo tem sido um tema muito recorrente, muito estruturante no meu trabalho. Guia um pouco meu modo de entender a existência no mundo e todas as questões relativas à vida, à morte... À duração das coisas. Enfim, o tempo é um dado importante no meu trabalho. E como essa turnê tem a intenção de ser um final de um ciclo mais intensivo, com excursões longas, viagens e trabalho muito intenso...

(Esse título) foi sugestão de alguém. Naverdade, não foi nem uma iniciativa minha dar esse nome à turnê, mas achei interessante e acabei adotando o tema *Tempo Rei*, por causa dessas razões que te elenquei.

Qual a expectativa para o show em Brasília, cidade onde você tem boas lembranças e bons amigos?

Vou fazer um show num estádio grande, o Mané Garrincha. De todos da turnê, é o maior. Isso é um desafio para mim e para toda a montagem do espetáculo, que levou em consideração a questão das dimensões do palco onde vamos nos apresentar. Tenho uma expectativa muito boa. Brasília é conhecida pela tradição de acolhimento a shows, espetáculos em várias dimensões, como ao ar livre, em ginásio ou em teatros. Vamos ver como é que nós e o público nos comportamos (risos).

Você encerra uma trajetória de shows com esse megapespetáculo, *Tempo Rei*, recebendo estádios lotados pelo país. Não dá vontade de continuar?

Vontade até dá (risos), mas tenho que levar em consideração essa questão do tempo, da idade, enfim, do esforço que é, para mim, pessoalmente, e para todos da equipe, que é fazer uma turnê desse tamanho. A minha expectativa é de que, na medida do possível, continue encontrando públicos em situações variadas, mas em escalas mais modestas, não mais nesse porte de excursão.

Tem alguma surpresa para Brasília, nesse show?

Talvez... Acho que sim... Talvez tenha (risos). Temos tido, em vários lugares que apresentamos, uma surpresa. Possivelmente, em Brasília também.

Uma dessas surpresas aconteceu em São Paulo, com Preta Gil cantando com você, o que emocionou o Brasil. Por favor, fale um pouco dessa alegria de ver Preta ao seu lado num momento tão representativo...

Preta é uma menina muito extrovertida, muito aberta, alegre, cheia de energia... E escolheu, logo muito cedo, bem menina ainda, escolheu, por força do ambiente em que vivia, com uma carga de presença musical muito grande... Da tia, dos tios, dos parentes, da madrinha e da casa cheia de música o tempo todo... Ela escolheu a carreira de cantora. Firmou-se. Criou um gosto grande pela diversidade, pelo ecletismo, pela coisa de juntar vários modos de expressão, de canto, de gêneros musicais, e tudo mais. Ela é essa personalidade, muito expressiva. E tem demonstrado nesse momento da doença (Preta está em tratamento nos Estados Unidos contra um câncer), uma grandeza de alma, de modo de compreender a existência, que é exemplar. E tem recebido uma resposta muito grande. É imenso o carinho, o acolhimento que ela vem recebendo no Brasil inteiro, vindo de todas as gerações. São manifestações muito eloquentes o tempo todo na torcida por ela. Isso também vai para a conta dela (risos).

Como ficará sua carreira depois de as luzes do palco se apagarem? O que Gil vai fazer? Vai curtir o sítio no interior do Rio? Escrever canções todo o dia de manhã, como se fossem presenças... Continuará lançando discos?

Acho que essa coisa do cultivo doméstico da música, com meu violão, com a escuta das gravações, dos discos... Tudo isso vai continuar. É um hábito. Uma coisa entranhada no meu modo de ser. Vou continuar muito ligado à música, mesmo em casa. E isso vai ensejar para que eu continue promovendo encontros com o público, em escalas menores, como novos discos também. Na medida em que eu continue gostando de compor, coletar canções com as quais eu me dou cotidianamente, vou continuar sendo o que sou, o que tenho sido.

EM ENTREVISTA EXCLUSIVA AO CORREIO, GILBERTO GIL FALA SOBRE A ÚLTIMA GRANDE TURNÊ **TEMPO REI**, DO SHOW QUE FARÁ EM BRASÍLIA, EM 7 DE JUNHO, E SOBRE A VELHICE. "ELA TEM SEU CAPRICHOS, SEU MODO DE SER. ACHO QUE O **TEMPO REI** SIGNIFICA UMA ADOÇÃO NATURAL DA CONDIÇÃO DO HOMEM VELHO"

“FOI A JUVENTUDE QUE ME TROUXE ATÉ AQUI”

Olhando para trás, qual "Gil", deste múltiplo artista musical que você é, mais te representou, aquele dos festivais, o da Tropicália, dos Doces Bárbaros, do Kaya N'Gan Daya, entre tantos?

Eu gosto de todos eles (risos). Essa variedade de gostos e abordagens. O fato de eu gostar de muitos gêneros musicais, de gostar da mistura deles, de eu ter uma atenção intensa para com artistas do mundo todo... O apreço especial que tenho pela música negra de todos os lugares, das Américas, da África... Tudo isso é um mosaico da minha personalidade artística.

Por falar em Kaya N'Gan Daya, o seu parceiro na produção do disco foi Tom Capone, uma cria brasileiro. Como foi que vocês se conheceram?

Foi muito interessante. Ele foi um dos produtores mais atentos à qualidade do reggae, tanto na sua versão originária da Jamaica, como pelo seu espalhamento ao redor do mundo. O reggae se tornou um gênero mundial e importante. Naquele momento, para realizar o *Kaya N'Gan Daya*, ele veio com essa carga toda de significado, de experiência, de adesão a esse gênero e fez um trabalho interessantíssimo. Nós fomos para a Jamaica, passamos lá um bom tempo. Gravamos com figuras extraordinárias do mundo do reggae.

No Rio também, trabalhamos no estúdio interessante que ele tinha montado. O disco repercutiu muito no mundo inteiro. Foi uma homenagem que teve muito cabimento, com uma receptividade festejada até hoje. Em todos os lugares que vou, no Japão, na Europa, por exemplo, o disco é muito festejado e tem, evidentemente, tudo a ver com o Tom Capone. Ele foi um dos realizadores desse disco, junto comigo.

A música popular brasileira, que você representa, está acabando hoje em dia? A nova música brasileira é filha da MPB ou ela surgiu de outro caminho? A MPB continua forte neste caldeirão musical do país?

Agora mesmo estava almoçando num restaurante (no Rio) e na trilha sonora da música ambiental que tocava ali tinha Rita Lee, Caetano Veloso, os artistas da minha geração, mas tinha também o pessoal de agora, como Anitta, tinha a, b, c... Então, a música comercial, que foi difundida primeiramente por meio dos discos e do rádio, depois da televisão e agora pelos meios eletrônicos mais modernos, redes sociais e tudo mais... Tudo agora é um híbrido mesmo, uma mistura muito grande de tudo. Acho que o rótulo de MPB resiste, se sustenta, porque tudo isso é música popular brasileira.

O que é a velhice para você? Esse "tempo rei"?

Primeiro, de muita gratidão, pelo fato de a vida ter me trazido até aqui. Vou fazer 83 anos de idade, e isso já não é uma idade -limite — nós temos estendido essa longevidade (risos) — mas é uma idade considerável e tem as implicações naturais do modo de como as energias são processadas. A velhice tem seu capricho, seu modo de ser. Acho que o tempo rei, significa, pessoalmente, uma adoção natural da condição do homem velho, do ancião, e do jovem que permanece nele, de tudo isso que me trouxe até aqui (risos). Foi a juventude que me trouxe até aqui. Tenho gratidão.

GILBERTO GIL — TEMPO REI — ÚLTIMA TURNÊ

Data: sábado, 7 de junho de 2025

Abertura dos portões: 17h
Local: Arena Mané Garrincha
Ponto de venda físico:
Loja Eventim — Brasília Shopping, SCN Quadra 05, Bloco A, Subsolo 2, Loja Q054

Vendas on-line:
www.eventim.com.br/campaign/giltemporei



Confira o vídeo e veja a entrevista completa com Gilberto Gil

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 25 de maio de 2025

Ano 17. Número 1.043

Para quem pensa que brincadeiras e jogos são exclusividades da infância, especialistas afirmam que resgatar a criança interior pode trazer uma série de benefícios. Felipe Lacerda mantém o hábito de montar Lego

ADULTOS TAMBÉM BRINCAM

MODA

Chuteiras saem do campo e viram item fashion

TV

Pedro Waddington prova que é mais que nepobaby



Do editor

Especialistas advertem: brincar faz bem à saúde dos adultos. E se você é do time que não abre mão de uma noite de jogos de tabuleiro com os amigos ou de passar um fim de semana montando o mais novo lançamento de Lego, sabe bem o que é isso. A repórter Ailim Cabral e a estagiária Luiza Marinho entraram nesse universo de brincadeiras e mostram, na reportagem de capa, os benefícios que tais práticas trazem. Das partidas semanais de queimada aos desafios do RPG, pessoas que já passaram dos 30 anos falam do prazer que dá manter esses hobbies. Ainda nesta edição, contamos como as chuteiras ganharam as ruas e os armários dos fashionistas e lembramos que o *MasterChef* volta ao ar em mais uma edição. Leia ainda: compartilhando o lar em harmonia, a volta do nude à maquiagem e os queridinhos da malhação em Brasília.

Bom domingo e boa leitura!

Editorial autor

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D.A.**

Reprodução/ Pinterest



04 Moda
As chuteiras se tornam item fashion e fazem parte da composição de looks descolados.

06 Beleza
Na boca ou nos olhos, os vários tons de nude voltam a brilhar na make.

16 Saúde
Saiba como a herpes, em seus diversos tipos, pode ser prejudicial à saúde.

18 Fitness & Nutrição
Terceira cidade em que mais se pratica esportes, Brasília sempre traz novidades no universo da malhação.

20 Casa
Dicas para compartilhar o lar de forma harmônica com outras pessoas.

22 Bichos
Para além de cães e gatos, veja como cuidar de pets não convencionais.

No www.correiobraziliense.com.br



24 TV+
Pedro Waddington vem de uma família de artistas e agora faz sua estreia nas novelas.

28 Cidade nossa
A musicoterapeuta Isabella Campos da Paz exalta a seca e a música de Brasília.

30 Crônica da Revista
Maria Paula convida o leitor a participar do Festival Regenera Brasília.

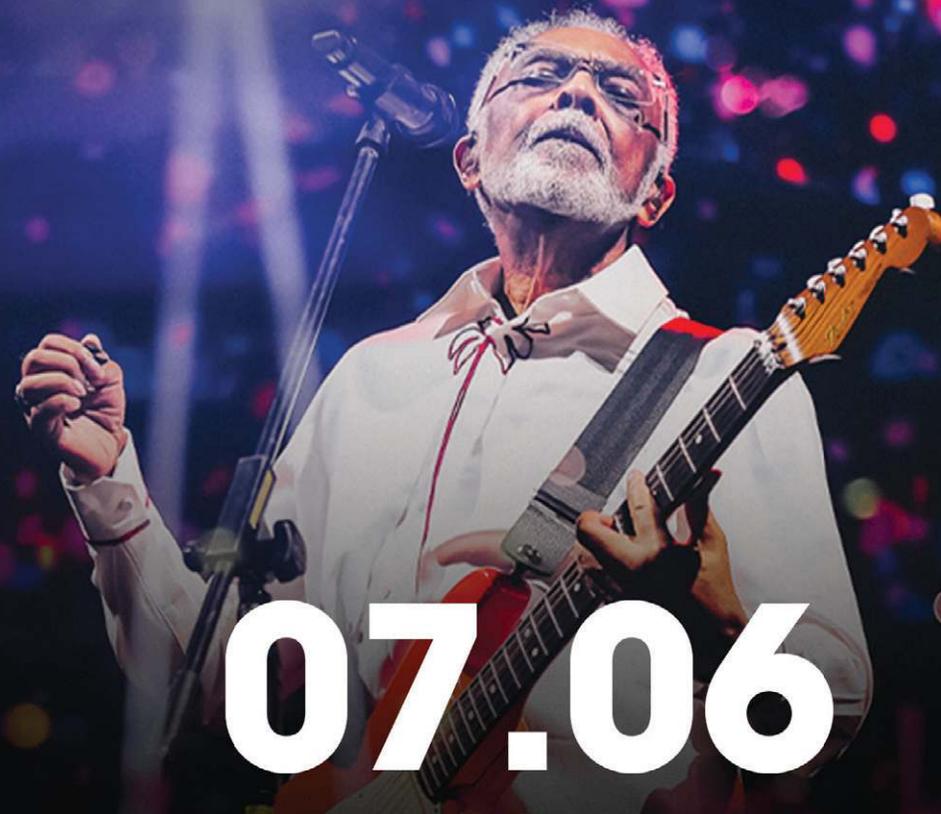


 BANCO DO BRASIL

APRESENTA:

GIL

**TEM
PO
REI**
ÚLTIMA TURNÊ



07.06

**ARENA BRB MANÉ GARRINCHA
BRASÍLIA**

**GARANTA SEU INGRESSO:
EVENTIM.COM.BR**

RELÓGIO OFICIAL:


ROLEX

PATROCINADOR MASTER:



PATROCINADOR:



CARRIC OFICIAL:



APOIO:



MEIO DE PAGAMENTO OFICIAL:



REALIZAÇÃO:



Moda

Sim, o calçado do momento é uma chuteira de cravo e você não leu errado. No TikTok, por exemplo, jovens esbanjam criatividade combinando esse item com roupas dos mais diversos estilos

POR EDUARDO FERNANDES

O garoto que nunca sonhou em ser jogador de futebol atire a primeira pedra. Na infância, os meninos sabem bem: o calçado mais importante é uma chuteira estilosa. Nessa fase, é normal que o item faça parte da sua vestimenta, tanto para ir a lugares casuais quanto para se divertir com os amigos na escola. Contudo, esse elemento esportivo saiu dos campos e tem ganhado as ruas. Homens ou mulheres, não importa quem seja, todo mundo quer desfrutar do hype do momento.

E, sim, parece loucura: por que usar uma chuteira no rolê? Vários são os fatores que respondem esse questionamento. Publicitário e fundador da ASAP Cult, site de moda e lifestyle, Rafael Osorio acredita que a estética disruptiva e agressiva que esse item traz é o elemento chave para essa febre atual.

“As chuteiras quebram padrões, e hoje desafiar o convencional é a regra básica para você estourar. Existe algo de bruto e subversivo em usar um item pensado para o campo em um contexto urbano, é isso que deixa tudo mais interessante. Sem falar da conexão entre a moda e o futebol, que nunca esteve tão forte”, explica Rafael.

Fato é que, nisso, o editor da ASAP Cult está mais do que correto. O streetwear nunca absorveu tanto os elementos esportivos quanto agora. Não somente como forma de expressão, mas como um item que pode se fazer presente independentemente do contexto. Atualmente, naturalizou-se o uso de camisas de time em diversas ocasiões.

Mas, ao contrário do que muitos pensam, não são aquelas peças consideradas simples ou menos extravagantes do que outros itens do fast fashion costumam ser. Equipes italianas, por exemplo, são famosas por produzirem linhas de camisetas que, se alguém não dissesse, nem saberia que é uma peça de um clube de futebol. Contudo, a conversa é sobre as chuteiras — especialmente as de cravo.

Recentemente, uma das maiores relíquias do esporte foi relançada pela Nike. A tão apaixonante Total 90, utilizada no início dos anos 2000, ganhou os holofotes do mundo da moda com o seu retorno. Utilizada pelos emblemáticos Ronaldo Nazário (sim, o fenômeno) e por Ronaldinho Gaúcho, esse item entra na lista dos fatores que trazem sentido para esse hype momentâneo.



A Total 90 sempre foi o sonho de consumo de qualquer amante do futebol

Além do esporte

O design, as cores e a nostalgia. Esses três ingredientes fazem da Total 90 um item atemporal. Afinal de contas, quem não sonhou em ter uma para jogar futebol com os colegas? Apesar do apreço genuíno, a chuteira voltou com preços para lá de exorbitantes, chegando a cerca de mil reais. De acordo com a designer de moda Luiza Dantas, esse sucesso atual é uma forma que os apaixonados por moda encontraram de visitar o passado. Isso, para ela, mostra como os ciclos retornam com um novo significado.

“Usar chuteira no dia a dia virou uma forma de se destacar, de mostrar estilo e personalidade. Marcas como Prada, Acne Studios e Adidas já embarcaram nessa onda, misturando o visual esportivo com o streetwear. No fim das contas, é uma microtendência que tem tudo a ver com a Geração Z, que gosta de mostrar sua personalidade usando visuais únicos e fora do comum”, destaca.

Contudo, engana-se quem pensa somente na Total 90 como pilar dessa tendência. Aos atentos e observadores, existem dois tênis que, atualmente, estão espalhados por todos os lugares. O Adidas Samba e o Adidas Gazelle, os queridinhos do momento, foram fundamentais para essa tendência de trazer calçados esportivos para o mundo da moda. “Eles nasceram para uso atlético, mas, com o tempo, foram adotados por diferentes estilos e tribos urbanas, virando referência no visual casual. Hoje, são vistos como peças de estilo, não só por sua estética retrô, mas também pela conexão com diferentes momentos culturais”, ressalta Luiza.

Na visão da especialista, essa mudança de função do esporte para a moda ajudou a preparar o terreno para que outros sapatos, como as chuteiras, também ganhassem espaço no streetwear. No fim de tudo, esses tênis da Adidas mostraram que calçados com bagagem histórica e um visual marcante também têm tudo a ver com o estilo das ruas e um look moderno e estiloso.



PRESENÇA NO TIKTOK

E se é sucesso, está no aplicativo vizinho — como é carinhosamente chamado o TikTok. Lá, jovens esbanjam estilo com as chuteiras de cravo. A partir da tag #bootsonlysummer, os usuários postam registros criativos utilizando esse item que saiu dos campos para ganhar o mundo da moda. Para Luiza, esse é um reflexo do que as redes sociais podem fazer nos dias atuais. “A internet não só ajuda a espalhar as ideias, mas também as faz parecerem superlegais e modernas”, finaliza.



Misturas de looks despojados com chuteiras podem fazer sucesso nas ruas

COMO COMBINAR?

O ideal, de acordo com Luiza, é fílar a peça do contexto esportivo e dar uma nova leitura. “Um jeito que curto muito é misturar com peças mais arrumadas, tipo uma calça de alfaiataria ou um blazer leve, que dá um contraste legal entre o esportivo e o sofisticado. Também fica incrível com essa pegada mais utilitária, super em alta: colete com bolsos, saia cargo e jaqueta com cara de uniforme.”

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

**MILHEM
CORTAZ EM
DIÁRIO
DE UM
LOUCO**

DE NICOLAI GOGOL TRADUÇÃO PAULO BEZERRA
DIREÇÃO **BRUCE GOMLEVSKY**

TEATRO UNIP - 07 E 08 DE JUNHO
SÁBADO 20H . DOMINGO 19H30

14

clube 50% DE DESCONTO



Beleza

Nude para todos

A make que valoriza desde os tons de pele mais claros até os mais escuros voltou com tudo. Aprenda a aplicá-la tanto nos lábios como nos olhos

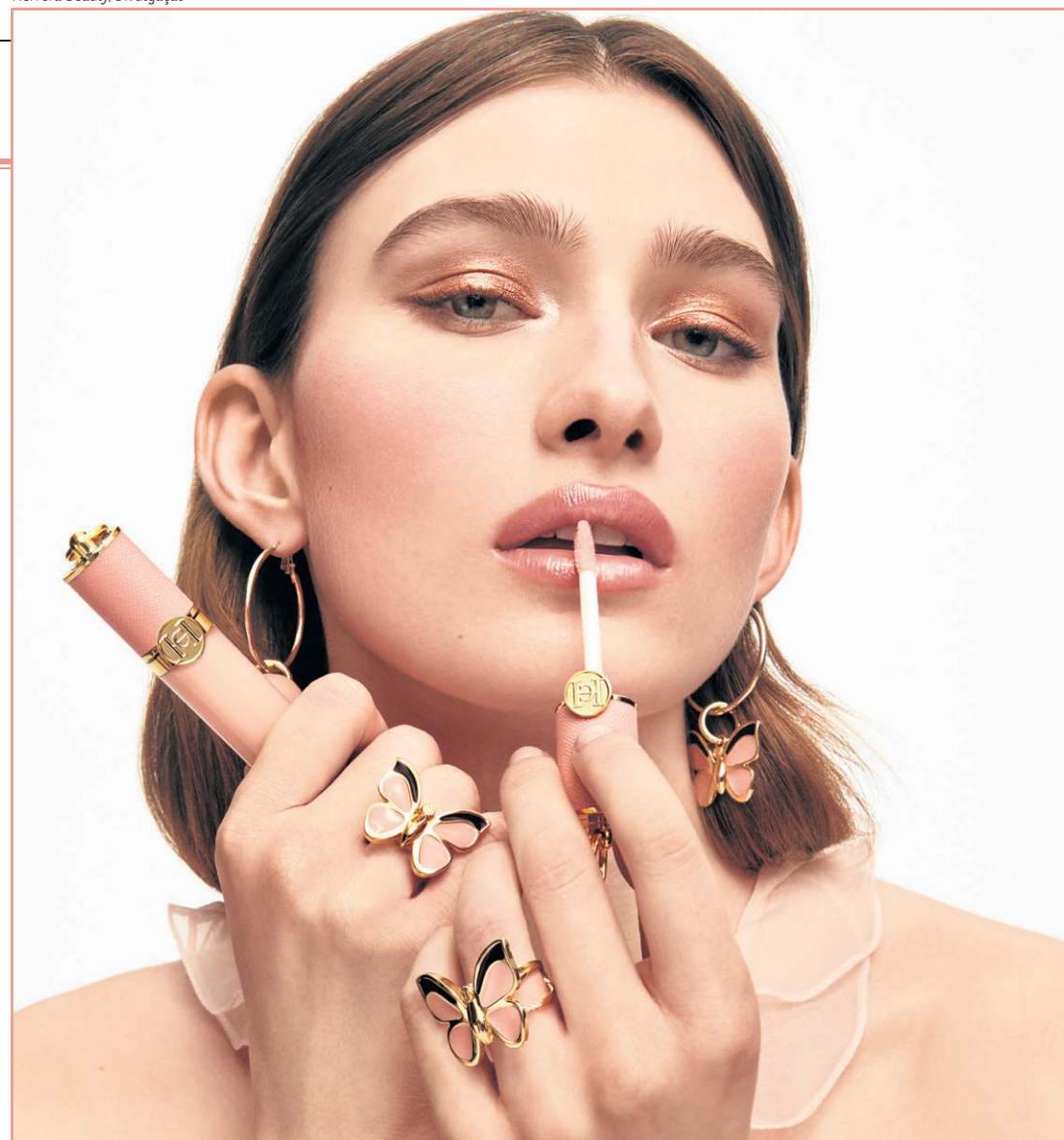
POR AILIM CABRAL

Como sempre dizemos por aqui, as tendências de maquiagem, assim como as de moda, são cíclicas. Vira e mexe flagramos no TikTok uma “novidade” que parece familiar, talvez porque já a conhecemos dos tempos em que os blogs de beleza estavam no auge e ditavam o que estava em alta. E a sumida da vez que voltou com tudo é a polêmica boca de corretivo.

Com um nome internacionalizado, concealer lips, a make consiste em usar o corretivo nos lábios, para deixá-los em tom semelhante ao restante do rosto. Dessa forma, a boca fica bem nude e os olhos ganham mais destaque.

A trend não vem sozinha, ela acompanha o movimento da maquiagem neutra. O nude volta com tudo e não se limita aos lábios, aparecendo em inúmeros produtos e trazendo maquiagens que misturam tons terrosos, preto e diferentes brancos e beges.

“Estar atenta ao comportamento de beleza e antecipar movimentos que fazem sentido para a rotina das consumidoras faz parte do nosso processo. Temos observado um resgate dos visuais clássicos, com destaque para esfumados neutros bem estruturados”, comenta Mirele Martinez, diretora de Categoria de Make do Grupo Boticário.



Lavoisier, expert de beleza da Eudora, acredita que a volta dos nudes está relacionada ao impacto das cleans girls no universo, que deixou os tons neutros, terrosos, nudes e rosados em evidência novamente. “A maquiagem neutra ganhou protagonismo por exaltar a beleza natural, mostrando que, mais do que cor, se for bem acabada e sutil, pode entregar muita sofisticação e é perfeita para todas as ocasiões, do dia a dia ao evento mais glamouroso”, comenta o maquiador.

Das passarelas para o dia a dia

Mariane Santana, maquiadora e responsável por pesquisa e desenvolvimento da Fenzza, comenta que nem sempre é fácil adaptar as tendências das passarelas para o dia a dia e para quem não domina a make. Mas para quem quer investir na trend, o ideal é apostar em batons e glosses nude que valorizem o seu tom de pele. “Além de trazer a referência de moda para a rotina, essa escolha garante um visual mais harmônico, com conforto estético e identificação com o estilo pessoal”, considera.

Lavoisier comenta que é possível criar looks nudes em todo o rosto, e, quando bem equilibrados, eles podem ser usados juntos. Nos olhos, ele afirma que “o esfumado em tons nude e rosados é o novo pretinho básico”. Ele explica que o segredo está em construir camadas leves e bem esfumadas, sempre respeitando o formato dos olhos. Para os lábios, o expert sugere um combo formado por lápis de contorno marrom escuro, um batom nude por cima e um gloss com fundo de brilho.

No rosto, também é possível usar os nudes de uma forma equilibrada. A tendência suave valoriza a pele mais natural, então tons terrosos que se fundem com a cor da pele são ótimos para fazer o contorno.

E para garantir um ar de saúde e fugir da palidez que pode surgir em uma make toda nude, Mariane recomenda o efeito corado de saúde, aplicando blushes ou tints em tons mais rosados nas maçãs do rosto.

Outra dica para incrementar a make nude é incluir delineadores e sombras com partículas de brilho. “É uma forma simples e eficaz de quebrar a sobriedade da maquiagem nude. Trazem um toque de modernidade e leveza ao visual, sem comprometer a elegância”, completa Mariane.



Paleta de Sombras Sweets Collection Tiramisu, da Ruby Kisses (R\$ 60,49)



BT Lips Batom Líquido Matte, da Bruna Tavares, cor Amanda (R\$ 42,90)

Good Girl Gloss, na cor Soft Pink 970, da Herrera Beauty (R\$ 235)



Lip Oil Dessert, na cor Crème Brûlée, da Kylie Cosmetics, na Sephora (R\$ 189)



Batom Cremoso Nude Nobre Glam Metals, de Eudora (R\$ 54,99)



Caneta Delineadora Intense 24h, da Ruby Kisses (R\$ 43,81)



Contorno Stick Multifuncional Cor 1, Niina Secrets, de Eudora (R\$ 44,90)



Minipaleta Multifuncional Nude, da Quem Disse Berenice (R\$ 92,90)



Paleta de sombra Pretty Nude, da Fenza (R\$ 33,90)



Contorno labial retrátil Choco Fun, cor Banoffee, da Fenza (R\$ 13,90)



Batom Volumão Nude, da Quem Disse Berenice (R\$ 67,90)



Carolina Herrera Chic Sombra de Olhos em Stick (R\$ 279)



Paleta de sombras Connect In Colour Nude Board, da MAC (R\$ 299)



Batom M·A·Cximal Sleek Satin, na cor Fleshpot, da MAC (R\$ 139)



Batom Líquido Powder Kiss, na cor Rekindled, da MAC (R\$ 199)



Comportamento

Com desenhos fofos e terapêuticos, os livros de colorir viram febre e conquistam jovens e adultos como um refúgio criativo e relaxante no meio da correria diária

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Em meio à correria cotidiana, ter um momento para si, reservado para desestressar e se livrar da carga emocional acumulada ao longo do dia é essencial para preservar o bem-estar mental e físico. E, assim, entram os hobbies, aquelas atividades leves que fazemos por prazer e diversão. Entre esses passatempos, os livros de colorir têm ganhado cada vez mais espaço.

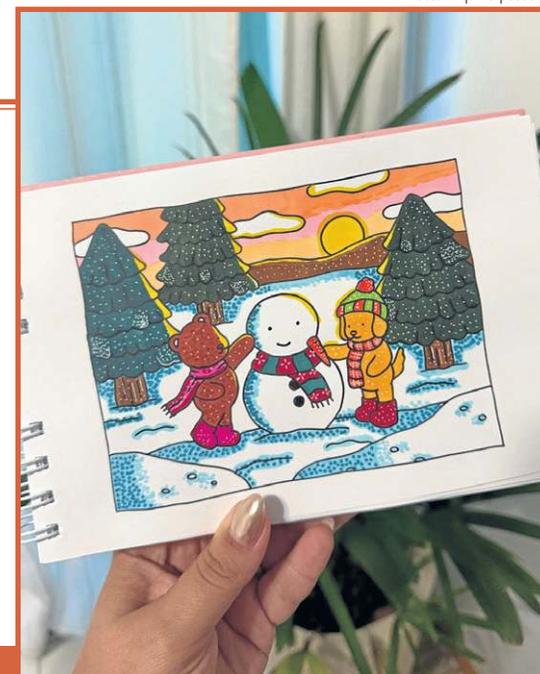
Impulsionados por uma explosão de popularidade nas redes sociais, eles emergiram como um fenômeno, especialmente no TikTok, onde vídeos de usuários destacam benefícios, como redução da ansiedade e melhora na qualidade do sono. O mais famoso deles é a coleção *Bobbie Goods*, criada e ilustrada pela canadense Abbie Goveia, que agora ganhou o mundo.

Em um mundo hiperconectado, atividades simples, como pintar, tornam-se um verdadeiro refúgio, trazendo leveza e uma proposta de desaceleração, o que agora ressoa com o que muitas pessoas, especialmente os adolescentes, estão buscando: uma reconexão com o presente.

Jéssica Nascimento conheceu os livrinhos por influência das redes sociais e logo tornou-se um hábito. Dividindo entre dois trabalhos e o cuidado com a casa, ela diz que ao final do dia prefere selecionar uma página para pintar em vez de ficar no celular até pegar no sono. A assessora de comunicação conta que se sente mais motivada e menos ansiosa, e seu uso de telas diminuiu drasticamente após começar a prática.

“Tentei muitos hobbies que me tirassem do celular, que me deixassem com a mente vazia, apenas focando naquela tarefa, e nunca tinha conseguido. A pintura consegue me proporcionar isso”, afirma. A substituição se revela igualmente benéfica para crianças e adolescentes. Por ser uma atividade que exige concentração, desprovida de pressão competitiva, auxilia na regulação emocional e proporciona um valioso descanso mental. Para os jovens em idade escolar, apresenta-se como uma ferramenta saudável para lidar com as pressões acadêmicas e sociais, oferecendo um escape criativo.

A coordenadora educacional Géssica Ferreira ressalta a importância de incentivar o comportamento nos mais novos: “No ambiente educacional, incentivar momentos longe dos dispositivos eletrônicos pode melhorar a atenção, a saúde mental e promover hábitos de lazer mais saudáveis, o que é essencial para o desenvolvimento equilibrado de crianças e adolescentes.”



Jessica se sente mais motivada e menos ansiosa, e seu uso de telas diminuiu drasticamente após começar a colorir.

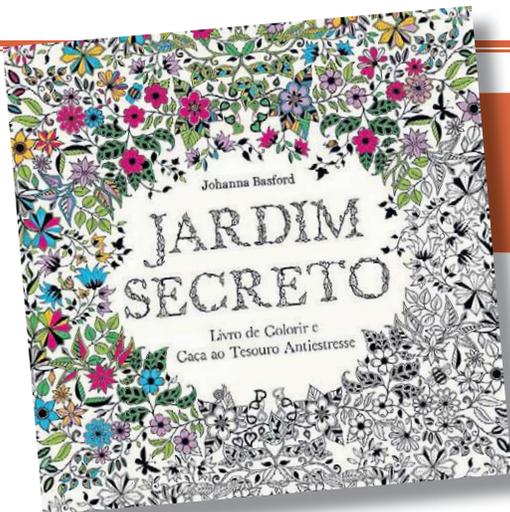
Desestressando com CORES

Benefícios emocionais

A ascensão da prática de colorir não chega a ser uma novidade. Séries de livros com essa proposta desestressante já adornavam as prateleiras, como a icônica coleção *Jardim Secreto*, de Johanna Basford, inicialmente publicada em 2013 e que se estendeu por várias edições com temáticas diferentes, como oceano, selva e floresta, tendo como ideia principal ser um livro de colorir e caça ao tesouro. O que diferencia do sucesso atual da *Bobbie Goods*, criada pela ilustradora norte-americana Abbie Goveia, é talvez a estética “fofa” dos desenhos, que traz formas arredondadas, personagens simpáticos e linhas suaves, o que, segundo a psicóloga Sabrina Tardin Abreu, ativam no cérebro respostas de afeto, cuidado e conforto.

“Isso gera uma sensação de acolhimento, semelhante à que sentimos ao ver bebês ou filhotes. A estética fofa também estimula emoções como alegria, ternura e alívio — que, neurologicamente, estão ligadas à liberação de dopamina e serotonina. Isso melhora o humor e ajuda na autorregulação emocional”, detalha Sabrina.

A psicóloga explica que a atividade ativa áreas do cérebro relacionadas ao foco e à criatividade e pode ajudar a reduzir os níveis de cortisol (hormônio do estresse), promovendo uma sensação de relaxamento semelhante à meditação. Ela acrescenta que colorir tem efeitos terapêuticos comprovados, especialmente quando usado de forma intencional dentro de práticas de autocuidado ou como ferramenta complementar em processos terapêuticos.



A icônica coleção *Jardim Secreto*, de Johanna Basford, se estendeu por várias edições com temáticas diferentes

A coleção *Bobbie Goods* foi criada e ilustrada pela canadense Abbie Goveia



“Embora não substitua a psicoterapia tradicional, a atividade de colorir pode promover vários benefícios mentais e emocionais. Por exemplo, ao escolher cores, preencher espaços e seguir um ritmo, o sujeito desenvolve paciência, atenção, foco e controle dos impulsos, que são algumas habilidades úteis para o equilíbrio emocional e a redução do estresse”, diz.

O exercício, porém, pode não cair bem para todos, para algumas pessoas, a atividade pode parecer

monótona ou entediante. Nesse caso, insistir pode causar irritação ou desânimo. Além disso, pode gerar mais estresse do que alívio em indivíduos perfeccionistas ou extremamente ansiosos, fazendo a atividade deixar de ser divertida e se tornar uma fonte de frustração ou pressão estética. É importante, portanto, lembrar que o foco deve estar no processo e não na performance.

Quem quiser testar algo diferente, mas com as mesma vantagens, pode tentar atividades como bor-

dado, pintura, escrita criativa, leitura, quebra-cabeças, montar Lego ou praticar origami, que também exigem concentração e criatividade, permitindo que as pessoas se dediquem no seu próprio ritmo, sem pressa ou cobranças, o que é um ótimo antídoto contra a cultura do imediatismo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

por que não nós?

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

**Amaury Lorenzo,
Samuel de Assis
e Felipe Velozo**

De Julia Spadaccini
Direção de Débora Lamm

Teatro Unip

**24 de Maio
Sábado - 20h**

**25 de Maio
Domingo - 19h30**

clube 50% DE DESCONTO*

Brincadeiras e jogos não precisam ser exclusividade da infância. Resgatar a criança interior e brincar pode trazer inúmeros benefícios na vida adulta

POR AILIM CABRAL E LUIZA MARINHO*

Ao chegar à vida adulta, muitos jovens, sobretudo os millenials, costumam se comparar com a visão que tinham dos pais: então, é isso? Os adultos não sabem de tudo? Só vamos tentando fazer dar certo conforme os desafios aparecem? Ainda sentimos medo? Ao morar sozinho, começar a pagar as próprias contas, casar, ter filhos, viajar, fica um pouco mais claro que, embora tenham mais autonomia e responsabilidades, permanecem carregando alguns traços da infância. Ainda precisam rir, divertir-se, de um colo para chorar e, veja só, brincar.

A brincadeira, parte essencial da infância e como as crianças aprendem a viver e a navegar no mundo, não precisa ser deixada de lado só porque os anos se passaram. Claro, o tempo livre não é mais o mesmo, mas exercitar o lado lúdico da vida pode ser fundamental para cuidar da saúde mental e do bem-estar.

Sabe aquele sentimento de correr com os amigos, ficar esbafoado e rir sem se preocupar com as horas seguintes? Essa é uma das sensações que o grupo de amigos que criou a Keima Kengaral buscava quando começou a se reunir para jogar queimada.

A artista visual e produtora cultural Nina Maia Nobre, 33 anos, costumava se perguntar por que as mulheres, assim como os homens com suas peladas semanais, por exemplo, não costumam ter tantos hobbies ou momentos na semana separados apenas para o próprio lazer.

Em 2022, chegando aos 30 anos, começou a se incomodar também com a dificuldade que tinha em fazer novas amizades depois de adulta. Normalmente, o círculo de amigos é o mesmo desde o período de infância ou formado por colegas de trabalho, por exemplo. "Acabamos ficando em uma bolha. A gente perde um pouco aquela espontaneidade da criança, que convida outra para brincar assim que se conhecem no parquinho", reflete.

E esse desejo, de voltar a conhecer pessoas de uma forma mais lúdica e natural, motivou ela e alguns amigos a se organizarem para jogar. A queimada não foi a primeira opção, pensaram no vôlei, mas a necessidade de quadra e de equipamento poderia atrapalhar. Em seguida, pensaram na queimada e no pique-bandeirinha, que curtiam na infância.



Arquivo pessoal

O grupo começou com oito amigos. Mas desde o primeiro dia, muitas pessoas viram e começaram a se interessar, pedindo para participar. O Keima Kengaral foi crescendo e, hoje no WhatsApp, já são cerca de 200 participantes. Eles se reúnem toda terça-feira, na 415 Norte, e sempre tem alguém novo chegando. "Uma coisa legal da queimada é que ela é democrática. Não é como um esporte em que você precisa ser bom, ter habilidade para jogar. É mais brincadeira e menos competição, e isso é mais convidativo", comenta.

O grupo, inclusive, quis manter os ares inclusivos em toda a estrutura dos encontros. Os times não são escolhidos, evitando que alguém fique em último lugar e se sinta excluído, mas, sim, divididos

por algum critério aleatório, como signos e mês de aniversário. Existem também regras contra qualquer tipo de discriminação e todos estão bem claros na descrição do grupo do WhatsApp.

Outro aspecto da queimada é aceitar famílias com crianças. Nina explica que muitos pais e mães querem jogar e não têm com quem deixar as crianças, mas muitos as levam porque querem jogar com os filhos e dividir essa experiência, trazendo memórias positivas de suas infâncias para os pequenos.

E o desejo de Nina de fazer novos amigos se realizou. E não só para ela, mas também para outros integrantes da queimada, que levaram as relações surgidas no jogo para outros aspectos da vida.



Nina e Thayran reforçam que o clima de descontração e brincadeira é a essência do grupo

lidade todos os benefícios que a brincadeira pode trazer para a saúde. Tanto física quanto mental. Um pouco antes da pandemia, ele estava sofrendo com ansiedade e princípio de depressão, que se intensificou durante o isolamento. Quando a queimada começou, os encontros foram o ponto de partida para que ele abrisse espaço para o lúdico em sua vida.

Além da atividade física, da medicação e da terapia, a brincadeira tornou-se parte da rotina de autocuidado. A queimada e os jogos são, hoje, um dos braços do processo terapêutico de Thayran, representando uma atividade que o faz se sentir bem. “Isso foi me resgatando, trouxe de volta a criança que nós nunca deveríamos abandonar. A criança que fomos é nossa essência, foi como experimentamos o mundo pela primeira vez”, comenta.

E o lado de refazer os passos da infância, para ele, é fazer coisas que não tinha coragem quando criança. Recentemente, aprendeu a nadar, e o medo que tinha de pular na água e de lugares altos vem sendo superado em função da diversão.

Trabalhando com pacientes que sofrem de dor crônica, Thayran viu na brincadeira também uma maneira de ajudar outras pessoas. Passou a indicar que os pacientes fizessem alguma atividade que envolvesse o físico, mas sem a obrigação de uma academia ou um esporte, e sim como lazer e brincadeira, algo dinâmico, que tivesse também o aspecto afetivo.

Os benefícios foram claros e, hoje, o fisioterapeuta costuma perguntar o que seus pacientes gostavam de fazer na infância e pensar em alternativas de tratamento que envolvam esses requisitos.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

GRANDE!

Brincadeira como terapia

Nina acredita que as demandas da vida adulta, quando tudo parece mais importante do que encontrar um tempo para si, e as pressões sociais afastam as pessoas desse lado mais lúdico e da fantasia. “A brincadeira é coisa séria. As crianças levam a sério — e talvez a gente precise aprender com elas. Brincar faz parte de crescer no mundo, de continuar conectada com outras pessoas, de criar vínculos afetivos. Tornou-se essencial para eu me reconectar comigo mesma, com quem eu sou”, completa.

Ela observa que as atividades brincantes são mais uma forma de se descobrir no mundo, algo que vai

além de todos os outros aspectos da vida e permite que, pelo menos por algumas horas, você seja apenas você, sem cobranças.

O fisioterapeuta Thayran Pacheco, 34, também é um dos pioneiros do Keima Kengaral. Para ele, estar com os amigos e jogar algo que remete à sua infância se tornou parte inegociável da rotina. Além da queimada, Thayran curte jogos de baralho, de tabuleiro e pingue-pongue. Ele conta que sempre aparece algo novo que chama sua atenção, e passou a levar a brincadeira tão a sério que vive com algum jogo de cartas na pochete para não perder oportunidades.

Além do lugar afetivo, que avalia como essencial, Thayran comenta que é possível perceber com faci-

Especial

Remontando a infância

Felipe Lacerda tem 43 anos. Fã de Lego desde a infância, a paixão pelos brinquedos de construção feitos de peças de plástico que se encaixam e permitem criar inúmeras estruturas continuou a acompanhá-lo até a vida adulta. “Sempre gostei de brincar com eles, tenho diversas memórias legais com esse tipo de brinquedo. Quando era criança, tinha poucos, três no total. Dois deles guardo até hoje”, conta.

Com mais de 15 peças em casa, sua coleção inclui desde personagens e carros até cidades inteiras. “As minhas favoritas, até então, são as cidades de São Francisco e Nova York.” Seu último Lego é um ônibus espacial da Nasa comprado em sua última viagem aos Estados Unidos, em abril.

Formado em engenharia de redes pela Universidade de Brasília (UnB), o brasileiro comenta que essas pecinhas famosas o ajudaram durante a infância e a graduação na faculdade. “O primeiro benefício que eu tive na infância foi o fato de desenvolver mais facilmente a minha visão espacial e tridimensional porque, no Lego, você lê um manual que é 2D e está montando as pecinhas no espaço tridimensional. Quando eu cheguei no segundo grau da minha faculdade e tive que fazer matérias de geometria tridimensional, foi muito mais fácil de entender.”

A satisfação de passar esse gosto e aprendizado para os dois filhos, Pedro, 9, e Heitor, 6, é visível. “Eu sempre tive muito estímulo com esse brinquedo. A gente tem uma caixa de Lego — eu sei o valor que isso tem. É algo que traz diversão e aprendizado, tanto na infância quanto na vida adulta. Por isso, fiquei muito contente de conseguir passar esse gosto para os meus filhos. Saber que eles também curtem montar Lego me deixa muito feliz.”

Apesar de gostar de brincar e de saber que os filhos também compartilham desse mesmo sentimento, ele enxerga outras utilidades para as peças. “Acho que, com o tempo, eles vão continuar apreciando o Lego de forma mais madura, como eu faço hoje. Atualmente, eles ainda desmontam e brincam com as peças, como eu fazia quando era criança. E tudo bem, eu também passei por essa fase. Mais tarde, na vida adulta, comecei a usar o



Lego como parte da decoração da casa, com um valor afetivo muito forte.”

Para Felipe, o Lego é muito mais do que um simples brinquedo — é um elo com a infância, uma fonte de criatividade e uma memória afetiva que atravessou gerações. Desde pequeno, ele se encantava com as possibilidades de criação que cada peça oferecia.

Hoje, já adulto e pai, compartilha esse mesmo encanto com os filhos, mantendo viva a magia dos blocos coloridos. Mas nem tudo são flores no mundo dos legos — como ele mesmo brinca. “A parte mais difícil do Lego, na verdade, são duas: primeiro, comprar — porque é um brinquedo caro — e segundo, pisar nas peças descalço... isso dói de verdade!”



Montar Lego era uma paixão de infância de Felipe Lacerda que ele levou para a vida adulta

Faz de conta

Além dos jogos de tabuleiro, que fazem parte da rotina de muitos jovens e adultos brasileiros, a engenheira Denise Louzada, 34, gosta de relaxar jogando RPG. A sigla, que quer dizer Role-Playing Game, traduz-se livremente como jogo de interpretação de papéis, mas pode ser descrita também como um jogo de faz de conta.

Denise começou a jogar no início da pandemia, e a campanha, nome que se dá ao universo que envolve os cenários e personagens dos jogadores, durou cerca de dois anos. Para ela, poder vestir, metaforicamente, uma fantasia e ser outra pessoa em um mundo mágico e diferente se tornou um momento de se desligar das preocupações e deixar a imaginação mais livre.

Cada jogo tem um tema, que pode ser mais leve ou mais pesado, mas na grande maioria os elementos mágicos e fantasiosos, como elfos, fadas, duendes, dragões e outras criaturas místicas, estão presentes, o que reforça a sensação de voltar à infância.

Para Denise, que costuma jogar quinzenalmente, o RPG é um momento de estar com os amigos, exercitar a parte do jogo em si, mas também é uma grande brincadeira, na qual ela resgata o faz de conta de quando era criança. "É basicamente fingir que você é um personagem, coisa que na infância a gente faz muito. Você brinca de ser uma criatura mágica ou outra pessoa, vive coisas que não existem no mundo real", comenta.

A próxima campanha vai ter um gostinho especial para a engenheira. Pela primeira vez, ela vai ser a mestra do jogo. Ou seja, a pessoa que cria o cenário, o universo e as regras daquele mundo em que os personagens dos amigos vão viver e se aventurar. "Estou exercitando um outro lado, que deixa a criatividade muito a florada e é um processo muito divertido e que traz liberdade. Brincar é um jeito de autocuidado também, uma maneira de recalibrar a mente".

Ministério da Cultura e **NU** apresentam:

OPENAIR
BRASIL
BRASÍLIA — 2025



03 a 15 de JUNHO
no **PONTÃO do LAGO SUL.**

Ingressos em: www.openairbrasil.com.br



Patrocínio: **NU**

Co-Patrocínio: **World Wine**

Ingressos: **Simplá**

Identidade Sonora: **TECLA MUSIC AGENCY**

Parcelas de Mídia e Conteúdo: **ADOROCINEMA**

CORREIO BRAZILIENSE

ParkShopping
Multiplan

Realização:



MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A ciência da brincadeira

As sensações positivas experimentadas por Felipe, Thayran, Nina e Denise não são apenas fruto da nostalgia. A ciência comprova os benefícios que a brincadeira pode trazer para o cérebro, mesmo o adulto. Diversos estudos mostram que jogos e atividades lúdicas ativam partes específicas do cérebro, que não são estimuladas em outras atividades. Além da sensação de bem-estar, o brincar auxilia no raciocínio, na imaginação e na memória.

O psiquiatra do Hospital Santa Lúcia Norte Fábio Aurélio Leite comenta que adultos que exercem profissões que exigem mais criatividade são especialmente beneficiados pela brincadeira, que ajuda o cérebro a ter uma capacidade maior de associar ideias e imaginar.

As relações, segundo Fábio, também são beneficiadas. Quando o adulto estimula o lado lúdico, ele não se leva tão a sério e consegue se divertir mais, sendo uma pessoa mais agradável.

Muitas vezes, no entanto, a brincadeira pode esconder algo que precisa ser trabalhado no adulto, como tem se comentado muito com relação aos bebês reborn. Fábio explica que muitas pessoas podem tentar resgatar coisas que não viveram na infância e fazer compensações usando brinquedos, por exemplo.

Quando isso se reflete em um adulto comprando um brinquedo que sempre quis na infância, mas não pôde ter, ou brincando porque não pôde fazer isso enquanto cresce, porém não rompe limite ou atrapalha a vida adulta, é apenas uma maneira de lidar com aquele sentimento.

O problema, segundo o médico, surge quando a brincadeira passa a atrapalhar outros aspectos da vida e o motivo pelo qual o adulto busca fugir do mundo real não é tratado. Em alguns casos, a pessoa perde, inclusive, a noção entre o que é real e o que é ilusão, levando a fantasia para a realidade.

A psicanalista Elaine Ourives também reforça a importância da brincadeira e afirma que o adulto precisa brincar. "Precisa rir, imaginar, cocriar, expressar-se livremente, porque isso ativa seu sistema de bem-estar interno, regula o sistema nervoso autônomo e desperta o hemisfério direito."

A profissional explica que momentos lúdicos geram alívio emocional, estimulam o sistema de recompensa cerebral e criam um espaço simbólico



Adultos que brincam têm mais criatividade e flexibilidade cognitiva

DIVERSÃO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

Algumas brincadeiras da infância ganham novas versões e acompanham a vida de fãs adultos apaixonados. Veja exemplos de brincadeiras que continuam fazendo sucesso com um toque de nostalgia ou reinvenção!

Videogame

- Do Super Nintendo ao PlayStation 5, os jogos eletrônicos continuam sendo paixão de infância que acompanha muita gente pela vida inteira.

Jogos de tabuleiro

- War, Banco Imobiliário, Uno e Detetive ganham novas edições, clubes especializados e até campeonatos entre adultos.

Pular corda e amarelinha

- Nas aulas de funcional, o que antes era

brincadeira de recreio virou exercício sério — e divertido — para adultos.

Legó e quebra-cabeças

- Montar, desmontar, recomeçar: brinquedos de montar viraram hobbies terapêuticos, com coleções e edições para maiores de 18 anos.

Karaokê e mímica

- Jogos como Imagem & Ação e noites de karaokê mostram que brincar de adivinhar ou interpretar ainda é sucesso nas festas de gente grande.

de expressão criativa e subjetiva. Elaine acrescenta que a neurociência comprova que atividades lúdicas liberam dopamina, serotonina e ocitocina, promovendo bem-estar, sensação de segurança e prazer.

Mas, assim como Fábio, reforça que é necessário existir um equilíbrio. Se a brincadeira assume um papel compulsivo e com dependência emocional, precisa ser avaliada. "A brincadeira, nesses casos, perde sua função terapêutica e passa a mascarar estados de dor psíquica profunda, como vazio existencial, depressão, carência não resolvida e traumas infantis não ressignificados", diz.

Ela explica que, na psicanálise, esse comportamento é visto como formação substitutiva, ou seja, a pessoa cria um objeto simbólico para substituir aquilo que não teve na realidade. E se não bem trabalhado, isso pode se tornar parte de um ciclo de autoengano focado no escapismo.

Dessa maneira, Elaine reforça que o lúdico é importante, mas é necessário que esteja ancorado em uma estrutura mental e emocional que possa sustentar o retorno para a realidade, evitando que a brincadeira vire um vício emocional.

ITF® Beach Tennis



ITF® Beach Tennis
**WORLD TOUR
SAND SERIES**
Brasília Classic '25

Secretaria de
Esporte e Lazer



Os

GIGANTES

do Beach Tennis de volta a Brasília!

09 A 15 DE JUNHO - ARENA BRB

Apoio Master

Patrocínio

Secretaria de
Esporte e Lazer



**CORREIO
BRAZILIENSE**

GARANTA O
SEU INGRESSO EM
bilheteriadigital.com

A herpes, tão conhecida na sociedade, nem sempre aparece como simples coceira ou vermelhidão na pele. Se não tratada corretamente, pode trazer sérios problemas à saúde

POR EDUARDO FERNANDES

Vermelhidão, coceira ou pequenas bolhas. É assim que a herpes costuma aparecer. Causada pelo vírus herpes simplex, essa doença existe em dois tipos principais: o (HSV-1), geralmente associado a lesões nos lábios (herpes labial), e o (HSV-2), mais comum na região genital. A infecção acontece pelo contato direto com a pele, saliva ou secreções da pessoa infectada, especialmente quando há lesões ativas, mas também pode ocorrer sem sintomas aparentes.

De acordo com Lucas Albanaz, clínico geral e coordenador Médico do Hospital Santa Lúcia, uma vez no corpo, o vírus permanece inativo e pode ser reativado em momentos de baixa imunidade, estresse, exposição solar intensa, doenças ou período menstrual. Os sinais mais corriqueiros envolvem, também, ardência ou formigamento no local, que pode surgir dias antes das lesões.

“Em casos iniciais ou mais intensos, podem ocorrer febre, mal-estar e dor nos gânglios — mais conhecidas como ínguas. Muitos, porém, têm o vírus e nunca apresentam sintomas”, explica. Para se prevenir da herpes, segundo Lucas, é necessário evitar o contato direto com as lesões de uma pessoa infectada.

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos, batons ou lâminas, assim como utilizar preservativo nas relações sexuais — ainda que não projeta completamente, pois o vírus pode estar presente em áreas não cobertas. “É importante evitar beijo ou contato íntimo durante crises de herpes visíveis, ter alimentação equilibrada, sono adequado e controle de estresse”, acrescenta o clínico geral.

Um inimigo

PERIGO

- Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) um em cada cinco adultos no mundo possui infecção por herpes genital. Também estima que 846 milhões de pessoas entre 15 e 49 anos vivem com a infecção.

SITUAÇÃO NACIONAL

- De acordo com a Federação Médica Brasileira (FMB), 95% dos adultos brasileiros já tiveram contato com o vírus da herpes.

TIPOS

- O infectologista Henrique Lacerda descreve dois principais tipos do vírus herpes simplex: o (HSV-1), mais comum na boca e face, e o tipo 2 (HSV-2), geralmente associado ao herpes genital. Já a herpes zoster é causada pelo vírus varicela-zoster, o mesmo da catapora. Após a infecção inicial na infância, o vírus permanece inativo no corpo e pode reativar mais tarde como zoster.

SONHO DISTANTE

- Atualmente, a vacina contra a herpes zoster não é encontrada no Sistema Único de Saúde (SUS), apesar de já haver pedidos para que ela seja incorporada ao programa de imunização que existe no país. Contudo, os imunizantes estão disponíveis em serviços de saúde particulares.

FAIXA ETÁRIA

- Conhecida como Shingrix, a vacina para combater a herpes zoster é recomendada para adultos acima de 50 anos e pessoas a partir de 18 anos que tenham risco aumentado para contrair o vírus.

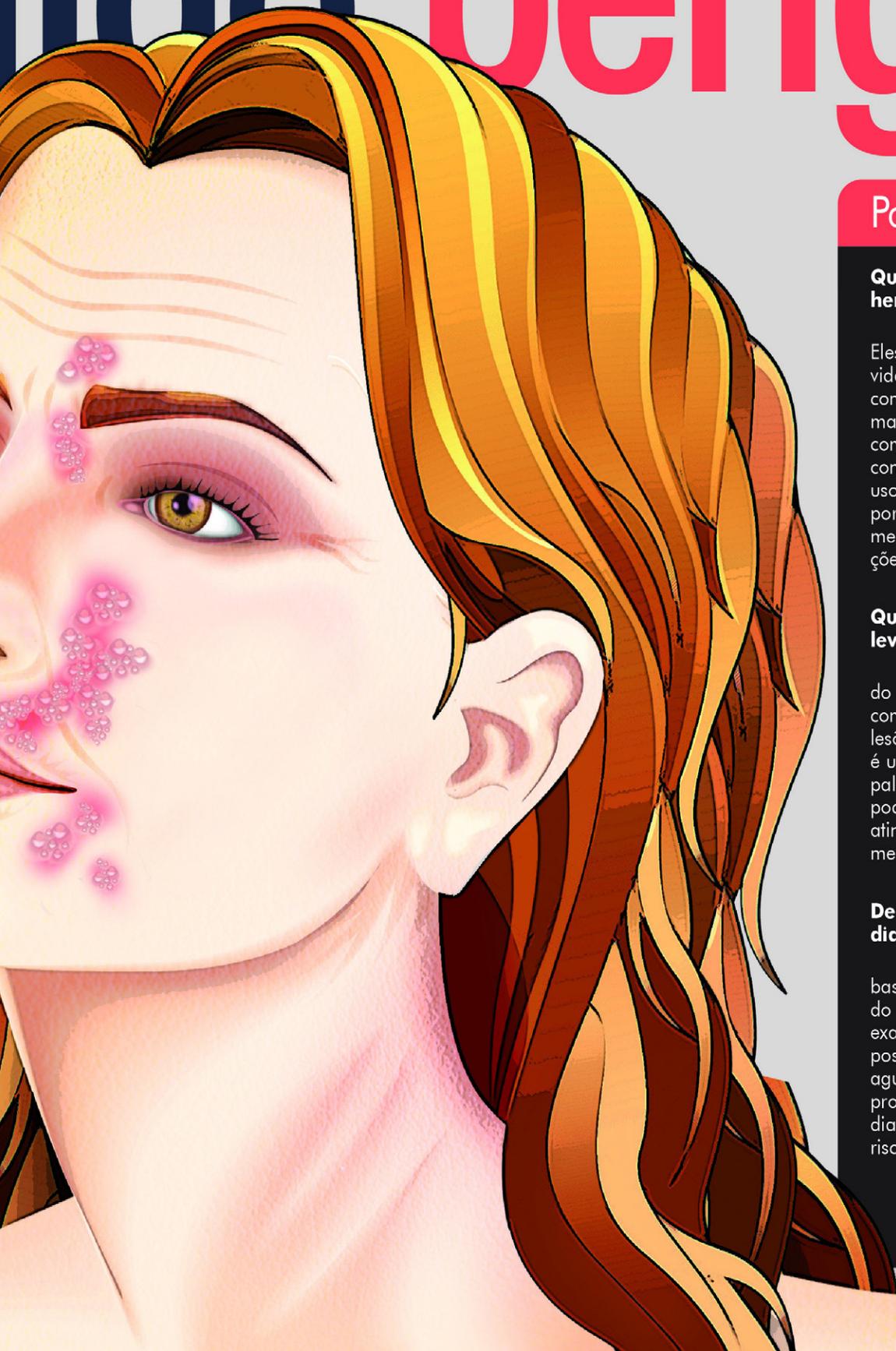
GRAVES CONSEQUÊNCIAS

- O Ministério da Saúde afirma que, se não tratada corretamente, a herpes zoster pode acarretar inúmeros problemas à saúde, entre eles: ataxia cerebelar aguda; trombocitopenia; síndrome de Reye; nevralgia pós-herpética (NPH) e diversas outras complicações.

CASO CONHECIDO

- Em 2022, o cantor canadense Justin Bieber revelou, em suas redes sociais, que tinha sido diagnosticado com a síndrome de Ramsay Hunt, uma complicação do herpes zoster que pode levar o indivíduo a ter paralisia facial.

...indo perigoso



Palavra do especialista

Qual a melhor forma de tratamento contra a herpes?

O tratamento é feito com antivirais específicos. Eles ajudam a reduzir a duração dos sintomas e a gravidade das lesões, especialmente se iniciados logo no começo da contaminação. No herpes zoster, quanto mais precoce o início do tratamento, menor o risco de complicações, como a neuralgia (dor crônica de difícil controle). Em casos recorrentes, pode-se considerar o uso contínuo de antivirais para suprimir o vírus. É importante consulta com especialista para que o tratamento recebido seja adequado para evitar complicações ou efeitos colaterais dos medicamentos.

Quais as complicações que a herpes pode levar ao indivíduo?

No herpes simples, essas consequências à saúde do paciente são mais frequentes em pessoas imunocomprometidas, podendo ocorrer disseminação das lesões ou infecções mais graves, como encefalite, que é um tipo de meningite. Já no herpes zoster, a principal complicação é a dor crônica pós-herpética, que pode ser bastante debilitante. Além disso, se o zoster atingir a face ou os olhos, pode haver comprometimento visual ou auditivo.

De que maneira a herpes pode ser diagnosticada?

O diagnóstico, na maioria das vezes, é clínico — baseado na aparência típica das lesões e na história do paciente. Em casos duvidosos, podemos recorrer a exames laboratoriais. Exames de sangue para anticorpos também existem, mas não são tão úteis em casos agudos. Portanto, em caso de dúvidas, é necessário procurar atendimento de um especialista para evitar diagnóstico tardio e, conseqüentemente, reduzir os riscos de formas graves ou sequelas permanentes.

Henrique Lacerda é infectologista e coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Anchieta

O Distrito Federal está recheado de lugares esportivos. A **Revista** listou os novos espaços e as febres do momento na cidade

POR EDUARDO FERNANDES

Andar por Brasília é ver, em todos os espaços, alguém fazendo atividade física. Corrida de rua, futevôlei, beach tênis e outras inúmeras práticas. Enfim, o brasileiro tem aderido aos exercícios, especialmente aqueles que começam a fazer muito sucesso na capital do país. Esses, então, caem logo nas graças dos malhadores de plantão.

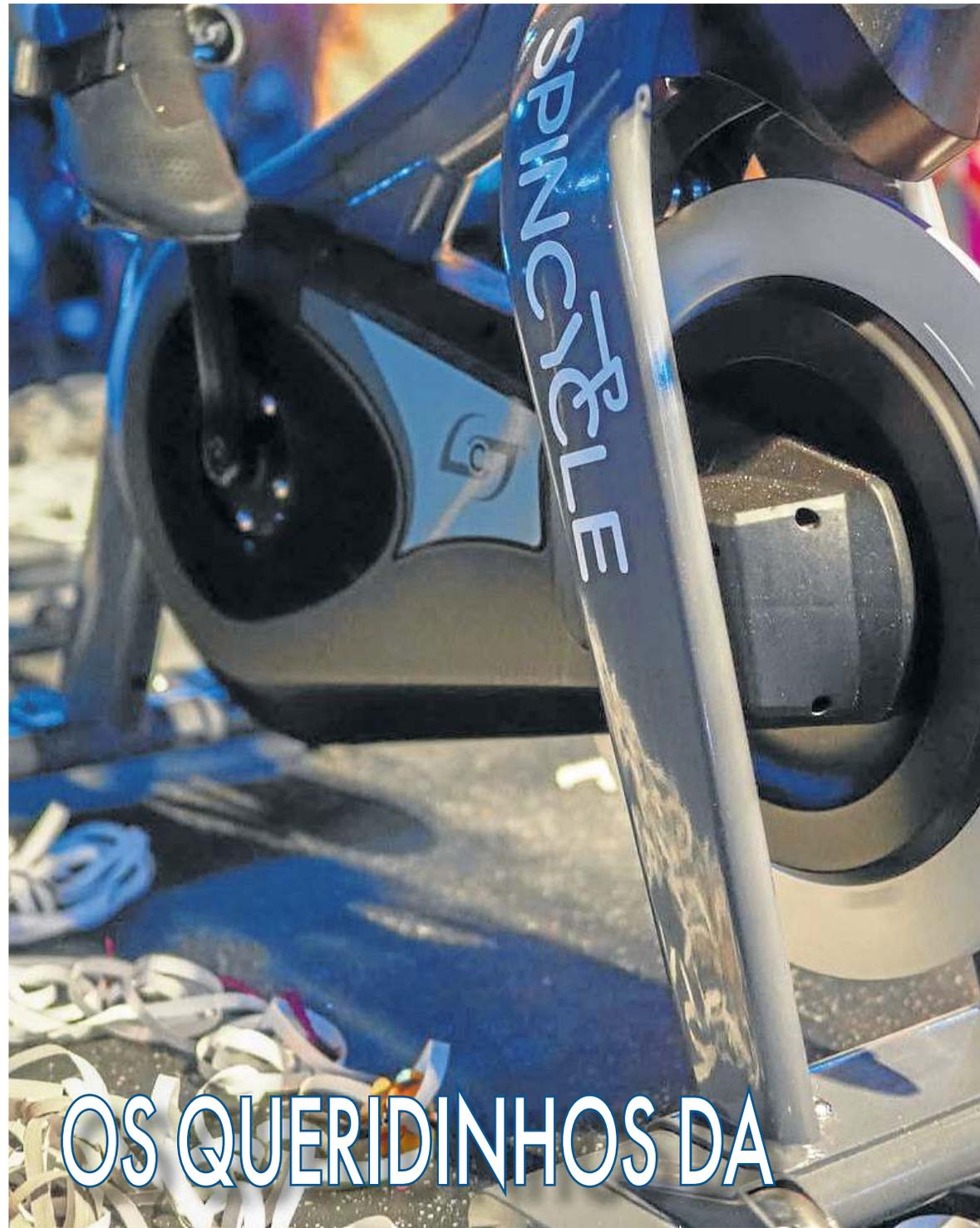
O Distrito Federal está entre as capitais que mais praticam atividade física, ocupando o terceiro lugar. Segundo o inquérito Vigitel, do Ministério da Saúde, 63,1% da população brasileira é adepta aos exercícios físicos, perdendo apenas para Vitória, com 64,5%, e Florianópolis, com 65,3% de pessoas ativas em práticas esportivas.

Isso, de certa forma, mostra que Brasília é um lugar recheado de indivíduos buscando novas formas de trazer qualidade de vida para suas rotinas diárias. Para ajudar nesse processo, encontram em diversos locais um modo de se conectar com hábitos saudáveis. Um desses espaços, que tem feito sucesso, é a GuestHouse (@guesthouse.bsb). Fundado em 2024, o ambiente surgiu como um clube de bem-estar, que promove saúde física, mental e emocional, por meio do esporte, do trabalho colaborativo e de vivências que transformam.

De acordo com Thiago Cirillo, diretor-executivo e fundador do local, a Guest traz, na própria essência, o intuito de conectar pessoas não somente com outros indivíduos, mas com elas mesmas. “Oferecemos uma estrutura completa que une trabalho, lazer e bem-estar. Temos bar, coworking, salas privativas, estúdio de tatuagem e piercing, terapias e massagens, além de quadras esportivas para futevôlei, beach tênis e tênis”, detalha.

A Guest realiza eventos que combinam esporte, música, gastronomia e cultura, levando os amantes da atividade física a emergir em um cenário que mistura hábitos saudáveis com um lifestyle recheado de inovações. Para Thiago, o grande diferencial está na proposta de ligar produtividade, bem-estar e experiências em um lugar que exala natureza.

“Somos um espaço que foge do convencional, onde todos se sentem verdadeiramente à vontade — seja para trabalhar, seja para praticar esporte ou



OS QUERIDINHOS DA CAPITAL

viver momentos de conexão”, descreve o fundador. Por enquanto, eles estão localizados no Lago Sul. Contudo, a intenção é expandir para novos territórios e criar uma bonita comunidade.

Acolhimento e conexão

Um frequentador assíduo da Guest é o empresário Igor Dutra, 30. Há pouco mais de dois meses, ele reserva seus finais de semana para praticar atividade física nesse complexo esportivo. “É incrível, especialmente porque é ao ar livre. Perfeito para aproveitar o dia do melhor jeito. Dá para jogar um futevôlei e, se não manjar muito, também rola aquela altinha”, destaca.

Agora, caso não tenha habilidade com nenhum esporte que envolva bola, fique tranquilo: tem piscina, banheira de gelo para recovery, tênis de mesa e aulas de boxe, se tiver vontade de entrar em um universo um tanto quanto diferente. Na visão de Igor, a Guest sabe acolher e levar o melhor do mundo fitness para aqueles que desejam entrar nesse ecossistema. Hoje, a Guest funciona, basicamente, aos finais de semana, com as atividades já iniciando às sextas-feiras.

Tendência em Brasília

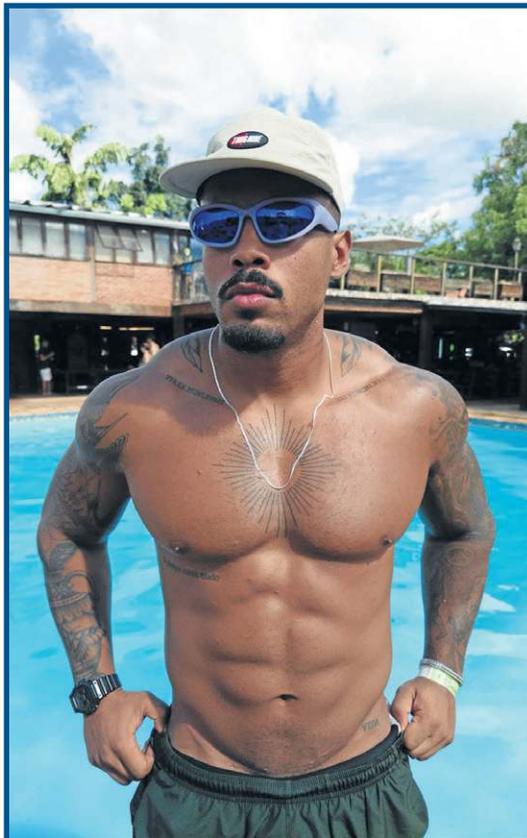
Agora, se o assunto é sucesso, é necessário falar sobre um lugar que vira e mexe está sempre nas redes sociais de alguém. A Spincycle, muito popular entre os brasilienses, nasceu em novembro de 2019. Desde então, segundo a assistente administrativa Laillane Alves, o espaço tem crescido tanto em propósito quanto em consistência. Atualmente, existem duas unidades na capital federal, na 207 Sul e na 111 Norte.

“Fora de Brasília, expandimos para São Paulo, com a unidade Spincycle Paulista (Jardim Paulista), e Presidente Prudente (Euromarket). Também já anunciamos nossas próximas aberturas: Curitiba e Goiânia”, afirma. O objetivo do ambiente, de acordo com ela, é criar um local que unisse intensidade, propósito e transformação — física e emocional.

Na Spincycle existem duas modalidades de aulas oferecidas: a aula de de bike indoor, com uma metodologia imersiva que envolve música, luz e um foco absoluto no agora; e o strong basic, um treino de força com acompanhamento personalizado, baseado em movimento essenciais da musculação, voltado para evolução com segurança. “Além disso, todo o ambiente foi pensado para proporcionar bem-estar, desde a recepção até o cuidado com os detalhes”, explica Laillane.

Mas, talvez, o maior atrativo de todos seja a comunidade ao redor desse ecossistema, um grupo forte, conectado e engajado, que se apoia dentro e fora da sala de treino. “Aqui, cada conquista é celebrada em conjunto. A Spincycle é um espaço para quem busca

Fotos: Arquivo pessoal



Igor começou a frequentar a GuestHouse no começo deste ano



Lucas adora a mecânica diferente da SpinCycle

MAIS LUGARES

- Runway Life Place
- DeRose Method
- HitHaus
- Race Bootcamp

HOT YOGA

Realizada em uma sala aquecida a 40°C, o hot yoga é uma das atividades queridinhas do momento, especialmente pelas mulheres. Nas redes sociais, a modalidade bomba, tanto pela eficácia que traz ao corpo, quanto pela estética agradável e instagramável, perfeita para essa era digital. Atualmente, existem duas unidades para a prática, encontradas na Vidya Studio da Asa Sul e da Asa Norte, e na Lofy Stydio, localizada no Lago Sul.

saúde, evolução e conexão. Isso é o que nos tem feito chegar cada dia mais longe”, finaliza.

Paixão diferente

Foi com o convite de um amigo que Lucas Santana, 30, conheceu a Spincycle. Ele, que estava em um processo de emagrecimento, decidiu entrar nesse universo, já que a promessa do então colega era de que as aulas seriam dinâmicas e com “música alta”. O cirurgião dentista tenta participar dos treinos a cada 15 dias, já que concilia as atividades com os estudos.

“Também divido com a musculação que faço religiosamente sete vezes por semana e com o hot yoga, que também tento fazer quinzenalmente”, conta. Até aqui, os benefícios notados por ele são extensos, especialmente o ganho de resistência física, que aumenta gradativamente de forma rápida. “Eu me lembro que na primeira aula quase infartei de cansaço pela carga dos movimentos. Depois de umas duas aulas já conseguia tirar de letra e ir até o final sem aquela fadiga toda”, completa.

Por ser uma aula coletiva, a interação entre professores e alunos contribui para que os usuários criem laços especiais durante as aulas e queiram voltar todas as semanas. Para Lucas, o objetivo é não parar, muito pelo contrário: é continuar com a prática, justamente por gostar de mecânicas diferentes e querer que sua mente e seu corpo evoluam bem.

Compartilhar o lar com alguém vai além da estética: exige diálogo, respeito e planejamento para transformar a casa em um espaço acolhedor para todos

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Conviver sob o mesmo teto, sejam casais apaixonados, sejam amigos de longa data ou até mesmo familiares, é um desafio que vai muito além da simples divisão de despesas. A casa, antes um santuário individual, transforma-se num espaço compartilhado em que hábitos, estilos e personalidades precisam coexistir em harmonia. Mas como evitar que o sonho da moradia dividida se torne um pesadelo de desentendimentos? A chave está na comunicação, na negociação e, acredite, até na decoração.

Ao escolher morar com alguém, aceita-se conviver com uma personalidade diferente da sua, alguém que tem gostos, costumes, horários e preferências próprias. E conciliar todas essas variáveis pode ser complicado. Dividir o espaço não é só sobre estética, é sobre convivência. Então, antes de escolher a cor da parede ou o tipo de sofá, o ideal é alinhar expectativas: quem precisa de silêncio para trabalhar, quem gosta de luz natural, quem deseja de um cantinho só seu. Quando o projeto começa com esse diálogo sincero, a casa deixa de ser um espaço qualquer e vira um lar pensado para todos que vivem ali.

O médico psiquiatra do Hospital Santa Lúcia Fábio Aurélio Leite diz que o primeiro passo para conciliar o espaço é saber respeitar os hábitos e maneirismos de outra pessoa e aprender a conviver com isso. Ele ressalta que saber ouvir e dialogar é essencial. "O diálogo é fundamental justamente para manter o ambiente agradável. Imagina duas pessoas que moram no mesmo lugar e que não conversam, elas mal se conhecerão e terão uma relação fria, que pode tornar a casa desconfortável", detalha.

Planejamento

Ao planejar ambientes que serão divididos, o equilíbrio é fundamental. A designer de interiores Aline Silva explica que o principal ponto é encontrá-lo tanto na estética quanto na funcionalidade. Isso significa considerar as rotinas de todos os moradores para que a casa possa ser um lar para todos.

Aline dá um exemplo pensando em um casal que adora receber visitas, mas um deles precisa de silêncio para trabalhar. "A gente cria áreas que funcionam para ambos: uma sala de estar aconchegante e convidativa, mas também um cantinho mais reservado, com uma

DIVIDIR SEM ABRIR MÃO



Móveis multifuncionais, como camas com gavetas, são estratégias cruciais para manter o conforto e a funcionalidade

mesa de trabalho num espaço tranquilo. E para evitar aquele conflito básico de 'quem usa o controle remoto', cada um tem seu espaço para relaxar e ser dono do seu jeitinho. Assim, a casa respira, todo mundo se sente confortável e as diferenças convivem numa boa."

Espaços pequenos e privacidade

Dividir um espaço pequeno exige criatividade e jogo de cintura. "A palavra-chave aqui é otimização", ressalta Aline. Móveis multifuncionais, soluções verticais, como prateleiras e camas com gavetões e a delimitação sutil

de áreas, com um tapete ou iluminação diferenciada, são estratégias cruciais para manter o conforto e a funcionalidade. "O segredo é entender que conforto não é só espaço, é respeito e organização."

Aline sugere investir em mobiliário multifuncional, como um aparador que pode virar estação de trabalho, e prever espaços de armazenamento. "Quanto mais organizado o ambiente, mais leve a convivência. A casa precisa abraçar todo mundo que vive nela, sem que ninguém se sinta um hóspede", defende.

Mesmo em espaços que sejam compartilhados pelos moradores, como sala, cozinha e área de lazer, é possível ter privacidade. Estantes vazadas, biombo

Fotos: Reprodução/Pinterest

modernos, cortinas leves e painéis de correr podem dividir sem fechar, enquanto estratégias de iluminação podem criar um canto de aconchego. "Basta ter criatividade e um olhar sensível para a rotina das pessoas que vivem ali", pontua.

Conciliação de espaço e estilos

A organização de um ambiente tem um impacto direto na dinâmica dos moradores, pode tanto aproximar quanto afastar. Um layout que convida ao encontro, com sofás voltados para a conversa ou uma cozinha convidativa, estimula a interação. Por outro lado, a criação de cantos mais isolados ou a mudança na posição de uma mesa podem proporcionar uma certa independência.

Quando o assunto é conciliar gostos e estilos diferentes na decoração, pode ser mais trabalhoso. O segredo está em encontrar pontos de acordo, misturando texturas, cores e peças que sejam agradáveis para todos.

Quando se trata da divisão de espaços, como quartos ou escritórios domésticos, é preciso organização e compreensão das necessidades individuais. Em um lugar pequeno, vale apostar em divisórias simples, como um móvel ou cortinas. Mas o respeito à rotina é fundamental, separar o ambiente pensando nas demandas e no tempo de trabalho, como a necessidade de silêncio ou um espaço amplo, vai além do físico e vira questão de combinar.

O psiquiatra Fábio diz que a divisão, seja de espaços, seja de tarefas, é uma questão de parceria, pois ao dividir a morada com alguém, divide-se também a vida. "Não é só compartilhar o ambiente, mas também propósitos e objetivos. Cada um está passando por algo, então é preciso ter um interesse e acordo mútuo de bem-estar dentro do que seja rotina, tarefas, espaço. É concordar em fazer o que for melhor para ambos, tornar a vida do outro mais fácil", detalha Fábio.



Biombos e cortinas leves podem ajudar a separar o espaço e dar privacidade aos moradores



Mobiliários com mais de uma função podem otimizar o espaço dividido

Para casais, a ideia de abrir mão da individualidade em espaços compartilhados é um mito que precisa ser desfeito. "A individualidade é essencial pra gente se sentir bem e feliz dentro do relacionamento", afirma Aline. Ela ressalta a importância de ter "cantinhos que são só seus", mesmo dentro de um espaço compartilhado, como uma prateleira com livros ou um espaço para um hobby. "A ideia é que o espaço reflita tanto o casal quanto cada pessoa individualmente, e isso só fortalece a relação."

A forma como organizamos nossos lares e compartilhamos espaços tem um impacto profundo na nossa saúde mental. O ambiente em que vivemos influencia diretamente nosso humor, nossa paciência e até a forma como nos comunicamos, conforme aponta Aline Silva. "Espaços carregados de estímulos ou desorganizados podem deixar as pessoas mais irritadas sem perceber", salienta a designer.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeile Negromonte**

**+ yoga
- ansiedade**

SETOR SUDOESTE
YANTRAYOGABRASILIA.COM.BR

clube 20% DE DESCONTO*

Yontra Yoga

Beleza

A busca por animais não convencionais vem crescendo, trazendo novas experiências, mas cada espécie tem suas particularidades e requer responsabilidade para garantir seu bem-estar

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Quando pensamos em animais de estimação, os primeiros que vêm à mente, geralmente, são cães e gatos, companheiros fiéis e populares em lares ao redor do mundo. No entanto, um número crescente de pessoas tem buscado conexões diferentes com o universo animal, adotando espécies menos tradicionais como seus companheiros de vida. De répteis exóticos a aves coloridas, passando por pequenos mamíferos e até insetos, os chamados pets não convencionais vêm ganhando espaço e despertando curiosidade.

Mas, junto com o encanto, surgem também dúvidas e desafios: quais são os cuidados necessários? Eles são legais no Brasil? São realmente boas companhias?

Primeiramente, é preciso definir o que é um animal doméstico. Segundo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), são todos aqueles que, por meio de processos de manejo, passaram a apresentar características biológicas e comportamentais de dependência do homem. Pensando assim, a lista de opções se estende um pouco mais, mas antes de abrir as portas de casa e mudar a rotina por um pet fora do comum, é necessário estar ciente dos detalhes e das responsabilidades singulares desses animais. Entre os principais pontos de atenção está a legalidade.

Questões de autorização podem ser confusas, pois animais como jabuti, papagaio e furão chamam a atenção de muitos e parecem fáceis de serem adquiridos, mas requerem licença e autorização para serem criados em casa. O bichinho precisa vir de um criadouro autorizado e, no caso do furão, são exigidas castração e chipagem. Faz-se necessário, então, pesquisa e cautela, por mais fofos que os animais sejam. E se optar por algum que precisa de autorização, a atenção deve ser redobrada.

Pets variados

Pode parecer que isso diminui drasticamente as opções, mas a lista continua cheia. Existem diversos tipos e espécies para escolher. Além dos famosos cães e gatos, os roedores têm ganhado fama e apresentam uma gama de alternativas, como hamster, porquinho-da-índia,

camundongo, rato, gerbil ou chinchila, que são animais pequenos que podem ser criados em qualquer lugar, com o espaço e o cuidado adequados. Quem deseja optar por um fofinho de pequeno porte também pode contar com os coelhos, que não necessitam de espaços tão amplos e são companheiros ativos e brincalhões.

As aves representam uma série nova de preferências. Fora as populares calopsitas, pássaros de muitos tamanhos e cores podem ser adotados, como canários, codornas, os pequenos e coloridos diamante-de-gould, mandarim, manon, periquito ou pombos domésticos. E para quem dispõe de mais espaço, há a possibilidade de criar animais de fazenda, como minicabras, porcos, galinhas, cavalos, ovelhas, vários tipos de patos e gansos. E quem deseja inovar ainda mais, as lhamas e as alpacas, apesar de serem incomuns, são domésticas e não precisam de autorização.

Pet exótico, cuidado redobrado

Experiência e convivência

Quem optou por um pet incomum foi Paulo Leite, que adotou um pintinho em uma tentativa de melhorar a fobia por aves da sua esposa, Raquel Angel. Apesar de ter sido difícil no início, hoje a galinha Nugget, de 6 anos, é parte essencial da família. Há quatro anos, o casal adotou também uma cachorrinha chamada Mel.

O criador de conteúdos conta que, a princípio, a convivência das duas foi turbulenta, pois Nugget estava acostumada a ser a única pet e não aceitou bem a chegada de Mel — sempre que possível, corria pela casa para bicar a cachorra, enquanto Mel era mansa e carinhosa. “Eu brinco que o sonho da vida da Mel é ser melhor amiga da Nugget, e o sonho da Nugget é voltar a ser filha única”, brinca Paulo.

Apesar de incomum, o casal diz que a relação com Nugget é muito boa, ela é um pet exigente, mas bastante carinhosa, inteligente e responsiva — aprendeu



Fotos: Reprodução/Arquivo pessoal

Paulo e Raquel dizem que a relação com Nugget é muito boa, ela é um pet exigente, mas bastante carinhosa e inteligente

truques e comandos. Por morarem em apartamento, Nugget tem um cômodo só dela, passeia ao menos uma vez na semana e fica solta pela casa, com liberdade para ir onde quiser. Paulo conta que desde filhote,

foram atrás da melhor ração do mercado, que é bem mais barata que uma de cachorro ou gato.

Qualquer que seja a escolha, um pet não convencional merece e precisa de cuidados, assim como qualquer

outro, e, às vezes, até mais. A veterinária de animais não convencionais Bruna Palma diz que a primeira coisa a se entender antes de adotar um bichinho, seja ele comum ou não, é que pet não é uma necessidade, mas um luxo, portanto, é obrigação do tutor fornecer tudo o que ele precisar. "É necessário ter a certeza de que você vai conseguir oferecer saúde, bem-estar, espaço, se vai ter o suporte financeiro e a estrutura física para prover qualidade de vida para o animal", detalha Bruna.

A veterinária explica que cada animal requer necessidade diferentes e, antes de adotar, é preciso saber qual é a criação, a alimentação e o ambiente certos. Ela conta que a maioria dos pacientes que aparecem na clínica em que trabalha tem problemas relacionados à criação, porque não consultaram ou pesquisaram, e acabaram por dar alimentos errados ou manter os animais em locais inadequados.

Tutores de pássaros, por exemplo, cometem grandes erros ao alimentar as aves. A maioria acaba por oferecer somente sementes e alpiste, que têm alto teor calórico e falta de vitaminas, nutrientes e minerais. "Como são animais de cativeiro e não têm um gasto energético tão grande, nem vão ter acesso a uma variedade de itens, como seria na natureza, eles precisam ter uma dieta que esteja adequada com o gasto energético e com o grande aporte nutricional. Quando alimentados somente com sementes, acumulam gordura e podem ter diversos problemas", explica Bruna.

No caso dos coelhos e roedores, problemas odontológicos e gastrointestinais são comuns, pois tratam-se de animais cuja base alimentícia é o feno, sendo equilibrado com verduras e folhas variadas, optando pela ração apenas como complemento. Os bichinhos precisam desgastar os dentes, que crescem durante toda a sua vida, portanto a alimentação correta, vai facilitar esse processo.

Esses animais, que comumente vivem em gaiolas, vão sofrer se forem mantidos trancados por muito tempo. As aves e os coelhos precisam se movimentar para garantir a saúde, podendo ter atrofia ou ficarem entediados se não tiverem brinquedos. Os roedores precisam ter em suas gaiolas espaço suficiente para andar e se esconder, como é o caso dos tubos. Já animais de grande porte, como porcos, cabras ou cavalos, vão requisitar um certo espaço e disposição de cuidado, sendo animais que precisam caminhar e se alimentar bastante.

Bruna explica que não é todo veterinário que terá experiência para cuidar de qualquer tipo de animal. A recomendação é procurar por aqueles especializados antes mesmo da adoção. Paulo, tutor da Nugget, conta que quando ela ainda era um pintinho, ele e Raquel passaram por vários profissionais até chegarem em um que os acolhesse e soubesse explicar cada necessidade, cuidando de Nugget até hoje.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

TV+

O ator Pedro Waddington dá vida a Tiago na nova edição de *Vale tudo*

Entre a tradição e a reinvenção

Fê Pinheiro/Divulgação

Filho e sobrinho de nomes de peso das artes brasileiras, Pedro Waddington fala como se equilibra em meio à expectativa e aos conselhos que envolvem quem o precede

POR PATRICK SELVATTI

Pedro Waddington carrega no sobrenome uma linhagem artística que o precede como um destino possível e, ao mesmo tempo, desconfortável. Filho da atriz Helena Ranaldi e do diretor Ricardo Waddington, o jovem de 27 anos cresceu entre câmeras, roteiros, ensaios e silêncios de bastidores. Herdou também, pelo sangue e pela convivência, a inquietude criativa de Andrucha Waddington, seu tio, e a verve cênica de Fernanda Torres, casada com ele — nomes que moldaram parte importante da história recente da televisão e do cinema brasileiros. Mas, embora nasça do encontro desses mundos, Pedro busca trilhar seu próprio caminho, apesar da expectativa que nasce do privilégio.

Sua estreia nas novelas acontece agora, sob holofotes pesados e delicados: além da cobrança pela entrega correspondente à força dos ancestrais, ele interpreta Tiago no remake de *Vale tudo*, um clássico que habita o imaginário nacional há mais de três décadas. O peso do título não o intimida. Pelo contrário, é nessa tensão entre tradição e reinvenção que ele parece florescer. “Viver o Tiago é uma oportunidade enorme de mostrar meu trabalho com um personagem tão complexo e sensível, dentro de um projeto tão especial como *Vale tudo*”, afirma à *Revista* o ator carioca.

Entre a preparação e as lições

Pedro mergulhou fundo no processo de preparação. Ele e Paolla Oliveira, que interpreta Heleninha Roitman, sua mãe na trama assinada por Manuela Dias, chegaram a participar de um encontro de Alcoólicos Anônimos, experiência que, segundo ele, expandiu a escuta e refinou o olhar sobre um dos principais conflitos do personagem: a convivência com um familiar alcoolista. “Foi uma preparação profunda para dar vida a um personagem que carrega relações familiares e afetivas tão delicadas e desafiadoras”, argumenta.

Tiago, segundo Pedro, é lunar. Jovem, introspectivo, intenso, feito de silêncios e angústias que não cabem no mundo exterior. “A chave para a minha

“**Acredito que poucas coisas são tão bonitas quanto a originalidade e a espontaneidade**”

Minha paixão é mesmo a atuação e, hoje, não consigo me imaginar em outra profissão

“**Sempre procuro observar e escutar ao máximo para absorver tudo que posso ao longo do processo**”

construção foi mergulhar nessa sensibilidade e explorar esse mundo interno tão abundante”, conta o ator, que vê no personagem um contraponto delicado à efervescência de outros jovens da novela. O garoto, em constante embate com o pai — o implacável Marco Aurélio (Alexandre Nero) — e em busca de um lugar no mundo, funciona como espelho de muitos adolescentes — e também como campo fértil de reflexão para o próprio ator. “Viver o Tiago abriu espaço para reflexões sobre conflitos que eu ainda não tinha vivido. Ele me faz pensar sobre muitos aspectos da vida e das relações afetivas”, reflete.

No set, Pedro convive com veteranos de peso como Paolla, Alexandre, Débora Bloch, Malu Galli e Humberto Carrão — nomes que o inspiram, segundo ele, não apenas pelas performances, mas pela generosidade com que compartilham suas trajetórias. “É um aprendizado gigantesco estar no set com eles. Sempre procuro observar e escutar ao máximo para absorver tudo que posso ao longo do processo.”

“É uma faca de dois gumes”

A atual exposição crescente não intimida. Pedro garante que lida bem com a visibilidade e, talvez por ter crescido observando sua mãe lidar com o assédio público, não se deslumbra. “Minha prioridade sempre foi o trabalho. O que realmente me move é a atuação e a entrega ao personagem. A recepção do público é uma consequência desse processo”, avalia.

A herança familiar, por vezes vista como um privilégio, também carrega seus fardos. “É uma faca de dois gumes”, admite. “Por um lado, gera uma expectativa maior. Por outro, meus familiares compartilham comigo conselhos valiosos. Então, apesar da pressão, eu me sinto amparado e preparado para viver esse momento.”

Longe das câmeras, Pedro se descreve como um jovem normal. Flamenguista, mangueirense, apaixonado por cinema, encantado pelas conversas espontâneas e pelos encontros que acontecem fora do script. “Não tenho muitos hobbies, mas adoro conversar e conhecer as pessoas. Acredito que poucas coisas são tão bonitas quanto a originalidade e a espontaneidade”, pontua.

Quando perguntado sobre o que faria se não fosse ator, Pedro hesita. “Acho que, de qualquer forma, estaria ligado à arte. Mas minha paixão é mesmo a atuação e, hoje não consigo me imaginar em outra profissão”, conclui ele, que, entre o que herdou e o que constrói, busca revelar, aos poucos, quem é o artista por trás do sobrenome. “Talvez eu seja um jovem intenso, que vê beleza em momentos da vida. Acho que posso me descrever assim.”

ÁRVORE GENEALÓGICA

Pedro Waddington é filho da atriz Helena Ranaldi e do diretor de televisão Ricardo Waddington, que é irmão do cineasta Andrucha Waddington — marido de Fernanda Torres — e pai de Isadora — fruto do relacionamento com a ex-atriz Lídia Brondi (intérprete de Solange em Vale tudo, de 1988 e esposa de Cassio Gabus Mendes, que viveu Afonso, o tio de Tiago)

TV+

Em entrevista cedida pela HBO à Revista, Craig Mazin e Neil Druckman, criadores da série *The last of us*, falam sobre o sucesso da segunda temporada

O segundo passo

HBO/Divulgação

POR PEDRO IBARRA

A mais aguardada temporada de 2025 está chegando ao fim. *The last of us* apresenta o último episódio neste domingo e mais uma vez nada em uma maré de sucesso. Após um bom primeiro ano, a série se aproxima do desfecho com uma segunda temporada à altura do game que adapta.

O sucesso veio. Porém, não era fácil, *The last of us II*, jogo que é base para esses episódios que estão sendo lançados, é um dos mais cultuados dos videogames. “O jogo foi extremamente bem-sucedido, mas em seu próprio território. Não havia garantia de que o sucesso do jogo se traduziria nas telinhas”, afirma Neil Druckman, criador do game e da série, em entrevista cedida pela HBO à *Revista*.

O resultado veio de muito trabalho duro. Era preciso saber o caminho certo para chegar ao ponto certo da adaptação. Logo após sentarem para discutir o roteiro

da série, encontraram as direções para os novos capítulos. “Eu diria que Craig (Mazin) e eu estávamos muito confiantes sobre o que fizemos”, crava Neil.

Craig Mazin, que divide a criação da série, acredita que *The last of us* acerta em colocar pessoas apaixonadas pela história para executarem a série. “O maior problema enfrentado pelas adaptações de videogame por muito tempo, acho que mudou agora, é que as pessoas que adaptavam não gostavam do jogo”, comenta. “Elas estavam apenas adaptando uma propriedade intelectual. Diziam: ‘Isso é popular, mas não se preocupem com o que está lá dentro’”, acrescenta.

Mais do que adaptar o jogo

O lado mais complexo da produção é transmitir o sentimento dos jogadores, mas é importante lembrar que existem os fãs exclusivamente da série agora. “Depois da primeira temporada, houve uma espécie

de ansiedade generalizada: ‘Como vamos superar isso? Como vamos igualar isso?’. Acho que fizemos algo bastante extraordinário”, lembra Mazin. No entanto, o criador acha que manter a forma como trabalharam no primeiro ano foi a solução para o segundo. “Você não muda realmente o processo. O processo é a rocha que mantém tudo unido”, completa.

Eles aproveitaram a narrativa rica que tinham para levantar novos temas. “A primeira temporada foi muito sobre o amor; como ele pode ser usado como arma, como pode corromper e levar a atos horríveis. Na segunda temporada, começamos a ver como grupos unidos pelo amor podem começar a se identificar como ‘nós’ e ver todos os outros como ‘eles’”, destrincha Mazin.

No final, é sobre angariar novas pessoas para uma bonita narrativa. “Fiquei especialmente feliz em ver um público totalmente novo vivenciando a história e se envolvendo com esses personagens e seus relacionamentos”, exalta Druckman.



- Nova série da Netflix, *Dept. Q* estreia na quinta
- Ainda na quinta, *A melhor irmã*, suspense da Prime Video, chega ao catálogo da plataforma
- A 3ª temporada de *And just like that...* estreia na HBO Max, também na quinta

Tempero do cerrado

Chegou a hora de mais uma temporada do *MasterChef Brasil*. O 12º ano do mais popular reality show de culinária do país começa nesta terça, às 22h30, na Band e, desta vez, o Distrito Federal tem motivo em dobro para assistir ao programa. Entre os 18 novos participantes da atração gastronômica, dois são do DF — o servidor público Lucas, 31 anos, e o empresário Salomar, 47.

Formado em engenharia ambiental, Lucas se inscreveu no *MasterChef* com o intuito de “chacoalhar a vida”. A história do servidor público com a culinária começou durante uma viagem para a Ásia, que despertou nele a vontade de abordar a gastronomia de uma forma profissional. Desde então, ele se tornou o responsável pela cozinha de casa, inspirado pelo pai, que sempre amou servir grandes almoços.

Brasiliense criado em Salvador, Salomar também foi

influenciado pelo dom paterno de cozinhar. Ainda criança, o empresário aprendeu a preparar receitas no restaurante que o pai tocava em Trancoso, na Bahia. Após receber diversos elogios de familiares e amigos quanto aos dotes culinários, decidiu se inscrever no *MasterChef*.

Até então, a última passagem marcante do DF pelo reality havia sido em 2023, no *MasterChef Profissionais*, que coroou a brasiliense Bárbara Frazão como a melhor chef da edição. Na capital federal, ela é proprietária do restaurante Afeto, localizado na Quituart, que funciona aos sábados e domingos, e assina o menu do Boteco Caju Limão, com unidades na 202 Norte e no Setor de Indústrias Gráficas.

A partir do dia 30, o *MasterChef Brasil* também será exibido pelo Discovery Home & Health, toda sexta, a partir das 19h, e disponibilizado na plataforma de streaming HBO Max.



Liga

Disponível no catálogo do Prime Video, *Overcompensating* é uma ótima série para quem gosta daquele humor que beira a vergonha alheia. O roteiro é baseado na história real do criador e protagonista do seriado, o que torna tudo mais interessante.



Desliga

Circulam rumores na internet que *The last of us*, da HBO Max, pode ser renovada até a 4ª temporada. Levando em consideração que o seriado é baseado no jogo, com só duas partes, a produção pode acabar se tornando mais uma série que começa ótima, mas que perde a qualidade por se estender desnecessariamente.

Henrique Fogaça, Helena Rizzo e Erick Jacquin são os jurados da nova temporada do *MasterChef Brasil*





A seca e a orquestra

Rápido, não vai dar tempo! Ela vai nascer dentro de uma hora! Estamos indo para a Esplanada! Levem casacos, algo quente para beber: conhaque, cachaça, uísque! Temos cobertores? Esfriou demais! Alguém leva o violão? Vamos para o gramado em frente ao Senado? Ou para os Três Poderes? Avisem a Hélio e a Lu Botafogo. Alô? Wanda, estão indo? Sim, levo quibes do Beirute! Vou passar no Cine Centro São Francisco e pegar dois vinhos. Quem vai comigo? O Luciano vai com o Zé; Fernanda vai com Marcelo. Rápido! Não vai dar tempo!

1984: oito ou nove adolescentes, pré-universitários, cravam os olhos no horizonte à espera de um ente superior ou entidade, que surge na imensidão do céu em milésimos de segundo, retendo-lhes o ar e arrepiando-lhes os cabelos. Para o frio, ninguém se queixa, nem mesmo a quietude invernal do mês de maio, e no silêncio da "aparecência" da lua, eles se entregam à magia inominável do evento: — Uau! — Uau! — Uau! — Uaaaaau! — Uuuuuuu! — Gigaaante! — Uau! — Laranja! — Pra mim é vermelha! —Chega pra cá para ver! — Está bem no meio dos dois prédios do Senado! — Uau! — Bem-me-i-o-dos-dois-pré-dios-do-Se-nado!!! (Congelem a cena!).

2025: a lua é cheia, o mês é maio, a seca é Brasília, no nordeste os cajueiros sofrerão até que chova novamente, alguns dos adolescentes de 1984 já são avós, os casacos que



eram de lã agora são sintéticos, e os olhos dos adolescentes estão cravados nas telas de computadores e celulares. Enquanto isso, a Sinfônica do Teatro Nacional, sob a regência do maestro Cláudio Cohen, incorpora ao corpo de músicos da orquestra o talentoso menino Dan, que não vê... a lua... como nós. Mas toca piano.

Vocês sabiam que o maestro Claudio Cohen virou maestro por acaso? Sim, o Silvio Barbato, sobrecarregado de compromissos, o escolheu para tal. Cohen, que era o primeiro violino da orquestra, de repente viu-se às voltas com estudos e mais estudos, para passar de

um decodificador de desejos do regente àquele que busca tirar dos músicos o que seus sentidos, como intérprete, lhe dizem sobre como a música deve soar.

Minha filha estudou com Dan e, nessa semana, na escola, houve uma feira de profissões, para os adolescentes conhecerem profissionais de diversas áreas e já irem pensando sobre o seu futuro. Lá estando, resolvi fazer um teste vocacional para verificar se a minha profissão atual corresponderia ao resultado do teste. E que incrível é a vida! Vi que eu poderia ter exercido muitas outras profissões, mas que, de alguma forma, as que exerço hoje,

musicoterapia e ensino do canto, contemplam várias das características dessas outras profissões, e que as raízes da tese que sustento da importância da arte e, sobretudo, da música, para nos tornar mais humanos e solidários e gerar mais saúde individual e coletiva, já se encontravam lá atrás, justamente na minha adolescência, quando eu bebia vinho na Esplanada com os amigos, tocando violão.

Após percorrer estandes sobre as mais diversas profissões, tive a certeza de que a sociedade, assim como a orquestra, precisa mais do que nunca da diversidade para sobreviver, pois somos todos interdependentes. E nossa conectividade precede a internet. Se tomo um vinho, é porque alguém plantou a uva! Se todos fôssemos cronistas, quem cuidaria dos hospitais, dos portos e aeroportos, dos modelos mate-

máticos, da preservação dos mares, dos rios e das populações ribeirinhas, das bibliotecas e dos museus ou mesmo dos direitos dos povos originários?

Saibamos valorizar, pois, todos os profissionais dessa engrenagem humana, ainda mais se quisermos promover a continuidade da vida na Terra. Ops! Terra? Que terra? A sua? A minha? A do indígena? Mostremos a lua aos nossos filhos, e os levemos aos concertos para ver, ouvir e, sobretudo, sentir o Dan!

**Isabella Campos da Paz
é musicoterapeuta e
professora de canto**

Uma civilização melhor

Data estelar: Saturno ingressa em Áries, Mercúrio ingressa em Gêmeos.

Refleta de novo sobre tudo que você dá por garantido, porque a lógica de seus raciocínios, das notícias e das conclusões que você foi assumindo apontam nessa direção. Novos rumos estão sendo traçados com velocidade surpreendente e mais vale ter flexibilidade para assumir as novidades do que, mesmo com boa vontade, insistir em manter o rumo anterior. Isso vale tanto para os governos do mundo quanto para a vida íntima de cada pessoa, agora é quando o que era garantido perde esse status, já que oportunidades diferentes se colocam sobre a mesa de jogo, e quem tiver boa vontade e flexibilidade as aproveitará. Era garantido que o apocalipse estava em andamento, mas na prática não há fim nenhum se desenvolvendo, ao contrário, estamos no início de uma nova, melhor e mais ampla civilização.

Áries 21/3 a 20/4



Prepare sua alma para emoções intensas, porque esta parte do caminho tende a ser como uma montanha russa, que provoca vertigem no momento menos esperado. Aproveite o embalo para colocar seus planos em andamento.

Touro 21/4 a 20/5



Mantenha seus planos em sigilo, evite comentar qualquer coisa que o valha, porque todo e qualquer vazamento de informações será contrário aos seus interesses. Finja que anda de acordo com o que as pessoas pensam de você.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Talvez as pessoas com que você tenha de lidar agora não sejam as que escolheria, mas neste momento seria interessante você dar um tempo para ver o que elas têm para agregar. Simpatias e antipatias ficam para depois.

Câncer 21/6 a 21/7



Nada de muito bom pode surgir da vida enquanto a alma se envolve em péssimos relacionamentos. Construir bons relacionamentos deveria ser a prioridade de todo e de qualquer ser humano, em seu nome e no nome da civilização.

Leão 22/7 a 22/8



Só priorize o que puder ser passado para a prática com rapidez, porque de teorias e hipóteses o mundo está cheio, e o momento atual não se resolve com narrativas, mas com aquilo que puder ser praticado de imediato.

Virgem 23/8 a 22/9



Está ao seu alcance controlar o nível de ansiedade que sua alma sentir, porque esse sentimento infame, que é a ansiedade, sempre estará por aí, espreitando, mas você pode, conscientemente, lhe dar a atenção que quiser.

Libra 23/9 a 22/10



Os bons relacionamentos não são necessariamente cheios de harmonia e sorrisos. Bons relacionamentos são os que servem para sua alma ter motivação de se aprimorar, de ser uma pessoa melhor a cada dia que passa. Aí sim!

Escorpião 23/10 a 21/11



Agora é um daqueles momentos em que sua alma encontra a oportunidade de fazer alguns ajustes nos relacionamentos que considerar mais importantes. Esses ajustes não requerem discussão, mas diálogo. É por aí.

Sagitário 22/11 a 21/12



Esses fortes sentimentos que motivam você a tomar iniciativas não de ser aproveitados para colocar em dia tudo que foi sendo deixado de lado no passado, por falta de motivação. Em primeiro lugar, arrume a casa.

Capricórnio 22/12 a 20/1



É importante construir uma realidade na qual sua alma se sinta segura e confortável, porém, se isso vai consumir todos seus recursos intelectuais, emocionais e materiais, então algo errado estaria acontecendo.

Aquário 21/1 a 19/2



O alívio é necessário, mas é passageiro também, porque logo a alma se envolve em novas encenadas, e nem sempre no bom sentido da palavra. A aventura é uma tentação na qual a alma humana cai sempre, porque positiva.

Peixes 20/2 a 20/3



A vida não precisa ser uma bagunça, porque você precisa ter um cenário bastante sob controle, inclusive para que, agora, que novos e maiores assuntos estão à caminho, você possa transitar por tudo com naturalidade.



Regenera Brasília

Num tempo em que o futuro parece cada vez mais incerto, algo novo pulsa em Brasília. Não é só um festival. É um chamado. Uma celebração da vida que insiste, resiste e se reinventa. Regenera Brasília nasce como um sopro de esperança concreta — feita de música, encontros, oficinas, trocas, palestras, práticas e muita conexão.

É uma convocação para quem acredita que outro modo de viver é possível — e necessário.

Durante dois dias, corações e mentes se encontram para construir soluções práticas, inspiradas pela cultura regenerativa, na qual não se trata apenas de “reduzir danos”, mas de curar, nutrir, restaurar. Da terra ao alimento, das relações à economia, das artes às tecnologias. Tudo com um único centro: a vida.

Eu vou participar da sessão de abertura e convido o amigo leitor a plantar comigo a semente dessa nova realidade.

Vamos nos embalar ao som de Martinha do Coco, Alisson Sindeaux, Ediá, Yahkadu e vários outros artistas incríveis.

Nas rodas de conversa, vamos refletir sobre consumo consciente, direitos da natureza, agrofloresta, saúde mental, negócios de impacto e outros temas fundamentais para a manutenção da vida na Terra.

Venha se unir a quem acredita que Brasília pode ser o berço de uma virada — local, biocentrada, circular, inteligente e afetiva.

O Festival Regenera Brasília, que ocorrerá em 7 e 8 de junho, é um território fértil onde redes se fortalecem, saberes se cruzam e a economia se reconecta com a alma.

É espaço de cura.

De inspiração.

De ação.

Vem regenerar com a gente. Começando por você. Começando por Brasília.

www.regenerabrasilia.com.br

Instagram: @regenerabrasilia



clube

CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens no **Entretenimento**

Alguns parceiros do segmento:



Baixe agora
o aplicativo



(61) **99158-8045**



@clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!

Viva+



DROGASIL

Até 45% de desconto em marcas selecionadas! É só apresentar seu CPF no balcão e pedir o desconto pelo nome Alloyal

clube
CORREIO BRAZILIENSE
ATÉ 45%
EM MARCAS
SELECIONADAS



LA BRENDA BIOCOSMETICOS

Marca brasileira de dermocosméticos veganos e cruelty-free, comprometida com o autocuidado, o bem-estar e a beleza consciente.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
15%
DE DESCONTO*



ACUAS FITNESS

Academia ampla, moderna e pensada para proporcionar o melhor ambiente para os seus treinos.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
15%
DE DESCONTO*



MAURA CHIATTONE

Auriculoterapia e Cone Hindu em Brasília, Especialista em Ansiedade, Dores Físicas e Emocionais.

50% de desconto na consulta e procedimentos aos assinantes do Correio Braziliense.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
50%
DE DESCONTO*

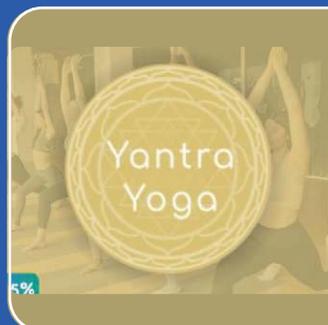


DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito

clube
CORREIO BRAZILIENSE
40%
DE DESCONTO*



YANTRA YOGA

Assinantes ganham 1 mes de yoga gratuito no Studio Yantra Yoga, para garantir o seu entre em contato pelo telefone 61 3342-1000. Número limitado. Sujeito a lotação.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
1 MÊS
GRÁTIS

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.



clube
CORREIO BRAZILIENSE

O conceito da nutricionista e chef Isadora Marar, 49 anos, pode ser classificado como gastronomia personalizada e faz sucesso em Brasília. Ela é especializada em comidas baiana e árabe, talento herdado da família, de origem jordaniana, por parte do pai; e brasileira, pela mãe. Com qualidade e criatividade, Marar organiza almoços e jantares na casa de clientes e, pelo menos uma vez ao mês, em seu apartamento, na Asa Sul. Aos sábados, ela comercializa pratos deliciosos na Feira da Praça 13 do Lago Sul.

PÁGINAS 2 E 3

Um jeito diferente de empreender



EMPREENDEDORISMO

Nutricionista e especialista em cozinha árabe e baiana, Isadora Marar, 49 anos, por meio de um cardápio personalizado, organiza almoços e jantares na casa dos clientes e no próprio apartamento, na 105 Sul

Chef do próprio negócio

» JÚLIA GIUSTI*

Gastronomia personalizada define o trabalho de Isadora Marar, 49 anos, chef do próprio negócio há 15 anos. Nutricionista de formação, a especialidade da brasiliense é cozinha árabe e baiana, estilos herdados pela família, de origem jordaniana, por parte de pai, e brasileira, pela mãe. A cozinheira faz pratos típicos dessas regiões, como quibe, cuscuz marroquino, acarajé e vatapá, investindo na diversificação de sabores e na criatividade para empreender.

Para isso, ela organiza almoços e jantares na casa dos clientes e, pelo menos uma vez ao mês, em seu apartamento também, na 105 Sul, além de vender os pratos por encomenda e servi-los na feira da QI 13 do Lago Sul, aos sábados. “A pessoa me diz para quantos convidados e o tipo de comida desejada, que eu monto o cardápio. Não tenho todas as peças e garçons, mas ofereço um serviço personalizado com a comida”, explica a chef.

Isadora conta que sempre gostou de cozinhar, hábito que aprendeu com a avó paterna e os pais, que se conheceram em Bauru (SP). Segundo a cozinheira, nos anos 2000, não havia curso superior de gastronomia em Brasília, então optou por nutrição, área que considerou mais próxima ao que buscava. Porém, isso não a impediu de se aproximar da grande paixão.

Em 2000, trabalhou pela primeira vez na cozinha de um restaurante francês chamado Alice, no Lago Norte: “Pedi à dona um estágio, fui cara de pau mesmo”. Com a certeza de que seguiria esse caminho, foi chef de um restaurante árabe entre 2009 e 2010 e, quando saiu, começou a trabalhar por conta própria, criando o próprio negócio.

Hoje, especialista em culinária árabe e baiana, com diversos cursos técnicos no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)

Lula Lopes

Isadora serve receitas das culinárias árabe e baiana na casa dela



e muitos anos de experiência na cozinha, Isadora relembra que a vontade de trabalhar com esses dois estilos veio de casa, pela

convivência entre as duas culturas. “A influência árabe vem da família do meu pai, que se mudou da Jordânia para São Paulo. Já o

encanto com a comida baiana é por causa da minha mãe, que sempre gostou da Bahia e tem muitos amigos lá, então, fui me aproximando

da culinária”, compartilha. Caso o cliente queira outro tipo de comida, a chef avisa: “Vou norteá-lo para o que sei fazer bem”.

Lula Lopes

**Banquete de lemanjá: quindim e manjar de coco**

Zuleika de Souza

**Esfirra: iguaria da mesa árabe**

Zuleika de Souza

**Cuscuz marroquino com frutos do mar**

Preparo

Para receber as pessoas em seu apartamento para um almoço ou jantar, Isadora começa os preparativos com uma semana de antecedência, dividindo os processos por etapas, para que não se acumule tudo para o final. Primeiro, ela faz a compra dos ingredientes e não abre mão de produtos orgânicos e regionais.

“Faço feira no Ceasa-DF e compro de um sítio no Lago Oeste. Todos os ingredientes que compro são frescos e de boa qualidade. Para o cardápio baiano, como o azeite de dendê, o camarão seco e o feijão-fradinho, vem tudo da Feira de São Joaquim, Salvador. Conheci a banca pessoalmente e, agora, peço por encomenda”, descreve.

Na maioria das vezes, a cozinheira trabalha sozinha. No entanto, quando o evento é para uma grande quantidade de pessoas ou exige um cardápio mais complexo, ela diz que contrata funcionários para ajudar na cozinha ou para servir aos clientes. Um dos filhos de Isadora, Thiago, 25, é um deles: “Ele me dá uma força para o jantar, trabalha como garçom, mas também adora cozinhar, então me ajuda nos preparos”.

Para a chef, o segredo é se organizar de acordo com o tempo. “Para fazer um quindim, por exemplo, demora três dias, porque eu ralo o coco na mão, o sovo no açúcar e deixo a massa descansando de um dia para o outro. Para os pratos baianos, eu mesma faço o leite de coco, não compro pronto, então, vou fazendo um pouco de cada coisa e só finalizo no dia da refeição o que precisa ser feito naquele dia”, detalha.

Como funciona

Caso o almoço ou jantar seja organizado na casa dos clientes, Isadora diz que trabalha com número mínimo de 10 e máximo de 40 convidados. Os preços ainda podem variar dependendo do cardápio e se a opção for por buscar as comidas no

Lula Lopes

**Isadora preparando arroz hauçá**

apartamento da cozinheira ou por finalizar os pratos e servi-los na casa dos próprios clientes.

Já quando as refeições ocorrem no apartamento da chef, o menor número de convidados que recebe é 15, e o maior, 22, pela quantidade de mesas que a sala de estar, onde eles são servidos, comporta. Nas ocasiões, ela conta que monta quatro mesas no ambiente, distribuídas em 10, seis, quatro e dois lugares, cada uma.

Assim, tanto um grande grupo pode fazer reserva do local quanto núcleos diferentes, como

em um restaurante. “Uma vez, montei cardápio árabe vegetariano para um grupo de mulheres de yoga; outra vez, fiz bacalhau para comemoração de uma formatura, mas nem sempre as pessoas se conhecem, e isso ocorre durante o evento”, relata Isadora.

A empreendedora expõe que o valor para o evento é variável, porque depende do cardápio e do total de pessoas que confirmam presença: “Se você conseguir um grupo maior, o preço fica melhor”. O último almoço baiano, neste mês, por exemplo, custou R\$ 250 por pessoa.

Zuleika de Souza

**Clientes em almoço mensal no apê**

Lula Lopes

**Banquete de lemanjá: sabores da Bahia**

Lula Lopes

**Filho Thiago segue os passos da mãe**

Os almoços começam em torno de 13h, e os jantares, próximo às 19h, ambos com duração média de quatro horas e, geralmente, servidos aos sábados, exceto quando um grande grupo faz reserva, podendo escolher o dia da semana.

Contatos

A cozinheira percebe a interação entre os convidados, que vão se “misturando” e, eventualmente, começam a trabalhar juntos. Ela compartilha que muitos conhecem o trabalho dela por meio da Feira

da QI 13, onde há embaixadas em volta, fazendo com que diferentes nacionalidades, como franceses, noruegueses e brasileiros, encontrem-se nos eventos que ocorrem no apartamento dela.

“O legal é que as pessoas sentam e, como não se conhecem, todo mundo fica quieto. De repente, você começa a ouvir vozes, o tom da conversa vai aumentando. A comida chega e você já escuta as pessoas rindo mais. Da cozinha, eu consigo entender tudo o que está acontecendo na sala”, diverte-se.

Depois da experiência, a chef diz que muitos clientes voltam a procurá-la, pois gostaram do serviço oferecido, e também o divulgam para os conhecidos, no “boca a boca”, meio que Isadora considera fundamental para atrair novos clientes. Além das indicações e de servir os pratos na Feira do Lago Sul, ela usa as redes sociais para expor seu negócio.

Diferencial

Isadora não tem uma receita preferida, porque gosta de todos os pratos que faz: “É difícil escolher”. Para ela, o diferencial de sua culinária é “cozinhar com muito amor e cuidado”. Responsável por quase todos os processos, ela completa: “Como não delego muito as funções, tudo sai do jeito que eu quero. E, se algo dá errado, não tenho como culpar ninguém, a responsabilidade é só minha”.

Desde a pandemia de covid-19, a partir de 2020, a cozinheira confessa que não tem feito cursos de especialização, mas considera que é “interessante voltar”. Apesar da ampla experiência com a culinária árabe e baiana, ela acredita que os cursos podem agregar novos conhecimentos ao seu trabalho. Por isso, mesmo sem especializações recentes, Isadora faz muitos testes com receitas em casa, buscando crescer, cada vez mais, como chef na capital.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

ARTIGO



Renato Trisciuzzi é executivo de auditoria interna e autor do livro *Os 4 pilares da liderança imbatível: propósito, comunicação, pessoas e resultados*

A crise do estilo de liderança "comando e controle"

Modelo baseado no lema "manda quem pode, obedece quem tem juízo" aumenta a taxa de rotatividade dos funcionários, gerando uma série de prejuízos que coloca em risco o bom funcionamento da empresa

Grande parte dos líderes corporativos da atualidade foi forjada no estilo de liderança "comando e controle", que se caracteriza por uma noção de hierarquia rígida e pouca abertura na comunicação com o liderado. Gestores desse tipo não são inspiracionais, pouco se importam com a vida pessoal de seus comandados, mesmo sabendo que isso impacta no desempenho profissional deles. Em um mundo onde é consenso que as pessoas são peça-chave no bom funcionamento das empresas, a gestão pautada pelo lema "manda quem pode, obedece quem tem juízo" está fadada ao fracasso.

Uma das consequências da liderança "comando e controle" é o aumento do turnover (rotatividade de pessoal em uma corporação), que, por sua vez, gera uma série de prejuízos". Uma empresa onde nenhum funcionário se estabelece costuma apresentar problemas sérios em sua cultura organizacional, por exemplo. Como os colaboradores vêm e vão continuamente, as regras de conduta tácitas da organização nunca se solidificam, impossibilitando a impressão de um perfil corporativo ao longo dos anos. Há, também, prejuízos na gestão de conhecimento. A expertise do negócio acaba se perdendo com a escassez de funcionários mais experientes.

São impactos negativos associados ao turnover, ainda, a elevação de custos financeiros e a baixa na moral. Aumentam-se os custos financeiros, pois a contratação de um funcionário exige gastos com recrutamento e treinamento. As despesas crescem também porque há perda de produtividade, haja visto que os recém-contratados precisam



Maurenilson Freire

de tempo para engrenar em suas funções. No que se refere ao prejuízo na moral, a alta rotatividade não raramente gera um efeito dominó (uma saída após outra) e diminui o engajamento dos funcionários remanescentes.

Outro prejuízo acarretado pela entrada e saída constante de pessoal é a má reputação que afasta potenciais candidatos qualificados e investidores, impactando negativamente o valor de mercado da organização. Além disso, a alta rotatividade atrapalha a relação da empresa com seu cliente

final. Primeiramente, porque traz inconsistência no atendimento; funcionários que deixam a empresa podem levar consigo relacionamentos valiosos com clientes e parceiros. Em segundo lugar, porque, cada vez mais, o cliente final está ligado aos valores e à cultura do negócio, consumindo somente produtos em que vê o reflexo do que é e do que deseja para si mesmo. Uma empresa que não consegue manter seus colaboradores passa a imagem de que talvez não seja o lugar mais adequado para se trabalhar.

Embora essa repetição de padrões siga ativa nas empresas, levando-se em consideração que grande parte dos profissionais em cargos de comando recebeu sua formação na época em que essa cultura se disseminou, a realidade vem se modificando paulatinamente. Alguns indivíduos e entidades perceberam a importância de atuar de forma empática, desenvolvendo ferramentas, como a ouvidoria, o canal de denúncia, o café da manhã com o presidente, enfim, espaços de comunicação para ouvir os liderados, o que

impulsionou uma evolução em suas estruturas.

No bojo da horizontalização dos organogramas das empresas, o estilo "comando e controle" está destinado a desaparecer. As empresas exigirão que os líderes pratiquem a arte do consenso. Isso porque, em um contexto em que os níveis hierárquicos são postos lado a lado e não mais de modo vertical, como antigamente, há a necessidade de entendimento entre as partes, união, empatia, boa comunicação, racionalização de necessidades e recursos etc.

TENDÊNCIA

As carreiras mais cobiçadas no Brasil

Piloto e corretor de imóveis são as profissões mais desejadas por brasileiros, mostra levantamento da Plataforma *onlinecurrículo*

» LARA COSTA

Levantamento da plataforma *onlinecurrículo* mostra que a profissão mais desejada no Brasil é de piloto, acumulando mais de 97.200 buscas em 2024. Entre os motivos que explicam a preferência, estão o salário anual médio de R\$ 127.551, cerca de 3,6 vezes maior que a média nacional, e a oportunidade de viajar.

Em segundo lugar, vem corretor de imóveis, que acumula mais de 79.000 buscas anuais e oferece um salário anual médio de R\$ 99.690. A carreira tem benefícios adicionais, como comissões baseadas em desempenho, bônus anuais e arranjos de trabalho flexíveis, além de não ser necessário ter diploma universitário para prosperar, sendo uma profissão mais acessível.

Para Carlos Augusto Bahouth, corretor de imóveis há 31 anos, a alta procura pela profissão tem a ver com a necessidade de ter poucos recursos no início da carreira, sendo uma escolha mais fácil. “A primeira visão da pessoa que ingressa na profissão, é que ela precisa de pouco para começar, que é só de um telefone e um carro, então o capital investido é muito pouco e pode ter mais oportunidades ao longo do tempo.”

Fotos: Arquivo Pessoal



Carlos Augusto: corretor precisa de telefone e carro

Outras profissões

Entre as demais oito carreiras listadas, três são da área do direito, que são perito criminal, forense e juiz. “Esses cargos são altamente respeitados e oferecem tanto segurança quanto salários competitivos, tornando-os especialmente atraentes para quem deseja contribuir para a justiça e causar um impacto significativo”, diz a pesquisa.

Outro motivo que explica a prevalência na área jurídica está no fato de ser uma carreira popular no Brasil. Isso se explica diante das oportunidades para cargos públicos e governamentais, que disponibilizam altos salários e ótimos benefícios.

Além disso, as demais profissões mais cobiçadas no Brasil são: vendedor, em terceiro lugar; youtuber, em quinto; modelo, em sexto; hacker, em oitavo, e comissário de bordo, em nona posição.

Tendências

Segundo o professor Francisco Antônio Coelho Júnior, do Departamento de Administração da Universidade de Brasília (UnB), a escolha das profissões reflete o momento e o pensamento atual do país, evidenciando as diferenças geracionais. “Claramente são carreiras que envolvem características das gerações mais recentes, que querem ter remuneração mais alta e rápida, além de outras gerações que também querem ter um tipo de profissão que as desperte mais o interesse”, descreve.

Além disso, ele acredita que outro fator notável é a falta de interesse na estabilidade do serviço público, e sim, na busca de desafio, em que eles possam transformar uma realidade por meio do trabalho. “Cobiçar significa o desejo de querer ser motivado por fatores intrínsecos, como transformar uma realidade, ter mais significado com o que faz e também a retorno financeiro.”



Francisco Antônio: reflexo dos propósitos das novas gerações

Outros países

A plataforma fez uma lista das 10 profissões mais desejadas em cerca de 170 países, e mostra que piloto está na primeira posição, contando com mais de 1,3 milhão de buscas globais anuais. Também há outras carreiras ligadas a viagens, como comissário de bordo em quinto lugar, e agente de viagens em sexto.

Em terceiro lugar, aparece a profissão de engenheiro de software sob justificativa dos benefícios oferecidos, como estabilidade financeira, diante do salário anual médio de R\$ 75.012, além da natureza digital do trabalho, que pode fornecer flexibilidade ao trabalhador.

Em seguida, notários, diante da segurança no emprego, potencial para bom retorno financeiro e também, mesmo sendo uma carreira “reconhecida como uma atividade complementar, existe a possibilidade de trabalhar de forma flexível, permitindo que muitos adotem

essa profissão em tempo integral.” Em sétima posição, cientista de dados, diante do salário anual médio de R\$ 186.492, trabalho remoto e horários flexíveis. Por último, vem juiz, em oitavo lugar; terapeuta em nono e detetive em décimo.

Segundo o *onlinecurrículo*, os empregos dos sonhos podem variar entre indivíduos, países e continentes, sendo influenciados por alguns aspectos, como paixão, aspiração financeira e habilidades. “O conceito é frequentemente relegado às fantasias de crianças que querem crescer e se tornar super-heróis e astronautas. Independentemente da sua motivação, muitos de nós temos um emprego “dos sonhos” em mente; um papel sob medida que oferece segurança no emprego, alto potencial de ganho e nos paga para fazermos algo que amamos”, diz o relatório.

Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

DIREITO TRABALHISTA

PEC 148/2015, do senador Paulo Paim, retoma tramitação com audiências na CCJ e resgata mobilização histórica por mais qualidade de vida e distribuição do tempo de trabalho no Brasil



Redução da jornada avança no Senado

» MARINA RODRIGUES

Para o trabalhador, mais tempo para a família e para capacitação profissional, redução do estresse e da sobrecarga, melhora na saúde mental. Para as empresas,

aumento da produtividade, redução do absenteísmo, melhora no clima organizacional. Para o Estado, crescimento econômico, redução do desemprego e aumento da mão de obra qualificada. Esses são alguns dos argumentos apontados na luta por uma

jornada de trabalho mais curta e sem redução salarial no Brasil.

Mais do que nunca, a pauta avança no país, agora com respaldo político e apoio popular. No Congresso Nacional, matérias, como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 148/2015, em tramitação no

Senado, defendem a humanização das relações trabalhistas e propõem reduzir progressivamente as horas semanais. Nas ruas, o Plebiscito Popular 2025 mobiliza sindicatos, juventude e organizações de base pelo fim da escala 6x1 e por uma nova reforma tributária.

A PEC 148/15, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), ganhou um novo capítulo neste mês, ao ser tema de um ciclo de debates na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde tramita atualmente. A proposta prevê uma redução gradual: no primeiro ano,

a carga horária passaria de forma imediata para 40 horas por semana; a cada ano seguinte, diminuiria uma hora até alcançar o limite de 36 horas semanais.

“A luta pela redução de jornada vem de muito tempo, de outros tempos. Só para lembrar que, lá no século 20, nós trabalhávamos mais de 16 horas por dia. E a Constituição de 1934 foi que garantiu as 48 horas semanais. Já a Constituição Cidadã, da qual eu fiz parte, fui constituinte, conseguimos emplacar as 44 horas semanais”, contextualiza Paim ao Correio. “Em 2015, eu apresentei a PEC 148, que propõe a redução da jornada para 36 horas semanais, sem redução salarial”, completa o parlamentar.

O relator da proposta na CCJ, senador Rogério Carvalho (PT-SE), deu parecer favorável à matéria. “Só os menos graduados são os que trabalham 44 horas. Portanto, para essa parcela da população, é fundamental que a gente tenha uma política para eles e que a gente possa reduzir a jornada de trabalho para que eles possam melhorar a sua qualidade de vida e também para garantir que a gente vai ter emprego para todos os brasileiros e todas as brasileiras”, argumenta.

Tramitação

A série de audiências teve início no último dia 8 e segue em andamento na Casa, com outras seis sessões previstas antes da votação em plenário: três na CCJ, duas na Comissão de Direitos Humanos (CDH) e uma na Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Se aprovada na CCJ, a PEC segue para votação em plenário, onde são necessários ao menos 49 votos favoráveis — equivalentes a três quintos do total de 81 senadores. “Ela está pronta para ser votada na CCJ e depois no plenário. Sendo aprovada, precisa de 41 votos para o quórum, mas 49 para dar positivo”, explica Paulo Paim.

Caso avance no Senado, o texto será encaminhado à Câmara dos Deputados, onde poderá ser unificado à PEC 8/2025, protocolada pela deputada Érika Hilton (PSOL-SP). “Se for aprovada lá primeiro, pode ser apensada à nossa aqui. Mas se for aprovada aqui primeiro, será a nossa PEC que seguirá para análise na Câmara”, afirma o senador. “O importante é construir um grande entendimento entre todos que tenham projeto nesse sentido”, completa.

O parlamentar diz que ainda não há previsão para a deliberação final, mas que a pressão da

Alessandro Dantas/Senado



Relator Rogério Carvalho (E) deu parecer favorável à 148/2015, de autoria do senador Paulo Paim (D), na Comissão de Constituição e Justiça

sociedade será determinante. “Previsão não tem, porque esses temas dependem também de mobilização popular, seja por redes sociais, seja presencial. Ele pode ser votado neste ano, como pode ficar para o ano que vem. Mas não podemos parar”, frisa.

Impactos

Como a polêmica do tema, naturalmente, surgem posicionamentos contrários à pauta. Nesse contexto, Paulo Paim rebate as críticas que preveem prejuízo econômico: “É totalmente equivocado. Quando nós reduzimos de 48 para 44, o argumento era o mesmo. Foi exatamente o contrário. Como aumentou a produtividade, nós avançamos.”

De acordo com ele, a medida pode ter efeito, também, na geração de novos postos formais. “Se você reduzir a jornada de imediato, de 44 para 40, você gera em torno de 3 milhões de novos empregos. Teremos 3 milhões de novas pessoas trabalhando, produzindo, recebendo, consumindo. Todos ganham. Ganha o empresário, ganha o trabalhador e ganha o próprio Estado, que passa a arrecadar mais”, diz.

O senador ressalta a importância da proposta diante das transformações trazidas pelas novas tecnologias. “A redução da

jornada para 36 horas semanais tem inúmeros benefícios: qualidade de vida, mais tempo para o lazer, mais tempo para estudar, para fazer, por exemplo, ensino técnico. Analisando o que nós temos com a inteligência artificial, a robótica, a cibernética. No mundo do trabalho, com as novas tecnologias, você não tem como manter os empregos se não for reduzindo a jornada”, diz.

Além disso, ele afirma que a medida também posiciona o Brasil no cenário internacional. “Hoje, França, Itália, Alemanha, Estados Unidos, Espanha, até a Venezuela já têm 40 horas. E já está comprovado que a redução da jornada aumenta a produtividade, aumenta a qualidade, reduz doenças e acidentes de trabalho e coloca mais trabalhadores em empregos formais.”

Defasagem

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) aponta que a última redução legal da jornada de trabalho no Brasil ocorreu em 1988, com a Constituição Federal, quando passou de 48 para 44 horas semanais. Desde então, não houve nova alteração na legislação, e os poucos avanços se deram por meio de acordos coletivos em

categorias com maior poder de negociação. A maioria dos trabalhadores, no entanto, permanece submetida a longas jornadas e condições precárias.

Outro ponto de atenção é a ausência de limite legal para horas extras semanais ou anuais. A jornada diária pode chegar a 10 horas, o que permite que muitos trabalhadores ultrapassem as 700 horas extras por ano — realidade distante de países como França e Uruguai, onde o teto gira em torno de 200 horas anuais. No Brasil, não há penalização para empresas que ultrapassam esse limite. Dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (Ped) mostram que, em 2009, 36,1% dos assalariados já trabalhavam além das 44 horas semanais, transformando o que deveria ser exceção em rotina.

O estudo também chama atenção para o aumento da intensidade do trabalho nas últimas décadas. Com a adoção de novos modelos de gestão e tecnologias que visam à alta produtividade, a pressão sobre o ritmo de trabalho aumentou, impactando diretamente a saúde dos trabalhadores. Além disso, o banco de horas, introduzido em 1998 por medida provisória e reforçado por leis posteriores, flexibilizou ainda mais o controle da jornada, geralmente em benefício do empregador.

Diante desse cenário, o Dieese conclui que a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução salarial é uma necessidade urgente e uma forma de equilibrar a distribuição do tempo, gerar mais empregos e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores brasileiros. A proposta legislativa em discussão, segundo o órgão, representa uma oportunidade histórica de transformar as conquistas parciais de algumas categorias em um direito universal.

A PEC não fala diretamente sobre a escala 6x1, mas Paim deixa claro que é contra esse tipo de jornada, a qual considera injusta com os trabalhadores. Segundo o senador, a proposta de redução gradual da carga horária caminha na mesma direção do fim da escala, já que promove mais tempo de descanso, equilíbrio com a vida pessoal e pode levar, futuramente, à adoção de semanas com quatro dias de trabalho.

“A alternativa seria 40 no primeiro momento e 36 no segundo momento, que poderia levar a quatro dias por semana”, diz. Ele também reforça que as propostas em tramitação na Câmara seguem a mesma lógica de transição. “Tanto uma como outra busca, no primeiro momento, 40 horas, depois uma hora por ano, até chegar a 36. [...] Elas se complementam”, avalia.

» GOOGLE

CURSO DE IA

O Google anunciou uma iniciativa para capacitar um milhão de brasileiros em inteligência artificial e computação em nuvem, com o objetivo de fortalecer a economia digital no país e promover maior inclusão tecnológica. A ação busca atender à crescente demanda por profissionais qualificados na área de IA, uma das que mais crescem no mundo. Os cursos são gratuitos, oferecidos em parceria com instituições de ensino, e estão disponíveis na plataforma Cloud Skills Boost e no canal do Google Cloud no YouTube. O catálogo inclui mais de 980 atividades, como vídeos, cursos completos, testes e laboratórios práticos que oferecem acesso temporário à nuvem real do Google, permitindo aos participantes adquirir experiência de forma direta. Ao concluir os módulos, os alunos recebem selos digitais que comprovam suas habilidades, além de poderem acompanhar seu progresso pela própria plataforma. O conteúdo é oferecido em diversos idiomas, inclusive, o português, e está disponível em níveis introdutório, intermediário e avançado, atendendo tanto quem está começando quanto quem tem conhecimento na área. Ao investir em capacitação tecnológica, a empresa pretende contribuir com a formação de profissionais que possam ocupar novas oportunidades em setores variados, como tecnologia, saúde e finanças, ajudando a reduzir a lacuna de habilidades e impulsionando a inovação em empresas de todos os portes. Para participar, acesse o seguinte endereço eletrônico: l1nq.com/qOBXy.

» ENAP

FORMAÇÃO ON-LINE

São mais de 700 mil vagas oferecidas pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) para cursos a distância gratuitos e com certificado, nos quais os inscritos terão acesso a cargas horárias variáveis, de 20 a 240 horas, flexibilidade total de estudos e diploma com validade nacional. A ação é feita em colaboração com universidades de renome do exterior, como Harvard, London University e Universidade de Roma e no total são mais de 750 cursos oferecidos pela escola governamental, englobando diversas áreas do conhecimento, como ciência de dados, previdência, comunicação, direitos humanos, economia, ética, direito, saúde, entre outros. As inscrições podem ser feitas por meio do site do Enap: www.enap.gov.br/pt/.

» SENAC

CURSOS TÉCNICOS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) oferece, para candidatos com renda familiar per capita inferior a dois salários mínimos, a oportunidade de concorrer a mais de 30 mil vagas gratuitas, em 97 cursos técnicos e livres na modalidade EaD. A oportunidade de formação profissional é ofertada por meio do Programa Senac de Gratuidade, que busca facilitar a empregabilidade para os brasileiros com menos oportunidades financeiras. As inscrições podem ser realizadas por meio do site oficial do Senac EaD: www.ead.senac.br/gratuito. Para aderirem às vagas, os candidatos devem preencher o formulário de inscrição do PSG, que exige autodeclaração de renda, termo de compromisso e de matrícula, para o caso dos cursos livres. O preenchimento das vagas ofertadas vão obedecer aos critérios específicos de cada curso ofertado, portanto antes de efetuar a inscrição o candidato deve tomar consciência dos pré-requisitos de cada curso.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 69 concursos e 7.888 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos e 14 vagas. Para o Centro—Oeste, há seis seleções abertas com 248 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são três concursos com 17 postos vagos. Entre os nacionais, há 11 certames abertos para 2.028 oportunidades. Há ainda 13 seleções de concursos estaduais com 1.450 vagas. Já para os municipais, há 16 concursos e 3.395 vagas. Nas universidades federais, são 11 processos seletivos e 452 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 284 vagas.

7.888
vagas

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE — ICMBio 1

Inscrições de 26 até 30 de maio presencialmente, na Sede da Floresta Nacional de Brasília, BR 070, KM 01, Taguatinga/DF. Concurso com 12 vagas para os cargos de: nível i (brigadista) (10) e nível ii (chefe de esquadrão) (2). Salário: não informado. Taxa: não informada.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE — ICMBio

Inscrições de 26 até 30 de maio presencialmente na Sede da Floresta Nacional de Brasília, BR 070, KM 01, em Taguatinga. Concurso com duas vagas para o cargo de agente temporário ambiental. Salário: não informado. Taxa: não informada.

NACIONAIS

POLÍCIA FEDERAL

Inscrições até 26 de maio pelo site: <https://shre.ink/eASR>. Concurso com 1000 vagas para os cargos de: agente de polícia federal (630); escrivão de polícia federal (160); papiloscopista policial federal (21); delegado de polícia federal (120); perito criminal federal área 1: contábil-financeira (16); perito criminal federal área 2: engenharia elétrica/elettrônica (1); perito criminal federal área 3: informática forense (24); perito criminal federal área 5: geologia forense (5); perito criminal federal área 7: engenharia civil (2); perito criminal federal área 11: engenharia cartográfica (1); perito criminal federal área 12: medicina legal (1); perito criminal federal área 16: física forense (1); perito criminal federal área 17: engenharia de minas (1); perito criminal federal área 19: genética forense (1); perito criminal federal área 20: engenharia ambiental (1); perito criminal federal área 21: antropologia forense (1); e perito criminal federal área 22: meio ambiente (14). Salário: de R\$ 14.164,81 a R\$ 26.800. Taxa: de R\$ 180 até R\$ 250.

COMANDO DO EXÉRCITO — DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inscrições até 26 de maio pelo site: <https://www.ime.eb.mil.br/>. Concurso com 100 vagas para os cursos de formação e graduação de oficiais do quadro de engenheiros militares, com oportunidades divididas entre os cursos voltados para a ativa (65) e reserva (35). Salário: R\$ 1.334. Taxa: R\$ 140.

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA — IMIP

Inscrições até 27 de maio por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://shre.ink/eA5M>. Concurso com quatro vagas para os cargos de: cirurgião dentista (2); fisioterapia (1); supervisor de saneamento ambiental; técnico em edificações (1); técnico de saúde bucal. Salário: de R\$ 2.800 até R\$ 8.330. Taxa de inscrição: não informada.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE — ICMBio

Inscrições de 26 até 30 de maio presencialmente no Escritório Administrativo do Parque Nacional do Cabo Orange, no município de Oiapoque, estado do Amapá ou de forma online por meio dos endereços eletrônicos disponíveis no edital. Concurso com 11 vagas para os cargos de: prevenção e combate a incêndios - I (brigadista) (10) e prevenção e combate a incêndios - II (chefe de esquadrão) (1). Salário: não informado. Taxa: não informada.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO — TCU

Inscrições de 30 de maio até 17 de junho pelo site: <https://shre.ink/e5wD>. Concurso com 40 vagas para o cargo de Técnico Federal de Controle Externo TEFC. Salário: R\$ 15.128,26. Taxa: R\$ 70.

FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Inscrições até 2 de junho pelo site: <https://shre.ink/eANi>. Concurso com cinco vagas para o cargo de médico voluntário nas especialidades de: anesthesiologia (1); cancerologia (2); cirurgia torácica (1); urologia (1). Salário: não informado. Taxa: não informada.

INSTITUTO RIO BRANCO

Inscrições até 2 de junho pelo site: l1nq.com/zGTgN. Concurso com 50 vagas para o cargo de diplomata na classe inicial de terceiro candidato. A seleção ocorrerá em duas etapas, a primeira será realizada em todas as capitais e no Distrito Federal, enquanto a segunda fase será realizada nas capitais estaduais e no Distrito Federal, desde que haja candidatos aprovados nessas cidades. Salário: R\$ 22.558,56. Taxa: R\$ 229.

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS — ANPD

Inscrições até 15 de junho pelo site: <https://www.iades.com.br/inscricao>. Concurso com 213 vagas para os cargos de: Atividades Técnicas de Complexidade Gerencial: Direito (14); Tecnologia da Informação (8); Ciências Contábeis (1); Administração/Gestão Pública/Administração Pública/Engenharia de Produção (12); Qualquer área de formação (15); Atividades Técnicas de Complexidade Intelectual: Direito (36); Tecnologia da Informação (13); Ciências Contábeis (6); Administração/Gestão Pública/Administração Pública (15); Qualquer área de formação (22); Economia (2); Estatística (2); Relações Internacionais (2); Arquivologia/Biblioteconomia (1); Comunicação Social (2); Atividades Técnicas de Suporte: Direito (8); Tecnologia da Informação (7); Ciências Contábeis (7); Administração (8); Qualquer área de Formação (18); Psicologia (2); Biblioteconomia (1); Atividades de Apoio Operacional: Nível Técnico em Administração (11). Salário: R\$ 1.853 a R\$ 9.047. Taxa: R\$ 40 a R\$ 80.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 2 de junho pelo site: <https://l1nq.com/eTBp>. Concurso com 374 vagas para os cargos de: oficial de máquinas da marinha mercante (fomq) e oficial de náutica da marinha mercante (ofnt). Salário: Não informado. Taxa: R\$ 100.

ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEX)

Inscrições até 20 de junho pelo site: esfecx.eb.mil.br/. Concurso com 165 vagas distribuídas conforme respectivo edital: cfo — s — esfecx: médicos: anesthesiologia (3); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia vascular (5); clínica médica (3); endocrinologia (3); endoscopia digestiva (2); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família — saúde da família (10); nefrologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (6); ortopedia e traumatologia — cirurgia de joelho (3); ortopedia e traumatologia — cirurgia de ombro (1); otorrinolaringologia (1); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (2); radiologia (2); reumatologia (2); sem especialidade (19); urologia (3); demais vagas: farmacêutico (7); dentista — cirurgia e traumatologia buco — maxilo — facial (3); dentista — dentística restauradora (1); dentista — endodontia (2). Médicos regionalizados: cancerologia/oncologia (7); cardiologia (7); cardiologia intervencionista — hemodinâmica (9); hematologia e hemoterapia (7); medicina intensiva (10); medicina intensiva pediátrica (3); neonatologia (3); neurologia (2); patologia (5); psiquiatria (7). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO — CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR (CFO/QC) E CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES (CFO/QCM)

Inscrições até 20 de junho pelo site: esfecx.eb.mil.br/. Concurso com 66 vagas para diferentes áreas de atuação: cfo/qc administração (4); ciências contábeis (4); comunicação social (jornalismo) (1); direito (5); economia (2); enfermagem (15); estatística (1); informática (4); psicologia (1); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (2); magistério geografia (3); magistério história (2); magistério inglês (3); magistério matemática (4); magistério português (5); magistério química (3); magistério física (2); cfo/qcm — padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1). Salário: não divulgado. Taxa: R\$150.

CENTRO—OESTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO — UFMT

Inscrições até 28 de maio pelo site: <https://encr.pw/Vo16M>. Concurso com vagas para o cargo de professor substituto. Salário: R\$ 4.326,60 a R\$ 8.058,29. Taxa: Não informada.

AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO (ARIS - MT)

Inscrições até 9 de junho pelo site: <https://l1nq.com/ZpWaU>. Concurso com sete vagas para os cargos de: engenharia civil (1); engenharia sanitária e/ou ambiental (1); biologia; ciências econômicas (1); advogado (1); contador (1); controlador interno (1); assistente administrativo (1). Salário: R\$ 3.269,72 a R\$ 6.539,08. Taxa: R\$ 80 a R\$ 130.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS (IFG)

Inscrições até 27 de maio pelo site: <https://encr.pw/shld8>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de informática. Salário: R\$ 4.326,60 a R\$ 8.058,29. Taxa: R\$ 40.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS (SEEGO)

Inscrições até 10 de julho pelo site: <https://l1nq.com/a1qim>. Concurso com 200 vagas para os cargos de: auditor-fiscal da receita estadual, classe a, padrão 1. Salário: R\$ 28.563,30. Taxa: R\$ 250.

SECRETARIA DA FAZENDA (SEFAZ)

Inscrições a partir de 26 de julho pelo site: <https://l1nq.com/Znlsv>. Concurso com 28 vagas para o cargo de: auditor-fiscal da receita estadual, classe a, padrão i. Salário: R\$ 20.940,62. Taxa: R\$ 200.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Inscrições até 25 de maio pelo site: concurso.fapec.org. Concurso com 48 vagas para assistente em administração (27); técnico de enfermagem (3); .técnico de laboratório / geoprocessamento (1); técnico de laboratório / biologia (5); técnico de laboratório / física / matemática / química (1); analista de tecnologia de informação - desenvolvimento de software (2); analista de tecnologia de informação - segurança, operações e infraestrutura de redes (1); .psicólogo (2); zootecnista (1); auditor (1); bibliotecário-documentalista (1); .engenheiro agrônomo (1); médico/pediatra (1); médico (1). Salário: de R\$ 3.029,90 a R\$ 4.761,98. Taxa: R\$ 120.

 ESTUDANTE

Confira a lista completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ **1.504** VAGAS

» SUPER ESTÁGIOS

308 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO

Vaga: 255316 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: cinco horas diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 750 / Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de vaga: 1

Vaga: 261758 / Local: Cruzeiro / Sem: 1º / Carga Horária: seis horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 600 / Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de

vagas: 2
Vaga: 255974 / Local: Águas Claras / Sem: 1º / Carga Horária: cinco horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 600 / Auxílio Transporte: R\$ 6 / Número de vaga: 1

Técnico em enfermagem

Vaga: 254811 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 550

/VT: de acordo com o local de residência. / Número de vaga: 1

Vaga: 254530 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: cinco horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 800 / Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de vagas: 2

Gastronomia

Vaga: 253068 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: seis horas diárias / Horário

do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 800 / Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de vaga: 1

Audiovisual

Vaga: 252598 / Local: Brasília / Sem: 4º / Carga Horária: cinco horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 900 / - Vt: de acordo com a localidade - seguro; - recesso remunerado. / Número de vaga: 1

Ainda há vagas para ensino médio (44),

técnico administrativo e em secretariado (13), técnico em enfermagem (1), pedagogia (10), psicologia (4), comunicação social (15), publicidade e propaganda (10), jornalismo (6), marketing (32), ciências contábeis (15), economia (2), enfermagem (22), direito (18), educação física — bacharelado (5), administração, secretariado e gestão pública (39); recursos humanos (42), engenharia civil (2), engenharia elétrica (1), arquivologia (5), arquitetura e urbanismo (6) e farmácia (1).

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

45 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibrá ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielfd.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

NIVEL TÉCNICO

Técnico em Administração

Empresa Privada / 115168 / Sem: 2º ao 4º / Vaga: 2 / Asa Norte / Bolsa: R\$ 750 + AT / Período: 6h a combinar / Conhec. Exigidos: Pacote Office básico / Enviar currículo para: curriculos.iel@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 115168.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

Empresa Privada / 115046 / Sem: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Taguatinga / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: curriculos.iel@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 115046.

Empresa Privada / 115045 / Sem: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Taguatinga / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período:

13h às 18h / Conhec. exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: curriculos.iel@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 115045.

NIVEL SUPERIOR

Administração

Empresa Privada / 114879 / Sem: 3º ao 6º /

Vaga: 1 / Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Período: 13h às 18h / Conhec. Exigidos: Excel intermediário, Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Enviar currículo para: curriculos.iel@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 114879.

Empresa Privada / 115005 / Sem: 2º ao 6º / Vaga: 3 / Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 8h30 às 14h30 / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade /

Enviar currículo para: curriculos.iel@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 115005.

Ainda há vagas para saúde bucal (1), administração (4), arquitetura e urbanismo (1), ciências contábeis (5), comunicação (2), design gráfico (2), direito (4), educação física (1), engenharia civil (1), fisioterapia (2), marketing (5), nutrição (1), pedagogia (6), publicidade e propaganda (2) e recursos humanos (1).

» ESPRO

61 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 18 anos

Empresa privada / ens, médio, técnico

ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h / seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa privada / ens. médio, técnico ou

superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa privada / ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário:

12h às 18h / quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa privada / ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h / quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa privada / ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / ter. a sab / 15 a 20 anos

Ainda restam 43 vagas

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

489 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

Jovem aprendiz

Vaga: 1011936 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 + VT / Horário: 16h às 20h / Local: Asa Norte

Vaga: 1017894 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 / Horário: 14h às 18h / Local: Asa Norte

Vaga: 1015634 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul

ENSINO MÉDIO

Vaga: 1016123 / Número de vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 500 + VT / Horário: 14h às 18h / Local: Jardim Botânico

Vaga: 1016470 / Número de vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: 8h às 13h / Local: Setores Complementares

Vaga: 863958 / Número de vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: 9h às 13h30 ou 13h às 18h / Sab 8h às 12h / Local: Zona Industrial

Turismo

Vaga: 1011856 / Número de vagas: 1 / Sem: Indiferente / Bolsa: R\$ 900 + VT / Horário: 09h30 às 15h30 / Local: Asa Sul

Psicopedagogia

Vaga: 357240 / Número de vagas: 1 / Sem: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário: 13h às 18:15h / Local: Setor Sudoeste

Ainda há vagas para jovem aprendiz (23), ensino médio (20), auxiliar administrativo (2), estética

(1), recursos humanos (8), técnico em administração (25), técnico em comércio (1), técnico em eletroeletrônica (2), técnico em eletrotécnica (2), técnico em enfermagem (2), técnico em enfermagem (2), técnico em recursos humanos (8), técnico em secretariado (20), técnico em segurança do trabalho (2), administração (60), administração em sistema de informação (1), análise e desenvolvimento de sistema (7), arquitetura e urbanismo (3), arquivologia (1), biblioteconomia (3), biomedicina (2), ciência da computação (5), ciências contábeis (14), publicidade e propaganda (5), jornalismo (1), design

de interiores (3), design gráficos (1), direito(6), economia (1), educação física (9), enfermagem (3), engenharia agrônômica (4), engenharia ambiental (4), engenharia civil (11), engenharia da computação (4), engenharia de software (3), engenharia elétrica (2), engenharia florestal (4), engenharia (8), farmácia (1), física (1), gestão (38), informática (1), jornalismo (1), letras ingles (3), letras portugues (4), licenciatura em pedagogia (10), licenciatura em química (1), logística (1), marketing (2), pedagogia (33), psicopedagogia (2), publicidade e propaganda (5), recursos humanos (6), secretariado (52), tecnologias (19) e turismo.

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

601 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ENSINO MÉDIO

Cód: 5604607 / Vagas: 8 / Local: Asa Sul / 1º ao 3º ano / Período: Horário a Combinar / Bolsa: 650 + benefícios

Relações internacionais

Cód: 5632055 / Vaga: 1 / Local: Asa sul / 4º ao 7ºS / Período: 8h - 15h / Bolsa: R\$ 1.200 + benefícios.

Medicina

Cód: 5606391 / Vagas: 2 / Local; Cruzeiro

Velho / 6ºS ao 8ºS / Período: 8h - 13h / Bolsa: R\$ 783,75 + benefícios.

Farmácia

Cód: 5617130 / Vagas: 2 / Local: Zona Industrial / 1º ao 6ºS / Período: 17h - 22h / Bolsa: R\$ 1.412 + benefícios.

Psicologia

Cód: 5630584 / Vaga: 1 / Local: Guarã II / 2º ao 6ºS / Período: 8h - 12h / Bolsa: R\$ 5333,33 + benefícios.

Terapia ocupacional

Cód: 5616519 / Vaga: 1 / Local: Asa norte / 6º ao 9ºS / Período: 17:30 - 21:30 / Bolsa: 700 + benefícios.

Cód: 5631085 / Vaga: 1 / Local: Guarã II / 1º ao 5ºS / Período: 14h - 17h59 / Bolsa: R\$ 5333,33+ benefícios.

Ciências políticas

Cód: 5626046 / Vaga: 1 / Local: Setor policial

/ 4º ao 6ºS / Período: Horário a Combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios

Ciências políticas e sociais

Cód: 5547658 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / 3º ao 10ºS / Período: Horário a Combinar / Bolsa: R\$ 1.572,479 + benefícios

Administração

Cód: 5630116 / Vaga: 1 / Local: Asa norte / 2º ao 6ºS / Período: Horário a Combinar /

Bolsa: R\$ 1.860 + benefícios

Ainda restam 582 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o endereço eletrônico a seguir: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

607 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	10	R\$ 1.606 + benefícios	Borracheiro	1	R\$ 1.518 + benefícios	Motorista entregador	10	R\$ 1.606 + benefícios
Agente de vendas	3	R\$ 2.000 + benefícios	Cadista (desenhista técnico de arquitetura)	2	R\$ 2.500 + benefícios	Operador de caixa	52	R\$ 1.518 + benefícios
Ajudante de serralheiro	5	R\$ 1.518 + benefícios	Carpinteiro	3	R\$ 2.285,80 + benefícios	Operador de empilhadeira	1	R\$ 1.904,61 + benefícios
Analista de recursos humanos	1	R\$ 500/quinzena + benefícios	Confeiteiro	7	R\$ 2.300 + benefícios	Operador de máquinas fixas	10	R\$ 1.800 + benefícios
Armador de estrutura de concreto	3	R\$ 2.285,80 + benefícios	Consultor de vendas	2	R\$ 41,66/dia + benefícios	Operador de processo de produção	4	R\$ 1.606 + benefícios
Atendente de lanchonete	55	R\$ 1.518 + benefícios	Coordenador de restaurante	2	R\$ 1.798,61 + benefícios	Operador de telemarketing	30	R\$ 1.547,59 + benefícios
Atendente de loja	8	R\$ 1.618 + benefícios	Costureira	7	R\$ 1.518 + benefícios	Pedreiro	6	R\$ 2.285,80 + benefícios
Atendente de frios e laticínios	2	R\$ 1.518 + benefícios	Cozinheiro geral	14	R\$ 1.942,70 + benefícios	Promotor de vendas	8	R\$ 1.600 + benefícios
Auxiliar administrativo	3	R\$ 1.800 + benefícios	Eletricista	3	R\$ 1.735 + benefícios	Repositor de mercadorias	28	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de costura	5	R\$ 1.518 + benefícios	Empacotador	1	R\$ 1.518 + benefícios	Serralheiro	5	R\$ 2.285 + benefícios
Auxiliar de cozinha	42	R\$ 1.584,71 + benefícios	Empregado doméstico	2	R\$ 1.800 + benefícios	Servente de obras	6	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de limpeza	61	R\$ 1.550 + benefícios	Fiel de depósito	15	R\$ 1.518 + benefícios	Soldador	10	R\$ 2.100 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	10	R\$ 1.800 + benefícios	Fiscal de caixa	2	R\$ 1.628 + benefícios	Técnico de edificações	6	R\$ 2.100 + benefícios
Auxiliar de mecânico de autos	2	R\$ 2.344 + benefícios	Fiscal de loja	10	R\$ 1.606 + benefícios	Técnico de manutenção eletrônica	1	R\$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de operação	8	R\$ 1.821,60 + benefícios	Frentista	30	R\$ 1.968,98 + benefícios	Técnico de refrigeração	1	R\$ 150 / dia
Auxiliar de produção de roupas	4	R\$ 1.520 + benefícios	Jardineiro	1	R\$ 2.574,37 + benefícios	Tecnólogo em segurança do trabalho	3	R\$ 2.708,93 + benefícios
Auxiliar financeiro	2	R\$ 2.000 + benefícios	Mecânico de campo	2	R\$ 1.800 + benefícios	Vendedor interno	84	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar técnico eletrônico	4	R\$ 1.725,78 + benefícios	Mecânico de refrigeração e climatização	4	R\$ 1.725,78 + benefícios			
Biomédico	1	R\$ 3.915 + benefícios	Monitor de alunos	2	R\$ 1.518 + benefícios			

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» GERDAU

230 VAGAS

A Gerdau, empresa brasileira produtora de aço, abre mais de 230 vagas para programa de estágio, sendo que 115 vagas são voltadas para estudantes de engenharia. Os interessados devem ter a conclusão do curso prevista entre junho de 2026 e junho de 2029, disponibilidade para uma carga horária de seis horas diárias e residir nas proximidades da unidade escolhida. O programa de estágio está programado para começar em agosto de 2026 e pode ter duração de um a dois anos. O programa G.Start proporciona não apenas suporte e desenvolvimento profissional, mas também um pacote de benefícios completo, que abrange uma bolsa-auxílio, transporte fretado ou auxílio transporte (dependendo da região), vale-refeição nas unidades sem refeitório, além de plano de saúde, plano odontológico e seguro de vida, Einstein Conecta, auxílio-farmácia e o Programa +Cuidado, que disponibiliza profissionais especializados para apoiar colaboradores da companhia e seus dependentes em questões psicológicas e financeiras. Ao todo, a companhia dispõe de vagas de estágio para Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, além do Distrito Federal. Inscrições até 22 de junho. Informações: estagiogerdau.com.br.

» MACHADO MEYER

ESTÁGIO DE FÉRIAS

O escritório jurídico Machado Meyer Advogados abriu inscrições para seu estágio de férias. A iniciativa faz parte do A Próxima Geração, programa com iniciativas de relacionamento e contratação de estudantes de direito. A edição deste ano será realizada exclusivamente na unidade de São Paulo para alunos a partir do 1º ano da graduação e terá início em 7 de julho, com duração de quatro semanas — uma a mais que nas edições anteriores. Esta será uma experiência imersiva no dia a dia de um grande escritório, com participação ativa em casos reais, orientação de profissionais experientes e vivência da cultura colaborativa que marca o Machado Meyer. Os estudantes atuarão em regime híbrido, com carga horária de seis horas diárias. O processo seletivo inclui testes on-line, dinâmicas (presenciais ou virtuais) e entrevistas finais, com feedbacks para todos os participantes. A bolsa-auxílio compatível com o mercado, além de benefícios como vale-refeição, auxílio-transporte e 13º salário proporcional ao período de estágio. Após a aprovação, o candidato estará apto para iniciar sua jornada como parte da equipe #1MachadoMeyer. As inscrições podem ser feitas até 28 de maio por meio do site <https://x.gd/orn2q>.

» INSTITUTO GPA

CAPACITAÇÃO

Estão abertas 100 vagas para o curso gratuito com certificado de conclusão, do programa "Mãos na Massa". Na primeira edição de 2025, estão sendo ofertados os cursos de capacitação de panificação/confeitaria, rotisserie, peixaria/sushi e açougue. O organizador Instituto GPA, que representa o grupo Pão de Açúcar, disponibiliza o projeto para moradores de São Paulo (SP), São Vicente (SP), Campinas (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF), de forma híbrida, com aulas on-line e práticas presenciais em mercados da rede, e curso presencial de padaria, somente disponível para a região de São Paulo capital. As inscrições podem ser feitas por meio do formulário que se encontra no site da instituição: www.gpabr.com.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 25 de maio de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE MECÂNICO c/ experiência. R\$ 1.550 +VT. 99903-3085

ALUGO 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R\$ 350,00 e de Barbeiro R\$ 1.000, cada. Salão em Aguas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

COSTUREIRA Contrato c/ experiência em costura fina. Trabalhar no Lago Sul. Maiores informações pelo whatsapp (61) 98341-5334

CONTRATA-SE COZINHEIRO(A), ATENDENTE e Caixa; c/ experiência. Interessados comparecer: SGCV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

CUIDADOR AUTÔNOMO masculino contrato p/ajudar deficiente físico ativo, 2 ou 3 x semana R\$ 250, ajuda-def@gmail.com

MANICURE COM experiência 2 /6 , movimentado 98586-2233 Plano

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

INSTALADOR de Ar condicionado. Cv p/: centro esteardf@gmail.com

MANICURE COM experiência 2 /6 , movimentado 98586-2233 Plano

MANICURE - Urgente Núcleo Bandeirante . Tr: 99225-0443 Whatsapp

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.743,69 + VA R\$ 44,30 . Enviar currículo para : trabalhe conosco @dnafacilities.com.br

PINTOR AUTOMOTIVO R\$ 2.700 +VT. Trab. Valparaíso Tr: 99903-3085

AUTOLUB CONTRATA TROCADOR DE ÓLEO Sal. +pass +comis. Guar II QE 26 Cj U It. 48

TRABALHADOR RURAL Precisa-se para área de Brasília Tr:(61) 99656-5696

ALUGO 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R\$ 350,00 e de Barbeiro R\$ 1.000, cada. Salão em Aguas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO da Aviação Civil - APAC. Currículo: pcd@seven.online Título do email com cargo e CID(classificação internacional da doença)

ASSISTENTE Adm. c/ exp. vendas, licitações , pregões, fornecedores e vendas CNH B CV : rhtrabalha@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PARA TRABALHAR exp excel avançado CV: nuoro.pro@gmail.com

ATENDENTE PARA LOJA EM SHOPPING. Trab. 6h/dia. Salário da categoria +bonificação p/ meta atingida. Enviar CV: rhhbromsalgados@gmail.com

CASA DO COLEGIAL CONTRATA ATENDENTES Costureira, Aux. de Costura e Aux. de Estoque. Enviar currículo p/ vagas@casadocolegial.com.br

CONTRATAMOS AUXILIAR COZINHA com ou s/ experiência. Horário de trabalho: De segunda a sexta-feira em horário comercial - Guar II. Enviar CV p/: contatorh56@gmail.com

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAFETERIA CONTRATA AUXILIAR COZINHA p/ guas Claras salário 1800,00 dom a sex de 12:00 às 21:00 CV p/ Whats (61) 99213-9385

IMPACTO VISUAL AUXILIAR Financeiro e Estoquista c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel: 98124-2999

CONTRATA-SE AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

CAMAREIRA HOTEL contrata CV: hotellider.hotel@gmail.com

COORDENADOR DE VENDAS / Adm. contrata-se CV: tbcontrata@gmail.com

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

TÉCNICO ELETRICISTA p/ semáforo, exper. c/CNH B . Enviar CV : rhtrabalha@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PARA TRABALHAR exp excel avançado CV: nuoro.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

PCD VAGAS EXCLUSIVAS ENCARREGADO DE OBRA Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença)

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

FORNO E SABOR CONTRATA MOTORISTA COM Carteira "D". Com experiência em entregas de produtos perecíveis. Para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial , remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalhe conosco @espartaseguranca.com.br

SECRETÁRIA COM EXPERIÊNCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

CASA DO COLEGIAL CONTRATA ATENDENTES Costureira, Aux. de Costura e Aux. de Estoque. Enviar currículo p/ vagas@casadocolegial.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.518,00 + VA R\$ 25,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial . Enviar CV : contatocetfi@gmail.com

SECRETÁRIA CONTRATA-SE RECEPÇÃO de paciente; Controle de agenda; Apoio administrativo; Boa comunicação e organização; Diferencial saber espanhol. Local: Lago Sul. Enviar currículo recrutamentogrupoperty@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIÊNCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

IMOBILIÁRIA EM EXPANSÃO CONTRATA SECRETÁRIA p/ novo escritório no SIA. Enviar apresentação. Whats (61) 99268-5454

ASSISTENTE Adm. c/ exp. vendas, licitações , pregões, fornecedores e vendas CNH B CV : rhtrabalha@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

COCO BAMBU CONTRATA PARA UNIDADE VASTO 108 SUSHIMAM/ GARÇOM e Auxiliar de Garçom. WhatsApp 61 99915-2417 recrutamento.lagosul@cocobambu.com

TÉCNICO ELETRICISTA p/ semáforo, exper. c/CNH B . Enviar CV : rhtrabalha@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO de Edificações Currículo: pcd@seven.online Título do email com cargo e CID(classificação internacional de doença)

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA VENDEDOR (A) COM TRANSPORTE próprio e Auxiliar de Cozinha. Unidade Asa Sul. Tr: (61) 99654-9350

PCD VAGAS EXCLUSIVAS: VIGILANTE . Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

CAMAREIRA HOTEL contrata CV: hotellider.hotel@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

COORDENADOR DE VENDAS / Adm. contrata-se CV: tbcontrata@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545


CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 05/2025
Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional na área de Tecnologia da Informação, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.
Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 25/05/2025 até o dia 01/06/2025.
Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.


ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS


O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR
Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
ASSISTENTE DE ATENDIMENTO - PCD
AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PCD
OPERADOR(A) DE ATENDIMENTO
OPERADOR(A) DE ATENDIMENTO - PCD
TÉCNICO(A) EM ENGENHARIA CLÍNICA III
Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até **08/06/2025**
Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 25 de maio de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102/416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102/416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

204 REFORMADO 3qts 1suite DCE c/ garagem F: (61) 98144-0157

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Sul/Asa Norte 61 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobília, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vittta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

AE 02 Belvedere cond fech 2qts sl coz wc gar Tr: 99973-3679 Almeida

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vittta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planeja c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

GUARÁ

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 22 Guará 1 4qts + cs fundos c/gar entr. indep. Tr: 99973-3679 Almeida

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Oportunidade Linda casa 4 suítes elevador 98199-6100 c12388
QI 27 Sobrado 439m² R\$ 2.500.000, 3 salas, 5qts (2 suítes) hidromassagem, coz planej. Dce energia solar, gar cob p/ 2 carros, pisc churrasq. Ac finan 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE

QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

SMT conj 20 sobrado 6 qtos 2 suítes, 10vagas 485m² mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB

R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m². Ac permuta. 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

409 NORTE Vende-se excelente Loja 75m² de frente. Aceito proposta Tratar: 99184-3345

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

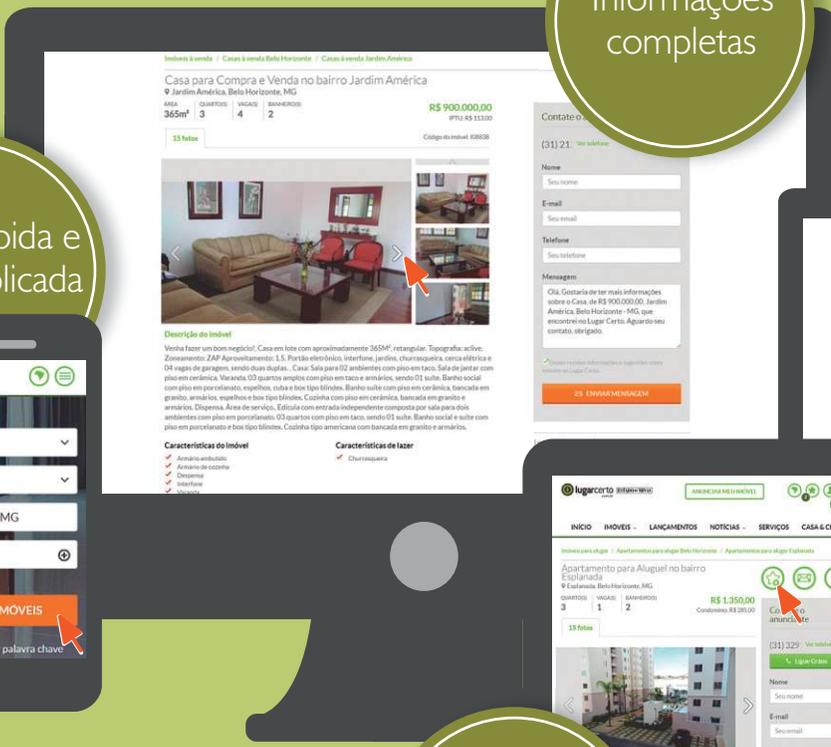
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

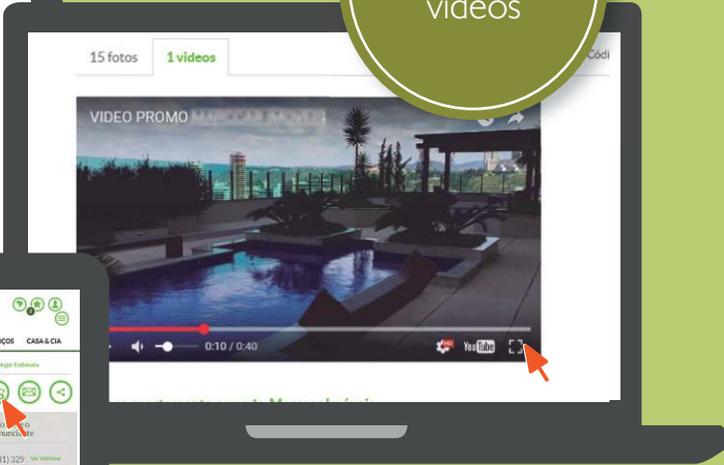
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

IMPERDÍVEL!

QMSW 02 Prédio com 630m², 2 lojas, com subsolo, 2 aptos. Tr: (61) 981264234 WhatsApp

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

QE 58 Cj L Vdo Lote comerc/ resid 174m² ágio Terracap R\$ 235.000

Tr: (61) 98157-0794

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização Cj 5211 3322-3443

PARK WAY

SMPW QD 09 inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c12388

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB

QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND. SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

TRATO FEITO IMÓV

PARANOIA-DF Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R\$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA

Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

AV PARQUE guas Claras Qd 105 R\$2.300 arms lazer frente park c/ gar. Partic. 98100-3700

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 3qt 2st pisc churras aux ch 11000m² inteira R\$ 12mil 98363-8808

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

TAGUATINGA

TAGUACENTER alg sobreloja 50m2 c/ elevador 99585-8326 c4138

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

RENAULT

SANDERO 08/09 Prata, isento de Ipva, 1.6 completo. Tr: 98408-6937

TOYOTA

PARTICULAR VENDE

ETIOS 16/17 SD XLS15 AT Flex cor branca completo + banco de couro e piloto autom R\$ 59.800 (61) 99989-4332

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA

PSICODRAMA Curso de Introdução ao Psicodrama Clínico e Análise Psicodramática. - de jun a dez/25. Um sábado/mês. Horário: 08:30h às 18h. Presencial. Locais: Asa Sul e Sobradinho. Uma cota social p/ cada curso. Psicodramista: Maria do Socorro Pereira Gonçalves. Tratar: (61) 99977-7104

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial também

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de vedado (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar. Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

LEILÃO ON-LINE DE VEÍCULOS - DIA 06/06/2025 - 10:00H

CARROS: VW VOYAGE 1.0 - 2009/2010; GM CLASSIC LS 1.0 - 2013/2013; FIAT STRADA FIRE - 2012/2012; GM CORSA HATCH MAXX - 2010/2011; GM/CELTA 4P SPIRIT - 2009/2010.

MOTOS: HONDA CG 125 FAN KS - 2013/2013; HUARI MARVA HS 150 FIRE - 2012/2012; HONDA LEAD 110 - 2014/2014.

SUCATAS: FIAT UNO MILLE - 2009/2010; VW VOYAGE 1.6 8V G5 - 2010/2010; VW KOMBI STANDARD 1.4 - 2007/2008.

Vistoria: Pátio do leiloeiro localizado no SOF/Norte Quadra 01, conj. "A", lote 08, Brasília-DF (próximo a Leroy Merlin norte). **Informações:** 61 3465-2203, 3465-2542 ou 3465-2074. **Fernando Gonçalves Costa** Leiloeiro Público Oficial e Rural

Edital completo, fotos e leilão online: **www.multleiloes.com** Instagram: @multleiloes

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE